

Certificado Vocacional de Nível V em Enfermagem Geral - Técnico

Maio, 2022

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	1
1.1 Introdução Geral	1
1.3 Justificação da Qualificação	2
1.4 Missão, Visão e Objectivos da Qualificação	2
1.5 Actividades do Técnico de Enfermagem nas unidades sanitárias por nível de responsabilidade	3
1.6 Progressão	4
1.7 Referências	4
2.1 Plano de estudo	5
2.2 Formas e Requisitos de instrução	9
2.3 Perfil de docentes	10
2.4 Estratégias de avaliação dos formandos	11
3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS	18
3.1. UC HG01301201 Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional	18
3.2. UC HG01302201 Planear e preparar o seu futuro	27
3.3. UC HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho	38
3.4. UC HG01402201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais	50
3.5. UC HG023001 Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais	57
3.6. UC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	61
3.7. UC HG025003 Ler e responder a matérias escritas em língua inglesa	66
3.8. UC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa	43
3.9. UC HG03402171 Resolver problemas de Estatística	48
3.10. UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico	53
3.11. UC HG03502171 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	58
MO HG03502171 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	60
3.12. UC HG45001191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	63
3.13. UC HG45002191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	66
3.14. UC HG053001 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	68
3.15. UC HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	78
4. UNIDADES DE COMPETÊNCIA DE HABILIDADES VOCACIONAIS	85
4.1 UC SSS015133221 Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	85
4.2 UC SSS015134221 Caracterizar o corpo humano saudável	88
4.3 UC SSS015135221 Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	95
4.4 UC SSS015136221 Descrever mecanismos da doença	98

4.5 UC SSS015137221 Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho	102
Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho	102
4.6 UC SSS015138221 Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	106
4.7 UC SSS015139221 Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	114
4.8 UC SSS015140221 Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	119
4.9 UC SSS015141221 Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	126
4.10 UC SSS015142221 Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas	131
4.11 UC SSS015143221 Prestar cuidados em urgência e emergência	140
4.12 UC SSS015144221 Prestar cuidados a criança e adolescente	145
4.13 UC SSS015145221 Prestar cuidados à mulher na saúde sexual e reprodutiva	151
4.14 UC SSS015146221 Prestar cuidados de saúde mental	155
4.15 UC SSS015147221 Organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem	158
4.16 UC SSS015148221 Educar, ensinar e investigar em saúde	163
4.17 UC SSS015149221 Levar a cabo uma Experiência de Trabalho Parcial em Fundamentos de Enfermagem - Período 1	166
4.17 UC SSS015150221 Levar a cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)	172
4.18 UC SSS015151221 Levar a Cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)	177
4.19 UC SSS015152221 Levar a Cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & Saúde Sexual e Reprodutiva)	182
4.21 UC SSS015153221 Levar a cabo uma Experiência de trabalho Período 5 [Integral]	188
Anexo 2:LISTA DE MATERIAL PARA LABORATÓRIO HUMANÍSTICO	196

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS



AIDI	Atenção Integral a Doenças da Infância
ANEP	Autoridade Nacional de Educação Profissional
BES	Boletim Epidemiológico
CCR	Consulta de Criança com Risco
CCS	Consulta de Criança Sadia
COEB	Cuidados Obstétricos Essenciais Básicos
CV5 TEG	Certificado Vocacional 5 em Técnico de Enfermagem Geral
DSM V	O Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5. ^a edição
EPI	Equipamento de Protecção Individual
FNM	Formulário Nacional de Medicamentos
FNM	Formulário Nacional de Medicamentos
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
IDF	Instituições de Formação
IRPS	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
ITS	Infecção de Transmissão Sexual
MISAU	Ministério da Saúde
PCI	Prevenção e Controle de Infecções
PCR	Paragem cardio-respiratória
SAAJ	Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens
SIDA	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
SSR	Saúde Sexual Reprodutivo
SUR	Serviço de Urgências e Reanimação
VGB	Violência Baseada no Género

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

Título da Qualificação	Certificado Vocacional V em Enfermagem Geral - Técnico		
Código Nacional	Q SSS01506221		
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Saúde e bem estar
Nível do QNQP	5	Créditos totais:	292
Data do registo	Maio, 2022	Data da revisão do registo:	

1.1 Introdução Geral

O exercício de enfermagem fundamenta-se na prestação de cuidados ao indivíduo, família e sociedade (Angerami & Correia, 1989). O Conselho Internacional de Enfermagem define como profissão que “abrange os cuidados autônomos e em colaboração, que são prestados a pessoas de todas idades, as famílias, grupos e comunidades, doentes ou saudáveis, em todos contextos e inclui a promoção da saúde, a prevenção da doença, e os cuidados de doentes, deficientes e pessoas em estado terminal” (ICN, 2002).

A equipa de saúde é multiprofissional, nela os profissionais de enfermagem perfazem mais da metade dos profissionais de área técnica específica de saúde dentro do Sistema de Saúde, no mundo e em Moçambique particularmente, expressando a relevância destes para o acesso a saúde, a disponibilidade dos serviços de saúde e a percepção de sua qualidade (Ministério da Saúde, 2018).

Trata-se de uma profissão actualmente sujeita a regulação em Moçambique, através da Ordem dos Enfermeiros de Moçambique, o que coloca técnicos desta área sob a obrigatoriedade de seguir preceitos próprios da classe, no exercício profissional e na conduta ético-deontológica (Moçambique, 2016).

Volvidos 14 anos após o lançamento da reforma do ensino profissional em Moçambique, uma estratégia para responder os desafios de competitividade do país assim como de integração regional a nível da SADC, o país está na fase do cronograma da reforma que encerra a etapa de consolidação da reforma (Chicava, 2018). Lamentavelmente a sub-área de saúde tem ainda o desafio de registar suas primeiras qualificações no catálogo nacional de qualificações profissionais, apesar de em 2010 ter já avançado com a introdução de formação baseada em competências e modular, com destaque aos cursos de enfermagem geral e enfermagem de saúde materno – infantil (Notiço et al., 2014; JICA, 2016).

A formação técnico- profissional de enfermagem em Moçambique tem algumas características dignas de realce, como a abolição nos últimos dez anos da formação de nível básico, a tão recente possibilidade de progressão no nível superior na área de enfermagem datada de 2004, a proliferação nos últimos 5 anos de escolas técnico- profissionais privadas que oferecem cursos de enfermagem com qualidade bastante questionada, a mudança do perfil ocupacional real do enfermeiro geral Serviço Nacional de Saúde devido a crescente disponibilidade de outros técnicos como de medicina preventiva e técnicos de medicina geral e a disponibilidade crescente de enfermeiros licenciados, assim como dos médicos (Kishimoto & Ito, 2018).

Particularmente, a conjuntura das carreiras profissionais de saúde, possibilitam que apesar de tratar-se de qualificação para certificado vocacional número 5, a entrada para a formação possa ser feita por formandos com nível básico do ensino geral e idade mínima de 17 anos, sem qualificações de outros níveis (CV3 e CV4), pela abolição do nível básico e por demanda do MISAU.

A qualificação apresenta-se na estrutura convencionada no âmbito da REP, e tem 34 unidades de competência, a serem trabalhadas em igual número de módulos formativos, dos quais 13 de habilidades genéricas e 21 de habilidades vocacionais incluindo experiência de trabalho, num total de **2920** horas de formação. Esta estrutura buscou estabelecer uma relação directa entre as competências requeridas no trabalho e os conteúdos de formação. São apresentados em forma de anexo, o campo de trabalho, o resumo da análise dos processos produtivos e as áreas de trabalho.

Os graduados poderão exercer suas funções nas Uss de todos níveis de atenção à saúde, apoiar nas equipas das Unidades de Gestão de nível distrital, trabalhar nas empresas com serviços sanitários de cuidados de saúde. A actual tendência de envelhecimento da população, aumento de doenças não transmissíveis e crónicas, assim como a crescente incidência de casos de vítimas de trauma, amplia as possibilidades de actuação dos profissionais de enfermagem para ambientes de domicílio, em instituições de acolhimento de idosos, transporte pré e intra-hospitalar.

Poderão beneficiar-se de formação em Unidades de Competência Vocacionais opcionais, adquirindo e aperfeiçoando competências em áreas de especialidade como instrumentação, cuidados intensivos, neonatologia, saúde materno-infantil, dentre outras.

1.3 Justificação da Qualificação

A elaboração da presente qualificação, visa para além de responder a construção do Quadro Nacional de Qualificações Profissionais baseado em uma metodologia comum de elaboração curricular, adequar o perfil profissional de enfermagem de nível médio às exigências do mercado e ao contexto de aplicação de competências profissionais, considerando o panorama actual do perfil ocupacional.

O rácio de profissionais de enfermagem por habitante ou por paciente nas unidades sanitárias, continua baixo, concorrendo para sobrecarga de trabalho e baixa qualidade dos cuidados prestados, associado a demanda de expandir a rede sanitária, com ênfase em Hospitais Distritais e Centros de Saúde assim como a reposição de perdas de quadros na área por diversos motivos como a aposentação, morte, mudança de carreira e ocupação, dentre outros.

Apesar da resposta do sector privado e público na formação para abastecer o mercado com profissionais desta área, o questionamento das competências dos graduados, pode ser respondido positivamente com esta qualificação, devido ao rigor metodológico observado, conforme as recomendações da ANEP centradas na articulação entre a formação e a prática profissional.

1.4 Missão, Visão e Objectivos da Qualificação

Esta qualificação intitulada "Certificado Vocacional de Nível 5 em Enfermagem Geral - Técnico" tem como:

Missão:

Formar técnicos de nível médio com capacidade para responder às necessidades de saúde nas áreas assistencial, e de promoção, administração e gestão, contribuindo para uma abordagem multi e inter profissional na resolução dos problemas de saúde das comunidades.

Visão:

A enfermagem como pilar principal do Serviço Nacional de Saúde, a visão é uma cobertura universal de cuidados de saúde sustentáveis de qualidade e humanizada

Objectivo Geral: Graduar técnicos de Nível Médio em enfermagem habilitados para prestar cuidados de saúde na área de enfermagem inseridos na equipa multiprofissional de saúde, na equipa de enfermagem, nas US de todos níveis

de atenção, desde primária a quaternária, de forma competente, segura e humanizada dentro dos preceitos ético-legais da profissão.

1.5 Actividades do Técnico de Enfermagem nas unidades sanitárias por nível de responsabilidade

Organização nos processos de trabalho em saúde e enfermagem	a. Caracterizar o sector de saúde e de enfermagem no país b. Aplicar os princípios básicos legais e éticos na prática de saúde e enfermagem Colaborar na planificação, organização e controle da assistência em enfermagem c. Humanizar a assistência de saúde e enfermagem
Aplicação de práticas de SST/PCI, no ambiente de trabalho	a. Aplicar princípios de ergonomia, de prevenção e resposta a acidentes nos processos de trabalho - Reconhecer a estrutura e funcionamento do programa de prevenção e controle de infecções c. Aplicar precauções padrão para PCI no ambiente de trabalho d. Aplicar precauções baseadas em via de transmissão e. Colaborar no ciclo de melhoria contínua do programa
Realização de cuidados no processo de auxílio ao diagnóstico clínico e exames complementares	a. Colher dados para identificação de necessidades do paciente b. Preparar e acompanhar o utente na realização de exames c. Colher, acondicionar e enviar amostras de espécimens ao Laboratório d. Realiza testes rápidos de acordo com as normas e. Reconhecer achados críticos nos resultados de exames
Protecção a saúde e prevenção da doença no indivíduo e na comunidade	a. Realizar diagnóstico situacional da área de saúde b. Integrar as equipas multidisciplinares nas ações para a saúde de grupos, família e comunidade e nas ações da Vigilância Sanitária c. Manusear e administrar produtos imunobiológicos e vacinas
Realização e participação em acções de educação e pesquisa na relação com utentes e na relação com a equipa	a. Realizar sessões educativas e de ensino b. Participar de forma responsável no processo de pesquisa c. Administra material e equipamento de laboratório humanístico
Recuperação da saúde, reabilitação das funções afectadas em consequência de danos ou doenças	a. Colher dados para identificação de necessidades do paciente b. Intervir para satisfação de necessidades básicas do paciente c. Administrar medidas terapêuticas prescritas d. Prestar cuidados ao paciente em tratamento médico-cirúrgico e. Prestar cuidados ao paciente em situações de urgência e emergência e em cuidados intensivos f. Prestar cuidados à criança, adolescente sadio e doente g. Prestar cuidados a mulher no seu ciclo reprodutivo e vida sexual h. Prestar cuidados ao paciente com transtornos mentais

1.6 Progressão

Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em Unidades Sanitárias de todos níveis de atenção, primária, secundária, terciária, quaternária e Especializada. Poderão igualmente trabalhar em instituições ou empresas onde tem unidades sanitárias. Prestar cuidados domiciliares e promoção de literacia sanitária na comunidade; Poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou Universidade para curso superior de enfermagem ou de outras áreas.

1.7 Referências

1. Angerami, E.L.S. & Correia, F. de A. 1989. EM QUE CONSISTE A ENFERMAGEM. *Rev. Esc. Enf.* 23(1):337–344.
2. Chicava, A.A. 2018. Políticas e desafios da educação técnico-profissional em Moçambique. *Impulso.* 73(28):87–106.
3. ICN. 2002. *Nursing definitions*. Disponível: <https://www.icn.ch/nursing-policy/nursing-definitions> [2020, September 22].
4. JICA, M. 2016. O impacto da ProFORSA. *JICA MOÇAMBIQUE NEWSLETTER V.8* (Moçambique). 1–8. Disponível: <https://www.jica.go.jp/mozambique/english/office/others/c8h0vm00008n8euuatt/news201601.pdf>.
5. Kishimoto, T.M. & Ito, L.S. 2018. Formação pedagógica em Moçambique: a voz dos participantes. *Educação e Pesquisa.* 44. DOI: 10.1590/s1678-4634201844178295.
6. Ministério da Saúde. 2018. O Estado da força de trabalho de Enfermagem no SNS em 2017. In *VII Conferência Anual do Observatório de Recursos Humanos para Saúde de Moçambique*. D. de R. Humanos, Ed. Moçambique: Ministério da Saúde. 1–63.
7. Moçambique, R. de. 2016. *Lei 2/2016 de 11 de Janeiro: Cria a Ordem dos Enfermeiros de Moçambique e aprova o respectivo Estatuto*. Moçambique: Lei.
8. Notíço, E.M. do S., Tavano, P.T., Chadreque, E. & Ito, L.S. 2014. Experiência docente na implementação do currículo de enfermagem geral baseado em competências em Moçambique. In *II Congresso Nacional de Formação de Professores XII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores*. UNESP, Ed. São Paulo: UNESP. 10.567-10.576. Disponível: http://200.145.6.217/proceedings_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/927.pdf.

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1 Plano de estudo

Título da Qualificação:		Certificado Vocacional de Nível V em Enfermagem Geral – Técnico		
Código Nacional:		Q SSS01506221		
Campo:		Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Saúde e bem estar
Nível do QNQP:		5	Créditos totais:	292
Data do registo:		Maio de 2022	Data da revisão do registo:	
Progressão	Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em Unidades Sanitárias de todos níveis de atenção, primária, secundária, terciária, quaternária e Especializada. Poderão igualmente trabalhar em instituições ou empresas onde tem unidades sanitárias. Poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou Universidade.			
Regras de combinação de módulos				
Módulos de habilidades genéricas: O formando deve completar um total de 30 créditos.				
Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: O formando deve completar um total de 122 créditos				
Módulo de Experiência de trabalho parcial: O formando deve completar um total de 112 créditos.				
Módulo de Experiência de trabalho integral: O formando deve completar um total de 28 créditos				
Conteúdo da Qualificação Módulos constantes nesta Qualificação				
Código do Módulo	Código da UC relacionada	Título do Módulo	Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos de habilidades Genéricas				
MO HG01301201	UC HG01301201	Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional	2	20
MO HG01302201	UC HG01302201	Planear e preparar o seu futuro	2	20
MO HG014001201	UC HG014001201	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	20
MO HG014002201	UC HG014002201	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais	2	20
MO HG025001	UC HG025001	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	20
MO HG025002	UC HG025002	Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa	2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materias escritos em lingua inglesa	2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	2	20

MO HG03402171	UC HG03402171	Resolver problemas de Estatística		
MO HG03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico	2	20

MO HG03502171	UC HG03502171	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	2	20
MO HG04501191	UC HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	20
MO HG04502191	UC HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	20
MO HG053001	UC HG053001	Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação	2	20
MO HG053002	UC HG053002	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples	2	20
Subtotal			30	300

Módulos de habilidades vocacionais

MO SSS015133221	UC SSS015133221	Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	2	20
MO SSS015134221	UC SSS015134221	Caracterizar o corpo humano saudável	10	100
MO SSS015135221	UC SSS015135221	Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	4	40
MO SSS015136221	UC SSS015136221	Descrever mecanismos da doença	6	60
MO SSS015137221	UC SSS015137221	Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho	6	60
MO SSS015138221	UC SSS015138221	Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	14	140
MO SSS015139221	UC SSS015139221	Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	8	80
MO SSS015140221	UC SSS015140221	Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	14	140
MO SSS015141221	UC SSS015141221	Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	6	60
MO SSS015142221	UC SSS015142221	Prestar cuidados em afecções medicocirúrgicas	13	130
MO SSS015143221	UC SSS015143221	Prestar cuidados em urgência e emergência	8	80

Q SSS01506221 Certificado Vocacional de Nível V Enfermagem Geral – Técnico

MO SSS015144221	UC SSS015144221	Prestar cuidados à criança e adolescente	8	80
MO SSS015145221	UC SSS015145221	Prestar cuidados à mulher na saúde sexual e reprodutiva	9	90
MO SSS015146221	UC SSS015146221	Prestar cuidados de saúde mental	4	40
MO SSS015147221	UC SSS015147221	Organizar nos processos de trabalho em saúde e Enfermagem	6	60
MO SSS015148221	UC SSS015148221	Educar, ensinar e investigar em saúde	4	40
			122	1220
Módulos de Estágio (Experiências de trabalho parciais e integral)				
MO SSS015149221	UC SSS015149221	Experiência de trabalho parcial - Período 1 (Fundamentos de Enfermagem)	28	280
MO SSS015150221	UC SSS015150221	Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)	14	140
MO SSS015151221	UC SSS015151221	Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)	35	350
MO SSS015152221	UC SSS015152221	Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & SSR)	35	350
MO SSS015153221	UC SSS015153221	Levar a cabo uma experiência de trabalho integral em Unidade Sanitária de nível hospitalar	28	280
Subtotal			140	1400
Total			292	2920

****Os créditos do Módulo “***Levar a cabo uma experiência de trabalho parcial em Unidades Sanitárias de diversos níveis de atenção”, dividem-se por estágios parciais da seguinte forma:**

Período de estágio	Horas	Módulos correspondentes
Experiência de trabalho parcial - Período 1 (Fundamentos de Enfermagem)	280	Caracterizar a saúde no corpo humano Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares Administrar medidas terapêuticas medicamentosas
Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)	140	Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença Proteger a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade

Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)	350	Prestar cuidados em afecções médico - cirúrgicas Prestar cuidados em urgência e emergência
Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & SSR)	350	Prestar cuidados à criança e adolescente Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual
Período 5 [Integral]	280	Práticas pré-profissionais/Estágio Integral

2.2 Formas e Requisitos de instrução

Formas de instrução	
Esta qualificação exige uma dedicação do formando de pelo menos de 6 a 8 horas diárias, incluindo o estudo independente. O processo de instrução combina as aulas teórico-práticas, aulas práticas no laboratório humanístico e a experiência de trabalho nas US através de estágios parciais e o estágio integral. Para profissionais de enfermagem de nível básico podem ser reconhecidas competências prévias através de aulas preparatórias e de revisão, com geração das evidências requeridas e exame teórico-prático. Para a implementação adequada desta qualificação é necessário ter em conta os seguintes aspectos: • O processo de aprendizagem • O ambiente de aprendizagem • A preparação dos docentes e salas de aula • A disponibilidade de recursos de aprendizagem • O ambiente de prática simulada (Laboratório Humanístico e sala de aula) • A selecção das unidades clínicas e preparação dos tutores e supervisores de estágio • A calendarização e planificação da realização dos módulos e estágios respectivos • A monitorização permanente da implementação do programa de formação	
Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	Salas de aulas com meios audiovisuais de ensino e mobiliário, Sala de Informática com computadores conectados à Internet, Laboratório humanístico apetrechado com modelos anatômicos, manequins e similares para simulação de procedimentos e técnicas de enfermagem, Unidade de Paciente Simulada, Mobiliário e meios audiovisuais de ensino; Unidades Sanitárias para campos de estágio: Centros de Saúde, Hospitais (Enfermarias, Serviços de Urgência e Reanimação, Bloco Manuseatório e Central de Esterilização); Centros de Acolhimento de Idosos; Biblioteca física ou virtual com material de consulta
Recursos	<i>Consumíveis médico-cirúrgicos</i> (sondas, cateteres, seringas, agulhas, compressas de gaze, fios de suturas, lâminas de bisturis, sacos diversos, caixas de incineração, etc.) equipamento de protecção individual; detergentes e desinfectantes; Material de escritório incluindo pastas para portfólio de evidências Máquinas fotográficas <i>Recursos humanos</i> Formadores capacitados com no mínimo Certificado B Tutores capacitados nos campos de estágio Avaliadores capacitados

2.3 Perfil de docentes

MÓDULOS	PERFIL
Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	Licenciados em Enfermagem
Caracterizar a saúde no corpo humano	Licenciados em Enfermagem, Médicos, Biólogos
Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	Licenciados em Enfermagem, Médicos, Licenciados em Saúde Pública, Biólogos, Nutricionistas, Analistas Clínicos
Descrever mecanismos da doença	Médicos, Licenciados em Enfermagem, Biólogos, Anátomo; Patologistas
Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho	Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	Licenciados em Enfermagem
Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	Licenciados em Enfermagem
Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	Licenciados em Enfermagem, Médicos, Farmacêuticos
Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	Licenciados em Enfermagem, Licenciados em Saúde Pública, Médicos
Prestar cuidados em urgência e emergência	Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas	Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados à criança e adolescente	Licenciados em Enfermagem Pediátrica, Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados à mulher na saúde reprodutiva e vida sexual	Licenciados em Enfermagem de Saúde Materna, Licenciados em Enfermagem
Prestar cuidados de saúde mental	Psicólogos, Psiquiatras, Licenciados em Enfermagem com experiência ou especialização em saúde mental
Organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem	Licenciados em Enfermagem
Educar, ensinar e investigar em saúde	Licenciados em Enfermagem, Licenciados em Saúde Pública, Médicos
Estágios de Períodos 1 a 4 [Parcial]	Licenciados em Enfermagem (Tutoria e Supervisão), Técnicos de Enfermagem (supervisão diária)

2.4 Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos formandos							
Instrumentos			Ficha de avaliação /entrevista estruturada	Lista de verificação/ ficha de entrevista estruturada/ apresentação	Lista de verificação/ diário/ livro de registos – Caderneta de estágio	Diário/livro de registo	Estudo de caso/lista de verificação
Métodos			Correcção e classificação/entrevista	Observação	Avaliação Verificação	Verificação	Escrito/oral
Actividade			Escrita/oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local trabalho	Trabalho em grupo (estudo de caso, discussão, dramatização)
Tipo	Título do módulo	Créditos					
G	Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal e profissional	2	✓	✓			
G	Planear e preparar o seu futuro	2	✓	✓			
G	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais	2	✓	✓			

G	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	✓	✓			
G	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	✓	✓		✓	✓
G	Usar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	✓	✓			✓
G	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa	2					
G	Produzir materiais escritos em língua inglesa	2					
G	Comunicar informação em língua Inglesa relacionada com o trabalho	2	✓	✓			✓
G	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	✓	✓			
G	Resolver problemas de crescimento logarítmico	2	✓	✓			
G	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	2	✓	✓			

G	Resolver problemas de estatística	2	✓	✓			
G	Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação	2	✓	✓	✓	✓	
G	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples	2	✓	✓	✓		
VO	Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	2	✓	✓	✓		
VO	Caracterizar a saúde no corpo humano Saudável	10	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	4	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Descrever mecanismos da doença	6	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	14	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho	6	✓	✓	✓	✓	✓

VO	Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	6	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	14	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados em urgência e emergência	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas	13	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados a criança e adolescente	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados à mulher na saúde sexual e reprodutiva	9	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Prestar cuidados de saúde mental	4	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Organizar nos processos de trabalho em saúde e Enfermagem	6	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Educar, ensinar e investigar em saúde	4	✓	✓	✓	✓	✓

VO	Levar a cabo uma experiência de trabalho parcial em Unidades Sanitárias de diversos níveis de atenção	112	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Levar a cabo uma experiência de trabalho integral em Unidade Sanitária de nível hospitalar	28	✓	✓	✓	✓	

Proposta de distribuição semestral de módulos

Ano		I	II	III
Semestre		I	II	III
Módulo	Horas			
Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional	20			
Planear e preparar o seu futuro	20			
Preparar-se para o mercado de trabalho	20			
Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais	20			
Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	20			
Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa	20			
Ler e responder a matérias escritos em língua inglesa	20			
Produzir materiais escritos em língua Inglesa	20			
Resolver problemas de Estatística	20			
Resolver problemas de crescimento logarítmico	20			
Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	20			
Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	20			
Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	20			
Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação	20			
Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples	20			
Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	20			
Caracterizar o corpo humano saudável	100			
Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	40			
Descrever mecanismos da doença	60			
Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho	60			
	580			
Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	140			
Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	80			
Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	140			
ET1	280			
	640			
Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	60			
ET2	140			
Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas	130			
Prestar cuidados em urgência e emergência	80			
ET3	350			
	760			
Prestar cuidados à criança e adolescente	80			
Prestar cuidados à mulher na saúde sexual e reprodutiva	90			
Prestar cuidados de saúde mental	40			

Organizar nos processos de trabalho em saúde e Enfermagem	60					
ET4	350					
Educar, ensinar e investigar em saúde	40					
	660					
ET5- Integral	280					
Total de horas teórico práticas	1520					
Total de horas Estágio parciais	1120					
Total de horas Estágio Integral	280					
Total de horas da qualificação	2920					

3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS

3.1.UC HG01301201 Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de: Promover o autoconhecimento e fortalecer a autoestima; identificar e desenvolver as suas características empreendedoras; reconhecer preconceitos inconscientes de género; demonstrar compreensão sobre responsabilização pessoal; avaliar a sua relação com o dinheiro; e demonstrar um comportamento saudável.			
Código:	UC HG01301201	Nível do QNQP:	3
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Habilidades para a Vida
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Promover o autoconhecimento e fortalecer a autoestima	a) Reconhece os principais traços da sua identidade e personalidade b) Lista os seus principais pontos fortes e pontos de melhoria e identifica formas de os exponenciar ou transformar c) Identifica os factores de motivação pessoal d) Reconhece onde põe o seu centro de controlo e) Reconhece o impacto da atitude e comportamentos dos outros em si mesmo f) Identifica os seus valores e prioridades g) Descreve a relação entre os seus valores, prioridades e o seu comportamento h) Explica as estratégias para manter atitudes positivas i) Identifica formas para aumentar a sua autoconfiança e a das outras pessoas	Valores incluem, entre outros, respeito, honestidade, lealdade Contexto social: família, amigos, grupos de interesse comum, vizinhos Contexto profissional: Entrevista para emprego, relacionamento na área/equipa de trabalho
	Evidências requeridas	
	Produto Identifica os seus traços de identidade e personalidade, os pontos fortes e pontos de melhoria, valores e prioridades, onde põe o seu centro de controlo, as influências que os outros possam ter em si, a relação entre o seu comportamento e os seus valores e prioridades	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	e o seu comportamento e as estratégias que usa para transformar os seus pontos de melhoria, exponenciar os seus pontos fortes, manter uma atitude positiva e aumentar a sua autoconfiança.	
2. Identificar e desenvolver as suas características empreendedoras	a) Lista e explica as principais características dos empreendedores de sucesso b) Reconhece a criatividade como um factor preponderante da atitude empreendedora c) Identifica as suas características empreendedoras d) Desenha um plano de acção para fortalecer as suas habilidades empreendedoras e) Demonstra compreensão das estratégias de resposta a desafios e circunstâncias adversas Evidências requeridas Evidência escrita ou oral O formando satisfaz os critérios de desempenho, descrevendo as características principais de um empreendedor de sucesso e explicando a importância da criatividade para os empreendedores Produto O formando preenche uma avaliação de traços pessoais empreendedores, elabora um plano de desenvolvimento para potenciar pontos fortes e colmatar fraquezas e dá exemplos de estratégias que usa para responder a desafios e circunstâncias adversas	Características de empreendedor incluem: criatividade, compromisso, energia, necessidade de realização, tolerância a stress, poder de decisão, habilidade de identificar oportunidades, fazer decisões informadas, capacidade de gerir o tempo e o risco. A resposta a circunstâncias adversas deve incidir na capacidade de resiliência, flexibilidade e superação
3. Reconhecer preconceitos inconscientes de género	a) Identifica os papéis sociais que são desempenhados por homens e mulheres em diferentes momentos do dia-a-dia b) Descreve a influência dos papéis sociais desempenhados por homens e mulheres na sua vida pessoal e profissional c) Explica o conceito de género	Preconceitos inconscientes de género afectam a percepção sobre responsabilidades, actividades e postura

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	d) Identifica e dá exemplos sobre as atitudes que desafiam os preconceitos de género na sociedade e) Descreve os benefícios de uma sociedade sem preconceitos de género Evidências requeridas Evidência escrita ou oral O formando identifica diferentes papéis sociais desempenhados por homens e mulheres, descreve a forma como estes papéis afectam a vida pessoal e profissional de uma pessoa, explica com exemplos práticos o conceito de género, identifica atitudes que desafiam preconceitos de género e dá exemplos de benefícios de uma sociedade igualitária	
4. Demonstrar compreensão sobre responsabilização pessoal	a) Descreve as características de uma pessoa responsável b) Identifica os benefícios do comportamento responsável e as consequências da irresponsabilidade c) Descreve formas para demonstrar responsabilidade numa variedade de situações Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral O formando descreve comportamentos e atitudes de um indivíduo responsável e irresponsável, os benefícios de ser responsável e as consequências de ser irresponsável.	Comportamentos e atitudes e valores pessoais, no ambiente social e profissional/laboral (ex.: saber assumir e reportar os seus erros, evitar actividades ilegais, estar disposto a fazer a sua parte, etc.) Demonstrar responsabilidade inclui: planificar, cumprir prazos e promessas, monitorar, reportar, assumir erros.
5. Avaliar a sua relação com o dinheiro	a) Reconhece a sua personalidade financeira b) Distingue gastos por necessidade de gastos por desejos (razão vs. emoção) c) Enumera tácticas para realizar escolhas racionais d) Reconhece sonhos e projectos como motor da poupança e) Define prioridades financeiras Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral	Avaliação da personalidade financeira permite saber qual é a relação do indivíduo com o dinheiro: LIBERDADE SEGURANÇA PODER AMOR Escolhas por necessidade incluem: pirâmide de maslow

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	O formando reconhece qual é a sua personalidade financeira e o que a caracteriza, diferencia necessidades de desejos, explica os princípios de escolhas racionais e explica as motivações para a poupança e define regras para definir prioridades financeiras.	Os desejos é quando se quer algo, como um produto ou serviço, que nos atrai por alguma motivação que não seja necessariamente uma necessidade. Ex. Estou com sede (necessidade), quero tomar uma Coca-Cola (desejo)
6. Relacionar o comportamento individual com a saúde	a) Demonstra conhecimento sobre as necessidades de bem-estar físico b) Demonstra compreensão sobre os sinais de saúde c) Lista e explica na prática as doenças mais comuns e as suas formas de prevenção d) Identifica os sinais de stress e suas causas e) Reconhece as consequências de um comportamento ou estilo de vida não saudável f) Identifica formas de conservar um comportamento de vida saudável	Formas de manter bem estar-físico: Boa nutrição ao nível dos vários grupos de alimentos e calorias, prática de desporto, boa higiene pessoal Sinais de stress: Alteração na pressão arterial, dores de cabeça, irritação, aumento da frequência cardíaca, comichões e irritação na pele, perda ou aumento dramático de apetite, comportamentos pessoais prejudiciais, diminuição de produtividade, fraca capacidade de concentração, fraca memória. Causas de stress: Morte, alterações da situação conjugal do indivíduo, eminente despedimento, doença de pessoa próxima, alteração na situação financeira, alteração nas responsabilidades do trabalho, mudança de residência, mudança dos hábitos diários, alterações hormonais, etc. Doenças mais comuns incluem malária, diarreias, diabetes, tensão arterial, obesidade, etc. Formas de conservar um estilo de vida saudável no trabalho: Ex. ter horas de descanso regulares
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral O formando demonstra conhecimento sobre práticas ou comportamentos que contribuem para o bem-estar físico, lista sinais de bem-estar, de boa saúde e de stress, as consequências de comportamentos lesivos ao bem-estar e à saúde e reconhece os sintomas e formas de prevenção das doenças mais comuns em Moçambique	

MO HG01301201 Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

Este módulo é concebido para permitir que os formandos se possam desenvolver a nível pessoal e profissional, partindo da autoavaliação e autoconhecimento. Este módulo pretende que os formandos possam desenvolver relacionamentos sociais e laborais sem preconceitos de género ao tornarem-se conscientes dos mesmos, fortalecer a sua autoestima, e descobrir as suas competências empreendedoras. Os formandos irão ainda desenvolver competências para serem responsáveis pelos seus actos, irão reflectir e aprender sobre o seu relacionamento com o dinheiro e ainda aprender como é que se podem comportar de uma forma saudável.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam sempre exemplificados com casos da vida real e partindo dos próprios formandos. Podem ser usados exemplos de personalidades de sucesso nos seus percursos sociais, profissionais e empresariais para que os formandos tenham a percepção das implicações que certas atitudes e práticas poderão ter na vida e no seu futuro e sirvam de motivação para a criação de valores e atitudes que possam guiar os formandos ao longo da vida. Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo é adequado para formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem aprofundar o seu autoconhecimento em termos de identidade, personalidade, pontos fortes e pontos de melhoria, os seus factores de motivação pessoal e onde põe o seu centro de controlo com o objectivo de reconhecer a sua individualidade e construir alicerces para o seu contínuo fortalecimento, crescimento e desenvolvimento. Devem igualmente aprofundar o conhecimento de si mesmos sobre os seus valores e prioridades e como estes afectam os seus comportamentos. Estabelecido este autoconhecimento o formando poderá aprender a valorizar e exponenciar os seus pontos fortes e a identificar formas de transformar os seus pontos de melhoria.

Os formandos devem ainda aprender a diferenciar entre o que eles são e o que os outros vêem neles e a reconhecer o impacto que os outros produzem em si. Devem ser exploradas razões que produzem baixa autoestima, e estratégias para manter atitudes positivas e ser autoconfiante em todos os momentos. O formador deve promover a exercitação da autoavaliação, nomeadamente através de testes de autoconhecimento, de modo a proporcionar aos formandos a oportunidade de lidar melhor consigo mesmos e aprender a valorizar-se.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando reconhece um empreendedor de sucesso como um tomador de decisões, observador e analista das necessidades dos seus clientes, inovador, que assume riscos, tem mente aberta, é optimista e tem a capacidade de adaptação, é autoconfiante, supera barreiras, mobiliza o capital necessário, tem sentido de liderança, é um trabalhador incansável e tem a capacidade de organizar recursos pois estas são características necessárias para fazer face aos desafios que o empreendedor deverá enfrentar para transformar as suas ideias num negócio.

O formador deve adoptar estratégias de abordagem que permitam que os formandos façam uma autoavaliação dos seus traços de empreendedor e tracem um plano de como desenvolver as competências para se tornarem empreendedores de sucesso. O formando deve ainda compreender que ser empreendedor significa enfrentar vários desafios e circunstâncias adversas e reflecte em estratégias que pode usar para as ultrapassar.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem familiarizar-se com o conceito de género e saber reconhecer os papéis sociais que são desempenhados por homens e mulheres em diferentes momentos do dia-a-dia; O formador deve reflectir com os formandos sobre a influência que os papéis sociais desempenhados pelos homens e mulheres têm na sua vida pessoal e profissional, atitudes que desafiam os preconceitos de género, bem como quais são os benefícios de uma sociedade sem preconceitos de género

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve conseguir descrever claramente as características de uma pessoa responsável para vários contextos ex.: familiar, grupo ou equipa de trabalho. O formador deve proporcionar um ambiente de debate em que os formandos desenvolvam compreensão profunda sobre formas de demonstrar responsabilidade, sobre os benefícios de ter um comportamento responsável e consequências de comportamentos irresponsáveis quer sob ponto de vista social como profissional. Igualmente pode recorrer aos estudos de casos ou dramatização para promover esta reflexão.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O conteúdo de aprendizagem deve proporcionar aos formandos descobrir a sua personalidade financeira, nomeadamente realizando um conjunto de testes/exercícios. O formador deve promover debates onde os formandos possam discutir com exemplos práticos e reais a diferença entre gastos por necessidade e gastos por desejo, tácticas para fazer escolhas mais racionais e manter disciplina financeira e como definir prioridades financeiras. O formador deve ainda ajudar os formandos a reflectir sobre como sonhos e projectos podem ser o motor da poupança

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem compreender no final do módulo a relação entre bem-estar físico e uma boa nutrição, nomeadamente ao conhecerem o conceito de calorias, como usar as tabelas de RDA (recommended dietary allowance ou ingestão dietética recomendada) e a importância nutricional dos alimentos. Devem ainda conseguir estabelecer a relação entre bem-estar físico com a realização de exercício físico regular.

Devem compreender indicadores básicos de uma boa saúde e hábitos de vida saudáveis (ex. momentos de descanso, exercício físico). Devem ser capazes de identificar sinais de *stress* (ex. alteração na pressão arterial, dores de cabeça, irritação, aumento da frequência cardíaca, comichões e irritação na pele, perda

ou aumento dramático de apetite, comportamentos pessoais prejudiciais, diminuição de produtividade, fraca capacidade de concentração, fraca memória) e causas de stress (ex. Morte, alterações da situação conjugal do indivíduo, eminente despedimento, doença de uma pessoa próxima, alteração na situação financeira, alteração nas responsabilidades do trabalho, mudança de residência, mudança dos hábitos diários). Além disso devem ser capazes de debater os resultados e consequências de um comportamento ou estilo de vida não saudável.

Devem ainda saber reconhecer as doenças mais comuns em Moçambique e como podem ser prevenidas.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo diversas actividades contendo elementos de habilidades pessoais de introspecção, discussão, observação e interpretação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar. O foco principal são exercícios práticos relacionados com a vida real.

Os grupos de trabalho/discussão devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com as aptidões a adquirir

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Produto: O formando usa a informação resultante do preenchimento de instrumentos de autoconhecimento realizada durante as aulas para listar os seus traços de identidade e personalidade, os pontos fortes e pontos de melhoria, valores e prioridades, indicar onde põe o seu centro de controlo, as influências que os outros possam ter em si, a relação entre o seu comportamento e os seus valores e prioridades e as estratégias que usa para manter uma atitude positiva e aumentar a sua autoconfiança.

Resultado de Aprendizagem 2

Evidência escrita ou oral: Lista características de empreendedores de sucesso e explica a importância da criatividade

Produto: Preenchimento do instrumento de autoavaliação dos seus traços empreendedores e plano de desenvolvimento de competências de empreendedor

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral dos critérios de desempenho de a) a e):

Tomando como base a sua própria família ou casos conhecidos da sua comunidade expõe as diferenças entre os papéis desempenhados por homens e mulheres e explica qual poderá ser a influência prática desses papéis na sua vida pessoal e profissional ou empresarial. Deve ainda dar exemplos de atitudes que desafiam os preconceitos de género e de benefícios de uma sociedade igualitária

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral

O formando expõe exemplos de atitudes responsáveis e exemplos de atitudes irresponsáveis. Para os exemplos de atitudes responsáveis explica quais são os benefícios de agir dessa forma e para os exemplos de atitudes irresponsáveis quais podem ser as consequências

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral

Com base no teste de personalidade financeira realizado em sala, identifica a sua personalidade financeira e explica o que a caracteriza; de uma lista, distingue correctamente gastos por necessidade de gastos por desejo; enumera táticas para assegurar escolhas mais racionais; explica como ter sonhos e projectos ajuda uma pessoa a poupar e dá exemplos de regras para definir prioridades financeiras

Resultado de Aprendizagem 6

Evidência escrita ou oral:

Expõe práticas de comportamento saudável, sinais que permitem aferir o estado de saúde de uma pessoa, sinais de *stress* e possíveis causas, doenças comuns em Moçambique e formas de prevenção e possíveis consequências de comportamentos não saudáveis

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M.Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. <http://heloisacapelas.com.br/ebooks/eBook-7-passos-autoconhecimento.pdf>
4. https://www.saudedafamilia.org/clinica/artigos/a_importancia_do_autoconhecimento.pdf,
5. https://www.academia.edu/23944674/O_AUTOCONHECIMENTO_COMO_M%C3%89TODO_ESPEC%C3%8DFICO_NA_BUSCA_DE_NOSSO_CENTRO
6. <https://www.afard.net/publications/manuals-guidelines-and-project-reports/147-entrepreneurship-and-life-skills-dev/file>
7. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
8. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
9. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier
10. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

© Copyright ANEP 2020

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo por instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Diretor-geral da ANEP

3.2. UC HG01302201 Planear e preparar o seu futuro

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Planear e preparar o seu futuro	
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando deve ser capaz de: Definir os seus objectivos pessoais para a vida; explorar diferentes oportunidades para o seu futuro; realizar um plano de poupança; planear actividades e gerir o tempo; planear recursos; definir um problema e identificar as alternativas de solução; demonstrar compreensão sobre comportamento de risco; e demonstrar compreensão sobre o HIV, outras doenças e os seus efeitos.			
Código:	UC HG01302201	Nível do QNQP:	3
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Habilidades para a Vida
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Definir objectivos pessoais	a) Define objectivos pessoais b) Elabora um plano para alcançar objectivos pessoais c) Indica instrumentos e sistema de monitoria da implementação dos planos d) Identifica as suas habilidades e requisitos necessários para o desenvolvimento pessoal	Os objectivos pessoais incluem sem limitar os contextos: sociais, profissionais, educacionais, financeiros e de saúde Alguns elementos na definição do plano: incluir metas e objectivos, Priorização, recursos disponíveis e necessários; limitações/riscos Metas devem ser SMART: Específico; Mensurável; Alcançável; Realístico; Limitado no tempo
	Evidências requeridas	
	Produto De acordo com um modelo predefinido: Define objectivos e metas SMART Elabora um plano para alcançar os objectivos Elabora o respetivo sistema de monitoria	
2. Explorar diferentes oportunidades para o seu futuro	a) Explora e lista diferentes oportunidades para o futuro b) Identifica as melhores oportunidades/opções de futuro para si tendo em conta o seu perfil e competências	Diferentes oportunidades de futuro podem ser: criar o seu próprio negócio, arranjar um emprego formal, etc. As oportunidades devem

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	c) Lista e descreve os métodos e procedimentos eficazes para procura de oportunidades	garantir fontes de rendimento que os formandos podem ter para sustentar a sua vida/ do seu agregado familiar
	Evidências requeridas	Métodos/Formas de procura de oportunidades incluem, mas sem limitar:
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	Contactos pessoais, de familiares ou de amigos; anúncios em jornais ou websites; serviços ou agências de emprego; centros de emprego
3. Realizar um plano de poupança	a) Explica o conceito, os objectivos e as diferentes formas de poupar b) Explica as vantagens e desvantagens das diferentes formas de poupança c) Compreende que ter sonhos e projectos estimula a poupança d) Lista e descreve as dificuldades de poupar e) Identifica diferentes estratégias para conseguir poupar f) Explica a relevância de ter um plano de poupança g) Cria um plano de poupança	Para atingir objetivos financeiros precisa de: Disciplina financeira; ter um plano de poupança; ter um plano de gastos; utilizar formas eficazes de poupança
	Evidências requeridas	Formas de poupança: Guardar dinheiro em casa, fazer Xitique, ter uma conta poupança no banco, ter contas móveis (ex.: M-Pesa, E-Mola, MKesh), ter poupanças em cooperativas/associações de poupança; guardar o dinheiro com amigos de confiança; poupança em espécie (i.e. valor guardado em bens materiais) etc.
	Evidência escrita ou oral O formando explica o conceito, a finalidade e relevância da poupança, as diferentes formas existentes para poupar e respectivas vantagens e desvantagens, as estratégias para fazer poupanças e razões da dificuldade de poupar	Quanto mais informal o método, mais arriscado. O banco cria procedimentos de segurança para preservar/garantir as poupanças
	Produto O formando elabora um plano de poupança	Poupar permite-nos guardar um valor ao longo do tempo.

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
		Exemplos de destinos da poupança: construir ou melhorar a casa, melhorar os negócios, atender emergências pessoais (despesa de saúde inesperada, acidentes, etc.), atender emergências do negócio (inundações, fogo, roubo), reforma
4. Planear actividades e gerir o tempo	a) Explica as vantagens de uma boa gestão de tempo b) Elabora de forma completa um plano de trabalho c) Identifica razões e implicações para ser pontual e para cumprir com os prazos estabelecidos d) Identifica dificuldades/contratempos que podem existir/surgir para o cumprimento dos prazos e) Lista e explica critérios de priorização das tarefas pessoais	Um plano completo, sem limitar, deve ter: actividades, recursos, tempo necessário por actividade, cronograma de execução e responsável As tarefas podem ser relativas ao ambiente laboral, familiar ou de todas as actividades que têm lugar na vida do formando
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral O formando explica as vantagens de uma boa gestão de tempo, as razões e importância da pontualidade e do cumprimento de prazos, os critérios que usa para a priorização de tarefas e indica exemplos de contratempos que podem levar ao incumprimento dos prazos. Produto O formando elabora planos para pelo menos uma das semanas em que o módulo irá decorrer	
5. Planear recursos	a) Identifica os diferentes tipos de recursos necessários para um negócio b) Planifica os principais elementos operacionais do negócio c) Realiza uma estimativa de investimento necessário	Recursos operacionais podem incluir ex. insumos, equipamentos, recursos humanos
	Evidências Requeridas	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	Produto Com base num cenário de negócio hipotético realiza o planeamento de recursos operacionais e a respectiva estimativa de investimento	Pode também ser aplicado em contexto familiar ou social
6. Definir um problema e identificar as alternativas de solução	a) Explica o conceito de problema b) Utiliza técnicas ou processo de solução de problemas c) Explica técnicas de gestão positiva de problemas e reconhece os seus benefícios d) Compara potenciais soluções e toma uma decisão sobre a mais apropriada numa situação específica	Explica a diferença entre um problema, um desafio e um assunto que requer uma decisão com referência a exemplos e experiências da vida real. As técnicas ou processo de solução de problemas podem incluir, mas não se limitam a: pensamento lateral e criativo, planeamento de cenários, processos de gestão de riscos, processos de pesquisa, análise FOFA, fluxograma, roda da vida e prós e contras
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral O formando explica com exemplos da vida real o conceito de problema, técnicas de gestão positiva que pode usar e os seus benefícios e com base num cenário hipotético usa uma das técnicas de solução de problemas para identificar possíveis soluções e compara-as para a tomada de decisão	
7. Demonstrar compreensão sobre comportamentos de risco	a) Demonstra compreensão sobre comportamentos de risco b) Reconhece a pressão dos pares como factor de vulnerabilidade c) Descreve os efeitos do álcool e outras drogas no comportamento pessoal, social e profissional d) Reconhece a importância de um equilíbrio para a vida e desenvolvimento pessoal e) Reconhece as diversas formas de violência e assédio ou abuso sexual f) Reconhece os efeitos ou consequências da violência e assédio ou abuso sexual g) Explica os métodos de prevenção e procedimentos de denúncia em casos de ocorrência de violência e/ou assédio ou abuso sexual	Comportamentos de risco podem ser associados a: relações sexuais desprotegidas, uso de drogas, álcool e outros excessos Pares podem ser: amigos, namorados, familiares, colegas Pressão dos pares pode levar a: Início prematuro de relações sexuais, relações desprotegidas, tabus, comportamentos promotores de estatuto social ligados ao álcool ou drogas, relações de poder no género
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a g).	Equilíbrio ao nível: Físico, psicológico, psicomotor, cognitivo, comportamental, espiritual. A violência e assédio ou abuso sexual pode se manifestar no seio familiar; social; equipa; ambiente de trabalho/profissional Formas de violência e assédio podem incluir: Física e psicológica
8. Demonstrar compreensão sobre o HIV e outras doenças com impacto na saúde pública e na produtividade	a) Demonstra compreensão sobre o HIV/Sida no sistema imunitário humano b) Lista as formas de transmissão da infecção pelo HIV c) Indica mitos, crenças e preconceitos que dificultam a adopção de práticas sexuais seguras e outras condutas preventivas d) Lista as práticas sexuais seguras para evitar a infecção pelo HIV e) Explica os procedimentos a seguir em casos de suspeita de infecção com HIV f) Demonstra compreensão sobre os efeitos de HIV/SIDA g) Demonstra compreensão sobre os dispositivos legais para casos de pessoas que vivem com HIV h) Explica a importância e os métodos de prevenção de outras doenças com impacto na saúde pública, saúde sexual e reprodutiva da mulher i) Identifica estratégias para gerir de forma eficaz as doenças e circunstâncias específicas de género (ex. gravidez, ciclo menstrual) de forma a minimizar o impacto na produtividade	Situações de risco: Transfusões de sangue e uso de drogas Práticas sexuais seguras: Sexo com apenas um parceiro, sexo com utilização de preservativo Formas de transmissão da infecção pelo HIV: através de relações sexuais desprotegidas, através da passagem directa de sangue infectado com HIV de uma pessoa para outra, através da passagem do HIV de uma mãe infectada para o seu filho Os efeitos devem abranger a vida pessoal; familiar; produtividade empresarial e economia do país em geral Alguns feitos de HIV/SIDA: morbilidade/mortalidade; vulnerabilidade/pobreza na família; filhos órfãos; baixa renda familiar; baixa produtividade empresarial;
	Evidências requeridas Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a i).	Doenças crónicas com impacto na saúde privada e pública ex.: Malária; tuberculose; tensão arterial; diabetes etc. No domínio da saúde sexual e reprodutiva da mulher, situações específicas referem-se a por ex.: ciclo menstrual e sua gestão, gravidez

MO HG01302201 Planear e preparar o seu futuro**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente

Justificação do módulo

Este módulo introduz ao formando a necessidade de, em qualquer actividade da sua vida, explorar diferentes possibilidades, planificar e preparar-se para que tenha um rumo claro que vai de encontro aos seus objectivos pessoais. Deve igualmente garantir que o formando reconheça que a vida lhe imporá doenças, problemas, barreiras e obstáculos que o formando deve saber prevenir ou ponderar as alternativas de forma a conseguir superá-los.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam praticados e exemplificados com casos da vida real e partindo dos próprios formandos. Os conteúdos deste módulo podem ser exemplificados com casos de estudo que sirvam de exemplo. Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. O foco principal da aprendizagem está na operacionalização dos seus resultados de aprendizagem os quais focalizam o desenvolvimento de práticas, atitudes e competências tais como: a definição de objectivos pessoais, a exploração de diversas possibilidades e oportunidades, a realização de planos de poupança, a realização de planos para melhor planear actividades e gerir o tempo, a realização de planos para gerir recursos, saber identificação de alternativas de resolução de problemas bem como demonstrar compreensão sobre comportamentos de risco e acções de prevenção contra o HIV e outras doenças. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida.

Este módulo é adequado para os formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve praticar a definição de objectivos e metas pessoais SMART em termos de educação/formação, de trabalho/carreira, finanças, família, saúde, entre outros âmbitos. Deve reflectir sobre a importância de estabelecer metas e objectivos para auto motivação de curto prazo e direccionamento da vida a longo prazo. Após a reflexão e estabelecimento das metas e objectivos deve elaborar um plano de como alcançá-los e monitorar a sua concretização.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 3 horas)

Os formandos devem desenvolver a capacidade de explorar as várias oportunidades para o seu futuro e de que forma podem sustentar-se a si e/ou ao seu agregado familiar.

Devem ainda debater os métodos mais eficazes para obter informações sobre essas oportunidades, nomeadamente oportunidades de emprego e identificar as melhores opções de futuro em função das suas competências.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve compreender o conceito de poupança e reflectir sobre os seus objectivos. Os formandos devem debater diferentes formas de poupança e as respetivas vantagens e desvantagens; devem praticar, criando um plano de poupança pessoal. O formador deve discutir com os formandos estratégias eficazes de poupança e táticas para reduzir as dificuldades de poupar, partindo da experiência dos formandos. Deve ainda criar actividades que permitam posicionar os sonhos e projectos dos formandos como motores de poupança.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem aprender com exemplos práticos a necessidade e vantagens da planificação e uso efectivo do tempo. O foco principal da sessão devem ser exercícios práticos de planificação, durante os quais os formandos deverão: Identificar tarefas a realizar no seu dia-a-dia; priorizar as tarefas de forma lógica; levantar de forma completa os recursos necessários para executar cada tarefa; e definir metas temporais de concretização tendo em conta o tempo necessário para cada tarefa. O formador deve explicar que é possível fazer vários tipos de planos a nível temporal (plurianuais; anuais; semestrais; trimestrais; mensais, semanais e diários) e de natureza (ex. plano de actividades pessoais, de trabalho). O formador deve promover debates entre os estudantes sobre o processo de implementação, gestão, monitoria e avaliação dos planos e/ou discutir potenciais factores internos e externos que possam afectar a execução dos planos (ex. insuficiência ou ineficiência de recursos; falta de organização, emergências não planificadas, etc.). O formador deve ainda testar a capacidade dos formandos de adaptar o seu planeamento a tarefas não previstas, e explorar em conjunto com eles possíveis consequências do incumprimento de prazos e estratégias de como evitar ou endereçar essas situações.

Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve aprender a planear recursos, nomeadamente através de exemplos onde tem de planear os recursos operacionais necessários de um dado empreendimento ou negócio: O formando deve ainda aprender a realizar uma estimativa alto nível de investimento necessário. O formador pode também explorar com os formandos exemplos de planeamento de recursos ao nível do agregado familiar.

Será importante que os formandos compreendam que a planificação operacional deve ser precedida da definição de objectivos e que para a planificação pode ajudar segmentar em departamentos ou secções. A informação produzida nos planos é imprescindível para a elaboração do orçamento familiar/ do negócio ou estimativas de investimento necessários.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve compreender o conceito de problema e saber ilustrá-lo partindo de exemplos reais da sua vida; Além disso, deve praticar as diversas formas e etapas para solução de problemas. O formador deve

ainda promover debates entre os estudantes sobre técnicas de gestão positiva de problemas e quais os seus benefícios.

Resultado de Aprendizagem 7: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem discutir entre si exemplos de comportamentos de risco para que possam estar alerta para estes comportamentos na sua vida. Devem ser capazes de reconhecer a pressão de pares como factor de risco e saber quais as suas possíveis consequências e como devem enfrentá-las. Devem reconhecer o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas legais e não legais como comportamentos de risco e discutir o efeito que podem ter na sua vida social e profissional.

Durante a sessão, os formandos devem ainda discutir diferentes formas de violência e assédio ou abuso sexual, os seus efeitos e formas de prevenção e procedimentos de denúncia.

Resultado de Aprendizagem 8: (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve compreender o que é o HIV e Sida e o seu impacto no sistema imunitário e vida pessoal e profissional. Deve aprender como este se transmite, que práticas pode adoptar para prevenir a infecção e o que deve fazer em caso de suspeita de infecção. O formador pode explorar com os estudantes aspectos como o teste Elisa, limitações do teste, estágios da doença, esperança de vida e custo dos medicamentos. O formador deve promover uma discussão entre os estudantes que permita desconstruir mitos, crenças e preconceitos no âmbito do HIV/ SIDA e sobre os dispositivos legais que existem ou deveriam existir para quem vive com HIV ou outras doenças.

Os mesmos tópicos devem ser discutidos para outras doenças comuns no país (ex. malária)

O formador deve ainda abordar outros aspectos da vida dos estudantes que muitas vezes afectam a produtividade, por exemplo no caso das mulheres, terem de gerir o seu ciclo menstrual ou gravidezes em paralelo com o trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de planificação, comparação, interpretação, e simulações como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho. Será necessário reunir antes das sessões todo o conjunto de recursos didácticos ex: modelos/ templates de planos

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Produto: O formando deve, a partir de um modelo predefinido, apresentar um plano de objectivos SMART, no qual especifica, embora de forma simplificada, os objectivos pessoais, metas e indicação de como e quando vai alcançá-las a curto, médio e longo prazo. As metas devem indicar várias componentes/contextos como a

profissional, financeira, social, etc. Deve ainda elaborar o respectivo sistema de monitoria identificando indicadores para medir a consecução das metas

Resultado de Aprendizagem 2

Evidência oral ou escrita: O formando lista diferentes oportunidades para o seu futuro, ajustadas ao seu perfil e competências e indica métodos eficazes para obter mais informações sobre essas oportunidades

Resultado de Aprendizagem 3

Produto: Elabora um plano de poupança pessoal

Evidência escrita ou oral: explica o conceito e a relevância de poupar e diferentes formas para fazer poupança. Enumera motivos pelos quais poupar é difícil e estratégias para as ultrapassar

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: O formando deve expor vantagens de uma boa gestão de tempo e possíveis consequências de má gestão de tempo. Expõe ainda situações em que não conseguiu cumprir o seu plano e como o adaptou e os critérios que usa para a priorização de tarefas.

Produto: Cada formando deve manter e partilhar para efeitos da avaliação um plano semanal e o formador deve avaliar através do preenchimento das listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5

Produto: Com base num cenário de negócio hipotético ou real, o formando planifica os principais elementos operacionais do mesmo e realiza uma estimativa de investimento.

Resultado de Aprendizagem 6

Evidência escrita ou oral: explica, com exemplos da vida real, o conceito de problema e técnicas de gestão positiva. Com base num cenário hipotético dado explora várias soluções para um problema e toma uma decisão comparando as diversas opções

Resultado de Aprendizagem 7

Evidência escrita ou oral: o formando identifica comportamentos de risco, as suas consequências. O formando é também capaz de identificar diferentes formas de violência, os seus efeitos e formas de prevenção ou denúncia. As evidências podem ser recolhidas em sessões de debate em sala sobre os assuntos.

Resultado de Aprendizagem 8

Evidência escrita ou oral: o formando explica em que consiste o HIV e SIDA, e de que forma pode ser transmitido e prevenido. O formando expõe ainda possíveis formas de como a doença tem impactos ou implicações na vida pessoal, social e profissional ou empresarial. Escolhe outra doença/ circunstância específica de género abordada na sessão e repete o mesmo exercício

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Amorim, Dário. (2006) 51 Dicas para a conquista da automotivação: o caminho mais curto para o sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark.
2. Danny, Richard. (1998) Motivação para vencer: técnicas comprovadas para um melhor desempenho. Lisboa: Clássica Editora.
3. Dias, Fernando. (2004) —Relações Grupais e Desenvolvimento HumanoII Lisboa: Instituto Piaget
4. Sequeira, J. (2003). Desenvolvimento pessoal. Lisboa: 4ª ed., Monitor.

© Copyright ANEP 2020

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo por instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Diretor-geral da ANEP

3.3. UC HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Preparar-se para o mercado de trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de: Reconhecer os diferentes papéis na sociedade e relações de poder; definir os seus objectivos profissionais ou empresariais; candidatar-se a um emprego; compreender o funcionamento de uma organização; trabalhar em equipas; e demonstrar proactividade e resiliência.			
Código:	UC HG01401201	Nível do QNQP:	4
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Habilidades para a Vida
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Reconhecer os papéis na sociedade e relações de poder	a) Explica os papéis das famílias na formação dos valores e atitudes das mulheres, homens e raparigas e rapazes	Socialização refere-se ao processo de criação de comportamentos que são considerados apropriados para a sociedade. Famílias podem ser nucleares, uni-parentais, ou alargadas. As instituições podem ser os meios de comunicação social, religiões, cultura, tradições, educação, governo, indústria, etc.
	b) Explica o papel das instituições na formação das atitudes, percepções das mulheres, homens, rapazes e raparigas	
	c) Explica o papel das relações de poder	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	
2. Definir objectivos profissionais ou empresariais	a) Define objetivos profissionais ou empresariais aplicando o modelo SMART b) Elabora um plano para alcançar metas profissionais/empresariais c) Aplica instrumentos e sistema de monitoria na implementação dos planos d) Identifica as suas habilidades e requisitos necessários para o desenvolvimento profissional/ empresarial	Objectivos profissionais podem incluir, sem limitar: Balanço de competências técnico profissionais com competências interpessoais; desenvolvimento ou progressão na carreira; requalificação ou formação numa área específica

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidências requeridas	Objectivos empresariais podem incluir: realizar acções estratégicas para a realização da missão/visão empresarial; reposicionamento estratégico face ao mercado-; encontrar novo mercado para os bens e serviços; estudar a concorrência; melhorar a qualidade e tipo de serviços oferecidos Alguns elementos na definição do plano incluem: as metas e objectivos, priorização, recursos disponíveis e necessários; limitações/riscos SMART: Específico; Mensurável; Alcançável; Realístico; Limitado no tempo
	Produto De acordo com um modelo predefinido, o formando: Indica os seus objectivos e metas profissionais/empresariais SMART e elabora o plano completo para as alcançar e o plano de monitoria	
3. Candidatar-se a um emprego	a) Aplica os métodos e procedimentos eficazes para a procura de oportunidades de emprego b) Elabora o CV e carta de apresentação c) Compara o seu perfil e competências com os requisitos da vaga/posto de trabalho d) Prepara-se adequadamente para uma entrevista de trabalho e) Realiza com sucesso uma entrevista de trabalho	Métodos/Formas de procura de emprego incluem, mas sem limitar: Contactos pessoais ou de familiares ou de amigos; anúncios nos jornais ou website; serviços ou agências de emprego; centros de emprego CV com formato básico inclui: dados pessoais, dados de educação, qualificações profissionais; Deve haver alinhamento do CV às exigências do posto Preparar-se adequadamente para uma entrevista inclui: saber informações básicas sobre a empresa, sector e tipo de
	Evidências Requeridas	
	Produto O formando elabora, por escrito, de acordo com os modelos predefinidos: O seu CV completo e carta de apresentação Ficha de preparação para uma entrevista O formando apresenta ainda: Oportunidades de emprego encontradas	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	Tabela que compara as suas competências com os requisitos das vagas Simulação Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação	actividade; saber quais tarefas/requisitos do posto/vaga; preparar potenciais perguntas e respostas Crêterios básicos para selecção de formandos a uma vaga: �reas e níveis de formação; experiência profissional; referências profissionais
4. Demonstrar compreensão sobre o funcionamento de uma organização	a) Reconhece as organizações como um conjunto de áreas ligadas entre si b) Demonstra compreensão sobre a necessidade de cada área da organização para a consecui��o dos seus objectivos globais c) Lista e descreve as cinco chaves para ser um bom trabalhador d) Reconhece o impacto que a violação das cinco chaves pode ter nos trabalhadores e na produtividade da empresa e) Explica o conceito de protocolo no local de trabalho f) Identifica comportamentos adequados no local de trabalho g) Explora os benefícios de escolher comportamentos do protocolo adequado no local de trabalho Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral Dado um exemplo de uma vaga de emprego, o formando: Identifica qual seria o seu papel na organização Identifica áreas da organização interligadas Explica como é que juntas podem atingir os objectivos da organização	O contexto está integralmente contido nos cr�terios de desempenho As cinco chaves para ser um bom trabalhador, incluem: Assiduidade; Pontualidade; Produtividade; Atitude positiva e cooperação/colaboração

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	O formando deve ainda mostrar compreender e saber explicar os conteúdos expressos nos cr�terios de desempenho de c) a g).	
5. Saber trabalhar em equipa	a) Demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, membros da equipa e importância de trabalho em equipa b) Interage com os membros da equipa de acordo com as características essenciais c) Explica a importância de uma boa comunica�o d) Explica a importância de dar e receber feedback do desempenho individual dos membros da equipa e) Identifica estratégias para trabalhar de forma positiva com todos f) Explica a importância da gestão das emo�es fortes para o estabelecimento das rela�es positivas g) Identifica elementos de equipas efectivas e eficazes e reconhece o seu impacto nos resultados alcançados Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral O formando demonstra compreensão dos conceitos de equipa, características essenciais em equipas e a importância de gestão de emo�es de acordo com os cr�terios de desempenho de a) a f). Demonstra�o O formando demonstra numa actividade realizada em equipa que interage com os membros de equipa de acordo com as características essenciais que constam na grelha de verifica�o	Características essenciais incluem mas não estão limitadas a: Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Compromisso Relacionamento nos contextos: Contexto social inclui: família, amigos, vizinhos e grupos de interesse comum Contexto de trabalho ou profissional inclui: investidores, colegas, superiores, subordinados, fornecedores e clientes
	a) Identifica as suas forças e fraquezas	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
6. Demonstrar proactividade e resiliência	b) Aplica as suas falhas/fraquezas como oportunidades de aprendizagem e auto fortalecimento c) Demonstra habilidades de resposta a desafios e circunstâncias adversas d) Aplica os três "As" para lidar com o insucesso de forma construtiva e) Identifica e procura oportunidades para desenvolvimento profissional e/ou empresarial f) Gere as suas emoções de forma a não prejudicar os resultados que quer atingir	
	Evidências Requeridas	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	Produto O formando: Analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz FOFA individual Descreve aprendizagens e oportunidades de desenvolvimento que advenham das suas fraquezas Descreve uma situação desafiante que tenha passado e como respondeu ou acha que deveria ter respondido Descreve um insucesso e como usou ou deveria ter usado os 3 “A” Simulação ou Demonstração Numa dinâmica de grupo, onde os formandos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, observam os comportamentos descritos na grelha de verificação	Exemplos de forças: Competência, disciplina, �tica, bom comportamento interpessoal, determinação, dinamismo, optimismo, confiança, perseverança, direcionado para o alcance dos objectivos/resultados Exemplos de fraquezas: Incompetência, falta de disciplina, inconstância, dificuldade no relacionamento interpessoal, passividade Oportunidades: Aumento de oferta de vagas na sua área de formação, maior diversidade de instituições provedoras de educação profissional nos arredores, existência de oportunidades de financiamento de habitação para jovens, disponibilidade de bolsas de estudo, etc. Ameaças Hábitos de vida não saudável, existência de pandemias, guerras e ciclones, crise econ�mica, concorrentes, pouco domínio de tecnologias, etc. Emoções e Sentimentos que deve aprender a gerir: Baixa autoestima, Raiva, Ressentimento, Elevada Competitividade, Ansiedade, Tristeza, Lamenta��o/ Auto compaixão, Pensamento Obsessivo, Impulsividade Os três “As”: Admitir; Assumir/Aceitar; Adaptar-se Matriz FOFA - Forças; Oportunidades; Fraquezas; Ameaças

UC HG014001201 Preparar-se para o mercado de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de se inserir no mercado de trabalho reconhecendo os diferentes papéis na sociedade e relações de poder, tendo claros os seus objectivos profissionais e/ou empresariais, sabendo como se candidatar a um emprego e percebendo como funciona uma organização, sabendo trabalhar em equipas e mantendo uma atitude proactiva e resiliente.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam sempre exemplificados com casos da vida real e partindo do próprio formando. Podem ser usados, quando relevantes casos de estudo ou exemplos de personalidades próximas ou nacionais para que os formandos tenham a percepção dos impactos e conclusões que certas atitudes poderão ter na vida e no seu futuro e que sirvam de motivação e guia para os formandos ao longo da vida. É importante dar ênfase a casos de empresas reais onde os formandos possam identificar possibilidades de emprego e imaginar o seu futuro.

Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo é adequado para formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem compreender como as normas sociais e de género existentes na sociedade em que vivem podem determinar papéis e constituir barreiras que bloqueiam o desenvolvimento pessoal ou acesso a direitos ou oportunidades. A discussão deve ser realizada tendo maioritariamente em consideração diferenças baseadas no género mas pode incluir outros tipos de diferenças que podem ter origem na raça, religião, educação ou etnia. Deve ser discutido entre estudantes o papel da família e das instituições na determinação dos papéis, valores e atitudes de cada género; com ajuda do formador, os estudantes podem elaborar a sua árvore de família onde representam os diferentes papéis de género de cada um, nomeadamente na posse e controlo de recursos e outros bens patrimoniais, participação nos processos de tomada de decisão etc. Devem ainda ser discutidos diferentes tipos de relações de poder existentes na sociedade.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve praticar definir objectivos profissionais ou empresariais SMART para sua vida nomeadamente em termos de área de trabalho onde gostaria de trabalhar, nível de responsabilidade que gostaria de ter, rendimento que gostaria de auferir, etc. Deve reflectir sobre a importância de estabelecer estas metas e objectivos para a sua auto motivação de curto prazo e o direccionamento da sua vida a longo prazo. Deve ser incentivado a estabelecer objectivos e/ou metas por escrito de modo a poder rever e reajustar ao longo do tempo. Após o estabelecimento das metas deve elaborar um plano completo de como alcançá-las, num modelo fornecido pelo formador, assim como instrumentos de monitorização da sua concretização. Os objectivos devem ser SMART isto é Específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes, com prazos ou tempos de realização.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 6 horas)

Os formandos devem discutir os métodos e procedimentos mais eficazes para obter informações sobre oportunidades de emprego e ser capazes de aplica-los. Após a recolha de anúncios de emprego, devem aprender a seleccionar os mais relevantes para si em função das competências requeridas e como estas comparam com as suas competências. Devem praticar preparar a documentação necessária para a candidatura a uma determinada vaga/posição que geralmente inclui o CV, carta de apresentação e portefólio de evidências, referências e/ou certificados. O formador deve fornecer modelos de CV que os estudantes possam usar e apoiar o formando a simular ajustar o seu CV mais genérico aos requisitos de uma vaga. Deve ainda promover uma discussão sobre a importância do CV e da carta de apresentação. Os formandos devem ainda praticar a preparação para uma entrevista de emprego nomeadamente simulando a recolha e obtenção de informações básicas sobre a empresa e vaga a que pretende concorrer, detalhes sobre a data, hora, local e pessoa de contacto antes da entrevista. Os formandos devem debater em conjunto a importância de aspectos como a apresentação/indumentária, uso de linguagem, atitudes e postura correctos, etc. Os estudantes devem discutir e familiarizar-se com as perguntas mais comuns em entrevistas de emprego e praticar como respondê-las (ex.: descrever o seu perfil; virtudes, pontos fortes e fracos, objectivos e metas pessoais, sonhos e expectativas de vida, qual o valor que pensam acrescentar no novo posto; descrever o passado noutros postos de trabalho, indicar a sua expectativa salarial, analisar um estudo de caso, etc). O formador deve promover a simulação de entrevistas de emprego para que os estudantes possam praticar e discutir com os estudantes os critérios de selecção de formandos a um emprego mais comuns. O formador deve também apoiar os formandos a praticar como destacar as competências e talentos.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem familiarizar-se com a dinâmica e organização das empresas, comportamentos adequados no local de trabalho, protocolos de trabalho e códigos de conduta. Devem explorar as cinco chaves para ser um bom trabalhador e discutir os benefícios de escolher comportamentos adequados no local de trabalho. Devem ainda ser capazes de reconhecer o impacto do incumprimento do protocolo e das cinco chaves nos outros trabalhadores e na produtividade da empresa ou negócio.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando aprende e pratica relacionamentos e comportamentos interpessoais positivos. Os formandos devem discutir em conjunto os benefícios de trabalhar em equipa e o que caracteriza equipas efectivas e eficazes (ex.: entreajuda, boa comunicação, passagem de feedback frequente, haver um ambiente de respeito mútuo e valorização das opiniões e elementos de diversidade) e o seu impacto nos resultados alcançados. Os formandos praticam e aprendem também como lidar com diferentes tipos de emoções próprias ou de terceiros, gerir conflitos e trabalhar de forma positiva com todos. O formador deve criar oportunidades para que os formandos discutam também estratégias para lidar com sucesso ou fracasso quando se trabalha em equipa e lidar com críticas positivas ou negativas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve aprender a ser proactivo e resiliente no trabalho e na vida em geral. Deve aprender a distinguir uma atitude proactiva de uma atitude reactiva e a forma de reagir de uma pessoa que é resiliente de uma pessoa que desiste à primeira dificuldade.

O formando deve reflectir sobre as suas próprias forças e fraquezas e como pode usar as suas fraquezas e fracassos como oportunidades de aprendizagem e auto-fortalecimento. O formador guia os formandos num debate sobre como os três “As” podem ajudar a lidar com adversidades ou insucesso de forma construtiva e resiliente e como é possível fazer uma boa gestão de emoções fortes de forma a não prejudicar os resultados a atingir.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de introspecção, observação, relação com os outros e interpretação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Os grupos de trabalho devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com as competências a adquirir.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Evidência escrita ou oral: tomando como base a sua família ou casos conhecidos explica algumas diferenças entre os valores e atitudes dos homens e mulheres e explica qual poderá ter sido a influência das instituições e da família na formação desses valores e atitudes. Tomando como base a sua família, comunidade ou local de trabalho explica ainda relações de poder existentes.

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: O formando elabora um plano baseado em metas SMART, no qual especifica os objectivos e como vai alcançá-las a curto, médio e longo prazo. Igualmente deve dar indicação clara de que forma vai monitorizar a implementação do seu plano.

Resultado de Aprendizagem 3

Produto: Sendo apresentados diversos termos de referência/ anúncios de emprego o formando escolhe candidatar-se àquela que mais se alinha com o seu perfil e competências e elabora, por escrito, o seu CV completo e carta de apresentação para se candidatar a uma vaga/ emprego tendo em conta as boas práticas transmitidas. O formando deve ainda provar que conhece formas eficazes de procurar emprego apresentando oportunidades de emprego que tenha encontrado e demonstrar que sabe preparar-se de forma adequada para uma entrevista preenchendo de forma correcta a ficha de preparação fornecida.

Evidências através de simulação: Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: Dado uma vaga de emprego o formando identifica correctamente o papel esperado do trabalhador na organização e outras áreas com que terá de trabalhar para atingir os objectivos da organização. O formando deve ainda saber identificar correctamente comportamentos adequados no local de trabalho e práticas ou atitudes de um bom colaborador e quais os benefícios ou consequências de seguir ou não seguir os protocolos e comportamentos considerados adequados

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita: O formando demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, características de funcionamento de equipas, importância de gestão de emoções, da comunicação e do feedback em equipas e as estratégias de trabalho e fortalecimento das equipas de trabalho.

Demonstração: Os formandos demonstram numa actividade realizada em equipa que interagem com os restantes membros da equipa de acordo com as características essenciais que constam numa lista de verificação de comportamentos e atitudes desejáveis quando se trabalha em equipa

Resultado de Aprendizagem 6

Produto: O formando analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz e descreve aprendizagens ou oportunidades de desenvolvimento que identifica para si. O formando expõe uma situação adversa ou desafiante que superou de forma proactiva e resiliente e expõe ainda uma situação desafiante onde fracassou, identificando de que forma poderia ter usado os 3 “As” para se sair melhor

Simulação/dramatização: Numa dinâmica de grupo, onde os formandos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, o avaliador observa controlo emocional, proactividade e resiliência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M.Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
4. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
5. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier
6. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

© Copyright ANEP 2020

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo por instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Diretor-geral da ANEP

3.4. UC HG01402201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais		
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Identificar e caracterizar diferentes serviços e produtos financeiros existentes no mercado; elaborar um orçamento e demonstrar compreensão sobre gestão orçamental; identificar e caracterizar diferentes formas de financiamento para investimentos; Analisar a rentabilidade de investimentos; e demonstrar compreensão sobre como obter e gerir crédito.			
Código:	UC HG01402201	Nível do QNQP:	4
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Habilidades para a Vida
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar e caracterizar diferentes serviços e produtos financeiros existentes	a) Identifica e caracteriza os vários tipos de produtos e serviços financeiros existentes no mercado b) Reconhece diferentes provedores de serviços financeiros em Moçambique e explica como aceder aos seus serviços c) Enuncia as vantagens e desvantagens dos produtos e serviços financeiros formais e informais	Os serviços financeiros incluem os formais e os informais. De entre os formais encontram-se: as contas correntes, contas a prazo, empréstimos, leasing, serviços de poupança, serviços de operadoras móveis, correios, etc. Informais podem ser: clubes ou associações de poupança e crédito. Os provedores de serviços financeiros em Moçambique incluem: os bancos, operadoras móveis, microcréditos, correios Meios/Canais de distribuição de produtos e
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
		serviços podem incluir: viaturas, instalações físicas/balcões, ferramentas digitais ou redes de agentes
2. Elaborar um orçamento e demonstrar compreensão sobre gestão orçamental	a) Elabora um orçamento pessoal ou de negócio b) Explica as melhores práticas de gestão orçamental	Orçamento é o plano que inclui os custos e os rendimentos que a pessoa/família/ actividade deverá gerar. As melhores práticas de gestão orçamental incluem: auditar regularmente despesas e ganhos orçamentados face ao real, estar atento a eventuais novas fontes de proveitos e gastos não orçamentados, criar planos de contingência caso os proveitos estimados estejam abaixo do orçamentado e/ou os gastos estejam acima do orçamentado
	Evidências Requeridas Produto O formando elabora um orçamento pessoal ou de negócio usando dados reais ou hipotéticos e elabora um plano de gestão orçamental segundo as melhores práticas	
3. Identificar e caracterizar diferentes formas de financiamento para investimentos	a) Explica o conceito de investimento b) Reconhece as diferentes fontes de financiamento disponíveis para investimento no negócio c) Descreve as vantagens e desvantagens de investimento por poupança e empréstimo d) Identifica possibilidades de apoio a pequenas e médias empresas	As fontes de financiamento de investimentos incluem entre outras: poupanças pessoais e da família, empréstimos bancários ou de microcrédito, linhas de créditos de sociedades e organizações de desenvolvimento, programas governamentais ou privados de fomento ou desenvolvimento.
	Evidências Requeridas Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a d).	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
4. Analisar a rentabilidade de investimentos	a) Calcula a rentabilidade de um investimento b) Compara a rentabilidade de várias opções de investimento c) Conhece o conceito de período de retorno d) Calcula o período de retorno de um investimento	A análise deve incluir os seguintes parâmetros: Rentabilidade e o período de retorno.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral O formando deve calcular a rentabilidade de investimentos a partir de dados fornecidos de negócios reais ou imaginários e calcular, explicando o que significa, o respectivo período de retorno	
5. Demonstrar compreensão sobre como obter e gerir crédito	a) Explica os principais requisitos para a obtenção de empréstimos b) Distingue um bom de um mau empréstimo c) Demonstra compreensão sobre o significado de utilizar crédito de forma responsável d) Descreve as implicações de mau uso do crédito	Os requisitos necessários normalmente incluem: ter capacidade de reembolso, garantias bancárias, ter documentação completa (ex. BI, NUIT, declaração de rendimentos, comprovativo de residência), ter conta bancária no banco, ter residência fixa e conhecida e legalidade do propósito do crédito
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a d).	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		Ser um bom ou mau empréstimo depende de: taxas de juro, períodos de reembolso, custos ou despesas bancárias, condições de amortização, penalizações de mora, capital creditado, prazo do empréstimo, período de graça, etc. Uso responsável do crédito significa entre outros cumprir com os prazos de amortização das prestações e aplicar o capital para o propósito descrito no contrato de celebração do empréstimo

UC HG014002201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No final deste módulo o formando será capaz de gerir de forma mais eficaz as suas finanças pessoais. O formando irá aprender e reflectir sobre: como elaborar um orçamento e fazer a respectiva gestão, como analisar a rentabilidade de investimentos e que formas tem para os financiar, quais os diferentes tipos de produtos e serviços financeiros no geral disponíveis no mercado, onde os encontrar e quais as vantagens e desvantagens de usar serviços financeiros formais e informais. O formando irá ainda aprender a obter e gerir crédito de forma adequada e responsável.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam exemplificados com exemplos concretos da vida real. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas, partindo da experiência dos formandos e devem ser providenciados casos de estudo para promover reflexão. Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

Neste resultado de aprendizagem pretende-se que o formando reconheça os diferentes produtos e serviços financeiros disponíveis no mercado e seja capaz de indicar os possíveis provedores dos mesmos caso um dia pretenda usá-los. Deve ainda aprender que existem vários canais através dos quais os produtos e serviços estão geralmente disponíveis (ex. viaturas, instalações físicas/balcões, ferramentas digitais ou redes de agentes). Os formandos devem explorar em conjunto os serviços financeiros formais e informais e discutir as principais características de cada um deles em termos de vantagens e desvantagens.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 4 horas)

No final deste resultado de aprendizagem o formando deverá ser capaz de explicar o que é um orçamento, para que serve e elaborar um orçamento pessoal e de um pequeno negócio. Deverá ainda ser capaz de explicar e aplicar as melhores práticas de gestão orçamental.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve aprender a diferença entre despesa e investimento. O formando deve ser capaz de reconhecer como necessidades de investimento levam à busca de financiamento. Através de um caso de estudo o formador pode ilustrar como por exemplo os empréstimos bancários implicam taxas de juro e debater com os formandos alternativas mais económicas e as respectivas vantagens e desvantagens.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve ser capaz de calcular a rentabilidade de um investimento e comparar a rentabilidade de várias opções de investimento para que possa tomar boas decisões de investimento ao longo da sua vida. Além disso, deve compreender e saber calcular o período de retorno de um investimento. Os formandos devem aprender a diferenciar entre rentabilidade e lucro e compreender os objectivos do seu cálculo. Devem ser dados exemplos claros e reais de investimentos com que os formandos se possam relacionar facilmente e devem ser exploradas em conjunto as relações que o seu cálculo poderá proporcionar no sentido de informar sobre se se deve ou não avançar com um investimento.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve demonstrar compreensão sobre os requisitos mais comuns para a obtenção de um empréstimo e aprender a comparar diferentes opções de empréstimo caso queira ou necessite de recorrer a crédito ao longo da sua vida pessoal ou profissional/empresarial. O formador deve fomentar uma discussão sobre as implicações legais, económicas e sociais de um descaminho ou mau uso do empréstimo e o que significa utilizar crédito de forma responsável.

Os formandos poderão trocar experiências de pedido e obtenção de empréstimos, os requisitos que as diferentes instituições solicitaram e diferentes características desses empréstimos (ex. taxas de juro, condições de reembolso).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma série de actividades contendo elementos de habilidades pessoais de comparação, interpretação, cálculo, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução, explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Evidência escrita ou oral: O formando deve identificar e distinguir correctamente os vários tipos de serviços e produtos financeiros, listar exemplos de possíveis provedores desses serviços e produtos, e enumerar vantagens e desvantagens dos vários serviços formais e informais. Expõe ainda correctamente canais alternativos de acesso a esses produtos ou serviços

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: O formando deve elaborar um orçamento pessoal ou de negócio segundo dados reais ou hipotéticos seus, e explicar o respectivo plano de gestão orçamental

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: Dá exemplos de investimentos, indica fontes de financiamento de investimentos distintas e vantagens e desvantagens para cada uma

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: O formando deve calcular correctamente a rentabilidade de investimentos a partir de dados de investimentos reais ou imaginários e os respectivos períodos de retorno. Comparando os valores obtidos para os investimentos deve interpretar e recomendar o melhor investimento

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando identifica critérios relevantes para a escolha da melhor opção de crédito, e os requisitos mais comuns para obtenção de crédito. Deve indicar erros frequentes na gestão de créditos e implicações desse tipo de ações e práticas de utilização e gestão responsável de crédito que conhece

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos, as modificações devem ser sujeitas à aprovação da ANEP.

Referências consultadas

1. ANEP, UCPs de empreendedorismo, 2012
2. *South African Qualifications Authority (SAQA)* <http://allqs.saqa.org.za/117241>

© Copyright ANEP 2020

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo por instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Diretor-geral da ANEP

3.5. UC HG023001 Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais	
Descrição da Unidade de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível elementar, requeridas para comunicar em língua Inglesa de acordo com as necessidades pessoais e profissionais.			
Código	UC HG023001	Nível do QNQP	3
Campo	Habilidades Genéricas	Sub Campo	Inglês
Data de registo		Data de Revisão do Registo	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação
1. Cumprimentar e apresentar-se a outras pessoas, formal e informalmente	a) Pergunta o nome a outro e diz o seu nome e apelido. b) Apresenta-se e cumprimenta outros, formal e informalmente. c) Usa expressões corteses.		Cumprimentar e apresenta-se numa variedade de ambientes, formal e informal, na sala de aulas e em situações sociais e profissionais.
	Evidências Requeridas		
	O formando deve demonstrar uma compreensão e habilidade de usar apropriadamente formas de se apresentar e despedir, de cumprimentar e expressar num ambiente social e profissional.		Formal: profissional, local de trabalho, sala de aula. Informal: ocasiões sociais com amigos.
2. Interagir com outros, partilhar e pedir informação	a) Partilha e solicita informação. b) Comunica necessidades e desejos pessoais. Conduz uma conversa simples. c) Pergunta e diz onde alguém ou alguma coisa está localizada. d) Identifica partes de um edifício.		Troca de informação numa variedade de ambientes. Partilha e solicitação de informação: oral, escrita, cara a cara, por telefone
	Evidências Requeridas		
	O formando deve demonstrar compreensão e habilidade para comunicar claramente e concisamente informação usando linguagem apropriada num ambiente profissional		
3. Preencher formulários que requerem informação pessoal e profissional	a) Preenche formulários que requerem informação pessoal. b) Escreve parágrafos curtos sobre si próprio, a escola e o local de trabalho.		Um conjunto completo de formulários que requerem informação simples pessoal e profissional.
	Evidências Requeridas		Parágrafos curtos usando informação contida dos formulários.
	O formando deve demonstrar uma compreensão e habilidades para preencher formulários e escrever parágrafos curtos usando gramática e pontuação apropriadas.		Formulários: hotel, emigração, outros relacionados com a área vocacional.

MO HG023001 Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo tem como objectivo capacitar os formandos a adquirir competência de linguagem, a um nível elementar, requeridos para usar o Inglês para comunicar e ir ao encontro de necessidades pessoais em ambientes sociais e profissionais. Ele deve guiar o formando para a aquisição de habilidades genéricas em contextos de linguagem comum, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. Esta unidade tem ênfase na interpretação e uso do Inglês falado todos os dias e em contextos vocacionais. Ele está desenhado para ir ao encontro das necessidades de uma larga gama de formandos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1, 2 e 3)

Numa unidade de comunicação, o conteúdo/contexto é melhor definido em termo de situações; meios e actividades através dos quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são praticados e desenvolvidos. Este módulo deve providenciar as seguintes oportunidades:

- Usar a língua Inglesa com uma variedade de objectivos com um balanço entre usos produtivos e receptivos, apropriadas as necessidades individuais dos formandos. Por exemplo, dar informação sobre si próprio, o ambiente que o rodeia, o local de trabalho: oralmente e por escrito.
- Usar a língua Inglesa numa gama de ambientes pessoais, sociais e vocacionais. Por exemplo, fazer uma chamada telefónica pessoal ouvir instruções e notícias.
- Ouvir uma variedade de mensagens que cobrem uma gama de assuntos e formas de comunicação sobre tópicos que são familiares ao formando em termos de formato, assunto, vocabulário e objectivo.
- Usar uma variedade de formas de comunicação oral directa ou não. Por exemplo usar o telefone, comunicar num grupo, conversar com outra pessoa.
- Preencher formulários que requerem informação pessoal e profissional, escrever parágrafos curtos respondendo à informação solicitada nos formulários.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O ensino-aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Os formandos devem ter a oportunidade de planificar e tomar decisões por eles próprios, mostrar iniciativa e independência e trabalhar em grupos. A indução às actividades deve assegurar que os formandos têm uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Devem ser realizadas uma serie de actividades, algumas em pequenos grupos e outras com toda a turma. Estas actividades devem providenciar oportunidades de usar a língua Inglesa em situações reais para objectivos

reais e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

As turmas devem suficientemente pequenas para permitir a realização de actividades práticas desta natureza e permitir que os formandos sejam envolvidos nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que o horário dos módulos de Inglês seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas de comunicação tanto dentro como fora da escola/centro de ensino.

As oportunidades de refazer, rever, e avaliar pelos formandos, pelos colegas e pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar os formandos num uso variado e objectivado de habilidades de linguagem inter-relacionadas. As unidades podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino-aprendizagem. Recomenda-se que estas unidades sejam negociadas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser encorajado pois dá oportunidades aos formandos de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, trabalho completado pelos formandos como membros do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando esse mesmo trabalho é submetido como evidência na avaliação sumativa do formando.

Combinando módulos de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos pode ser usado para providenciar actividades que envolvam prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser desenhados numa forma cruzada com outros módulos e terem como objectivo desenvolver habilidades de comunicação em contextos extraídos de outros módulos.

Porque a comunicação em Inglês é um assunto nuclear, é importante que, o mais possível, a ênfase da área vocacional esteja reflectido no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os formadores de Inglês trabalhem com os seus colegas dos módulos vocacionais para discutir oportunidades de avaliação que permitam a avaliação cruzada de módulos.

A determinação de desempenho satisfatório para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo requerido para cumprir com o objectivo da avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo formando não devia estar limitado apenas a esses resultados especificados.

Os formadores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e suporte requerida pelo formando pode ser legitimamente dada pelo formador. Tarefas que tem a ver com a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. Contudo, devia ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral em relação a um critério de desempenho particular ou redireccionar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

Os Centros de ensino deveriam tomar nota do seguinte, antes de desenhar os instrumentos de avaliação:

Objectivo. Em certa medida o objectivo da comunicação estará definido nos contextos de aplicação. Contudo, é razoável esperar que o formando não só irá identificar a objectivo principal do texto, i.e. providenciar informação, mas também irá mostrar que tem consciência do contexto no qual esta informação é dada, por exemplo num noticiário televisivo, num vídeo de treino, etc.

Convenções: A comunicação falada escolhida para avaliação sumativa deveria claramente incorporar as características e convenções apropriadas a cada forma particular, por exemplo, se o formando está a ouvir a uma parte do noticiário da televisão; o grau de formalidade, a escolha de vocabulário e o estilo da linguagem são típicos desse tipo de comunicação.

Resultado de Aprendizagem 1 e 2

A evidência oral do desempenho da habilidade do formando de tomar parte em conversas simples pode ser avaliada na forma de um áudio/vídeo ou numa lista de verificação/observação.

Evidência dever se providenciada da participação do formando em pelo menos 2 conversas simples sobre assuntos definidos. Estas conversas deviam providenciar oportunidades para os formandos darem e obterem informação e trocarem ideias. Uma conversa devia ser a dois e a outra devia ser num pequeno grupo.

Algum encorajamento e direcção podem ser dados pelo formador a este nível. A audibilidade, tom de voz, volume da voz, expressões faciais e linguagem corporal devem ser também observadas.

Resultado de Aprendizagem 3

O formando deve produzir 4 evidências escritas sobre diferentes assuntos relacionados com o ambiente social e a área vocacional do formando. Duas evidências devem ser formulários preenchidos e as outras duas devem ser parágrafos curtos com não mais do que 150 palavras.

Todo o material deve ser preciso, completo e relevante para o assunto e objectivo. Deve obedecer as convenções estabelecidas. Todo o material deve ser escrito à mão.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

3.6. UC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para informação relacionada com a profissão			
Código	UC HG025002	Nível do QNPQ	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1. Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral	a) Fazer anúncios sobre a maioria dos tópicos gerais com um grau de clareza e fluência. b) Fazer uma apresentação clara e preparada, fornecendo razões que suportem ou sejam contra um ponto de vista particular, mencionando as vantagens e desvantagens das várias opiniões c) Desenvolver uma argumentação clara, expandindo e suportando o seu ponto de vista, até determinada extensão, com pontos auxiliares e exemplos relevantes.		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipo de comunicação: Comunicação falada que combina conteúdos factuais com factos, pontos de vista ou sentimentos claramente apresentados. Nível de dificuldade: A informação transmitida é de uma natureza intermédia; O vocabulário deve ser relativamente mais complexo. Grau de detalhe: Contendo vários itens de informação.
	Evidências Requeridas		
	O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.		
2. Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência	a) Utilizar apoios visuais apropriados ao tema, audiência e contexto, de forma a promover a compreensão no processo de comunicação. b) Utilizar palavras-chave, ritmo e pausa, ênfase, volume e entoação de forma apropriada para reforçar a mensagem. c) Utilizar linguagem corporal apropriada ao contexto e ao tema e que reforce as ideias e atitudes principais.		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas		
	O Candidato deve demonstrar capacidade para utilizar estratégias de comunicação de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).		
3. Organizar e	a) O discurso é organizado de uma forma que		O âmbito deste resultado de

apresentar informação de uma forma focada e coerente	torna o sentido e propósito acessível para os ouvintes b) O estilo e a sequência adaptam-se ao propósito e à audiência. c) As conclusões são formuladas com uma linguagem simples e clara que resume as principais evidências de suporte e apresenta o ponto de vista do próprio.	aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	

MO HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 - 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes profissionais: por exemplo, participando numa discussão em grupo, ouvindo e fornecendo relatórios orais, ouvindo e fazendo apresentações.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhadas para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que

demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 3: (Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral; Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência; Organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para preparar uma apresentação e responder às questões colocadas podem ser no formato de uma cassette de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas através da apresentação, pelo candidato, de pelo menos dois tópicos sobre temas diferentes. Estas apresentações deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias.

A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

A variedade de vocabulário e gramática deve também ser observada.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.7. UC HG025003

Ler e responder a materias escritos em lingua inglesa

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código	UC HG025003	Nível do QNPQ	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação publica; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
	b) Ler detalhes relevantes Utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura	
	c) de textos para interpretar o significado. Interpretar textos esquemáticos/gráficos	
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	Evidências Requeridas	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios de Desempenho e cada aspecto do Âmbito de Aplicação.	
	a) Seleccionar respostas apropriadas As respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita.	
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.
- Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e

podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto).

Evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.

As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo candidato, de pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraíndo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.8. UC HG025004
Produzir materiais escritos em língua Inglesa
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código	UC HG025004	Nível do QNPQ	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identificar o propósito de textos b) Identificar o contexto de textos c) Identificar uma variedade de tipos de textos	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Propósito: Informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc. Contexto: Formal, informal, um-para-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) Género: (carta, aviso, relatório, anúncio, artigo).
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto.	
2. Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
	Evidências Requeridas	
	O candidato deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.	
3. Fazer rascunhos	a) Organizar as etapas dos textos b) Utilizar formas de coesão apropriadas c) Utilizar vocabulário e gramática adequados	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo,

	d) Utilizar ortografia e pontuação padrão	reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multi-media.
	e) Utilizar convenções de referência aceites de forma a reconhecer as fontes	
	f) Utilizar formatações apropriadas	
	Evidências Requeridas	
	O candidato deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

MO HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para planear, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão
- Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o candidato e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto.
- Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês; Escrever textos profissionais específicos)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para planejar, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.

As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo candidato, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.

Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho
3. 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.9. UC HG03402171 Resolver problemas de Estatística

Título da Unidade de Competência	Resolver problemas de Estatística.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, em particular da sua área profissional, usando conhecimentos de Estatística.			
Código:	UC HG03402171	Nível do QNQP:	4
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Representar e analisar um conjunto de dados estatísticos.	a) Organiza dados estatísticos em tabelas ou diagramas. b) Calcula frequências absolutas e relativas. c) Interpreta dados estatísticos organizados em tabela ou diagrama.	- Diferentes tipos de representações gráficas. - Cálculo de frequências. - Máquina de calcular. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando representa dados estatísticos por meio duma tabela ou dum diagrama de barras. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular as frequências absolutas e relativas duma série de dados estatísticos, usando a máquina de calcular. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de interpretar dados estatísticos organizados numa tabela ou representados num diagrama de barras.	
2. Calcular elementos característicos duma série estatística.	a) Calcula a média, a mediana e a moda duma série estatística. b) Calcula as medidas de dispersão duma série estatística. c) Interpreta os resultados calculados em a) e b)	Fórmulas dos elementos característicos duma série estatística.

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Requisitos de Evidência	- Máquina de calcular. - Papel quadriculado.
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular a média, a moda e a mediana duma série estatística.	
	Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular a variância, o desvio médio e o desvio padrão duma série estatística.	
3. Resolver problemas práticos aplicando conhecimentos de Estatística.	Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de interpretar os resultados obtidas em a) e b).	- Diferentes tipos de representações gráficas. - Cálculo de frequências. - Fórmulas dos elementos característicos duma série estatística. - Máquina de calcular. - Papel quadriculado.
	a) Recolhe dados estatísticos, organiza-os em tabela e representa-os em diagrama. b) Calcula os elementos característicos da série obtida em a) e interpreta os resultados.	
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de recolher dados estatísticos e de usar os seus conhecimentos para os organizar e interpretar.	
	Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de recolher dados estatísticos da sua área profissional.	
	Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de aplicar os seus conhecimentos estatísticos aos dados recolhidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Informação complementar tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o formando fica apto a recolher dados, organizá-los, calcular os elementos característicos da série obtida e analisá-los de modo a tomar decisões em problemas ligados a várias áreas do conhecimento, em particular à sua área profissional.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o formando já esteja familiarizado com a organização duma pequena série de dados e a sua representação por meio de gráficos e diagramas (MO HG 03 2001). Neste módulo aprende a lidar com séries mais numerosas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve ser capaz de organizar uma série de mais de 100 dados, agrupando-os em classes, e de representá-los sob forma duma tabela e dum diagrama, por exemplo um diagrama de barras. Também deve ser capaz de calcular as frequências absolutas, relativas e acumuladas usando essa tabela. A abordagem deve ser essencialmente prática. Por exemplo, dá-se ao formando uma série de dados tirados dum determinado contexto da sua área vocacional específica, e pede-se que:

- em função dos dados fornecidos, forme classes relevantes no contexto do problema;
- construa uma tabela indicando para cada classe as frequências absolutas, relativas e acumuladas;
- represente os dados obtidos num diagrama da sua escolha.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve ser capaz de calcular a média, a mediana e a moda duma série estatística. Deve também comparar os resultados obtidos e interpretá-los no contexto do problema.

O formando também deverá calcular e interpretar as medidas de dispersão (desvio médio e desvio padrão) dessas séries estatísticas.

Deve-se dar importância à interpretação dos resultados obtidos, de modo a evitar que o formando efectue cálculos que não fazem sentido para ele.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve recolher dados da sua área vocacional, organizá-los e analisá-los usando os conhecimentos adquiridos.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o formando:

- organiza uma série de pelo menos 100 dados numa tabela, criando classes adaptadas à situação;
- calcula as frequências absolutas e relativas dessa série de dados;
- representa esses dados sob forma dum gráfico adaptado à situação;
- interpreta uma série de dados estatísticos dados sob forma de tabela ou de diagrama.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:

- calcula a média, a moda e a mediana de duas séries estatísticas, uma com dados pontuais e outra com dados agrupados em classes, e interpreta os resultados obtidos;
- calcula o desvio-médio e o desvio-padrão de duas séries estatísticas, uma com dados pontuais e outra com dados agrupados em classes, e interpreta os resultados obtidos.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Projecto integrado, em que o formando elabora um relatório de recolha, registo, interpretação e apresentação de dados, usando todas as capacidades e conhecimentos relacionados com este resultado de aprendizagem. Este relatório deverá:

- conter uma efectiva apresentação e correcta interpretação dum conjunto de dados, num modo apropriado;
- seguir convenções no que respeita à apresentação de dados;
- avaliar decisões sobre a interpretação e a apresentação dos dados;
- examinar as actuais ou possíveis fontes de erro nos procedimentos de recolha e no processo de registo;
- analisar os efeitos dos erros acima indicados.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o formando pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a recolha, organização, representação e interpretação de dados.

Referências:

- 1 "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa
- .
- 2 "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa
- .

- 3 Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique,
1996
- 4 Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique,
1st Edition, June 2008
- 5 Langa H. (2010). *Matemática 10^a classe*. Maputo: Plural Editores
- .

© Copyright PIREP 2016

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.10. UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de crescimento logarítmico.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o Formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmos.	a) Calcula logarítmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logarítmos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base.	- Definição de logaritmo. - Propriedades dos logarítmos. - Máquina de calcular.
	Requisitos de Evidência	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o Formando aplica a definição e as propriedades dos logarítmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o Formando é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o Formando é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	

3. Resolve equações e inequações logarítmicas simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples. b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	● Sistema de eixos cartesianos. ● Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o Formando é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução.	● Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.
	Requisitos de Evidência	
	Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o Formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o Formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

MO HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o formando já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o formando fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas. Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais: efectuar cálculos de crescimento logarítmico; representar graficamente funções logarítmicas; resolver equações e inequações logarítmicas simples; resolver problemas práticos de crescimento logarítmico. Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1: O formando deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, $\frac{1}{2}$, 3, $\frac{1}{3}$), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2: O formando deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{3}$. O formando deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3: O formando deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $x \log a =$, $x \log a \leq$, $x \log a \geq$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o formando

deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logaritmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4: O formando deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução. Exemplo 1 O crescimento da raiz duma planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula $0,9(2)^{85 \ln \frac{y}{y_0}}$, onde y representa o comprimento da raiz

(em mm) e t o tempo (em dias). Escreva y sob forma duma função de $y = k(t)$. Estude a função $y = k(t)$ e faça a sua representação gráfica. Exemplo 2 A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $E = 10^{1,5R - 1,6}$, onde E representa a energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e $4,4 \times 10^6$ Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard. Em 1993, um tremor de terra ocorrido na Índia libertou aproximadamente 14×10^6 Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter? Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1: Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando: efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas; efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2: Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1

1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3: Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando: resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas; resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples. resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1; resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4: Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Referências:

1. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
2. Huillet D. (2007) – Apointamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996

4. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos” – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008

3.11. UC HG03502171 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Resolve problemas de otimização usando limites e derivadas.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.			
Código:	UC HG035002	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Campo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explica o conceito de limites.	a) Explica limite duma função quando a variável tende para um valor finito.	- Noção intuitiva de limite. - Interpretação numérica de limites. - Interpretação gráfica de limites.
	b) Explica limite duma função quando a variável tende para o infinito.	
	Requisitos de Evidência Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando explica o limite duma função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando explica o limite duma função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.	
2. Calcula limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito.	- Propriedades dos limites. - Cálculo de limites. - Problemas que se traduzem por um cálculo de limites.
	b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito.	
	c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado. Requisitos de Evidência Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular limites simples usando as propriedades dos limites.	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular um limite no contexto dum problema prático, e de discutir e interpretar a solução.	
3. Calcula derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada. b) Calcula derivada de funções simples usando a definição. c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades.	• Conceito de derivada. • Interpretação gráfica da derivada. • Propriedades das derivadas.
	Requisitos de Evidência Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de explicar o conceito de derivada numa função num ponto e de interpretá-lo graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular a derivada numa função num ponto usando a definição. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	
4. Resolve problemas de optimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de optimização usando o conceito de derivada. b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado.	• Cálculo de derivadas. • Problemas de optimização.
	Requisitos de Evidência Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de optimização simples. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

MO HG03502171 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o formando fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o formando fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o formando já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o formando tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o formando:

- explique por suas palavras o que significa que, quando x tende para a , a função $f(x)$ tende para b ;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para 3;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para o infinito;
- indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 5$ e $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 10$.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O formando deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo:

Exemplo 1

Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm^3 . Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado.

Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a 5cm , determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o formando:

- explica por suas palavras um determinado limite;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito;
- lê os limites duma função num gráfico;
- indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:

- calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito;
- calcula 5 limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:

- explica o valor duma derivada num ponto;
- calcula a derivada duma função simples num ponto usando a definição;
- calcula 5 derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o formando pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Referências:

- 1 "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa
- 2 "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa
- 3 Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
- 4 Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

© Direitos Autoriais PIREP 2016

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director do PIREP.

3.12. UC HG45001191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar Fichas bibliográficas e Fichas de Leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código:	UC HG45001191	Nível QNQP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data de Revisão	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar Resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita e oral</i> de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito	
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas	Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.	
3. Produzir textos expositivos-argumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos	Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita ou oral</i> de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.	

4. Debater temas diversos, usando argumentos	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate;	Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando recursos como projecção de slides, retroprojector.
	b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando argumentos a favor e/ou contra;	
	c) Toma notas à medida que o debate decorre;	
	d) Organiza as suas notas no fim do debate	
	Evidências requeridas	
	Evidência oral de que o formando apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.	

MO HG45001191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam:

- fazer resumos de textos escritos ou lidos;
- apresentar referências bibliográficas;
- produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;
- apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:

O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os formandos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o formando a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos formandos.

Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios formandos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão

Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Bibliografia consultada

1. FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil*, Lisboa, Plátano Editora, 2004
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito*, Lisboa, Plátano Editora, 2005
3. AZEREDO, M. Olga *et al*, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
4. SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender*, Lisboa Presença, 1991
5. TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984

3.13. UC HG45002191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

Título da Unidade de Competência		Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	
Descrição da Unidade de Competência:No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código:	UC HG45002191	Nível CNCP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data do registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato;	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
	b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito	
	Evidências requeridas Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados	
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um Contrato;	Contexto profissional: identificação de documentos
	b) Distingue um Contrato de uma Apostila	
	Evidências requeridas Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.	
3. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração;	Contexto social e profissional
	b) Elabora uma Procuração	
	Evidências requeridas Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração	
4. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um Comunicado;	Contexto social e profissional
	b) Elabora um Comunicado	
	Evidências requeridas Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: 20

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:

Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:

Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:

Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercitação.

Resultado de aprendizagem 4:

Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Bibliografia consultada:

1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. *Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa*. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007
2. CAMPBELL, John. *Técnicas de expressão oral*. Lisboa: Presença, 1993.
3. CARRILHO, *Métodos e técnicas de estudo*, Lisboa: Presença, 2004.
4. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. *Breve gramática do português contemporâneo*. 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.
5. MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop. *Português instrumental*. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

3.14. UC HG053001 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de operar um computador pessoal, armazenar dados e informação no computador de forma organizada, navegar, pesquisar e buscar dados e informação da Internet e comunicar por meio de correio electrónico e de apresentações electrónicas.			
Código	HG053001	Nível do QNQP	3
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação
1. Operar um computador pessoal	a) Identificar partes (“hardware”) do computador pessoal. b) Ligar e desligar um computador pessoal. c) Iniciar e terminar sessão de trabalho, usando “rato” e teclado. d) Identificar elementos do ambiente de trabalho e suas funções e configurar preferências do utilizador. e) Manipular ícones do ambiente de trabalho para aceder a características do computador. f) Identificar unidades periféricas de entrada e/ou saída e preparar impressora com consumíveis para utilização.		Partes de computador: unidade central, monitor, teclado, rato. Elementos do ambiente de trabalho: área de trabalho, barra de tarefas, menus, ícones. Preferências do utilizador: protecção do ecrã, fundo do ecrã.
	Evidências Requeridas		Manipular: seleccionar, abrir, fechar.
	Evidência escrita e prática: Imagem de computador com partes identificadas. Imagem de computador pronto a ser usado e descrição de finalização correcta de sessão de trabalho. Imagem do ambiente de trabalho, com identificação de seus elementos, mostrando 1 preferência do utilizador e 1 janela aberta associada a um ícone. Lista de unidades periféricas do computador em uso e consumíveis correctamente colocados na impressora.		Características: directórios /pastas, ficheiros, caixa do lixo, ajuda, processador, memória, disco duro. Unidades periféricas: leitor e/ou gravador de disquetes, de CD ou de DVD, disco “flash” ou externo, impressora. Consumíveis: papel, tinteiro ou tonner ou fita.

2. Manipular directórios/ pastas e ficheiros	a) Manusear janelas no ambiente de trabalho. b) Usar programas utilitários do sistema. c) Organizar directórios/pastas e subdirectórios/pastas. d) Manusear ficheiros de diferentes tipos. e) Usar programa antivírus para detecção de vírus.	Manusear janelas: abrir, fechar, dimensionar, percorrer, seleccionar, arranjar. Utilitários: calculadora, editor de texto, jogo ou aplicação de
--	---	--

	Evidências Requeridas	desenho.
	Evidência escrita e prática: Imagem de 2 janelas, 1 mostrando itens não contíguos seleccionados e 1 mostrando itens ordenados por um dos atributos Impressão mostrando o uso de 1 programa utilitário Imagem de 2 directórios/pastas criadas: uma com 3 ficheiros e outra com 1 subdirectório/pasta, 1 ficheiro e 1 atalho para 1 ficheiro Imagem do resultado do uso de antivírus	Organizar directórios/ pastas: criar, nomear, renomear, copiar, mover, apagar, recuperar. Manusear ficheiros: copiar, mover, localizar, renomear, criar atalhos, executar/correr, apagar, recuperar. Tipos de ficheiros: txt, exe, bmp, JPEG,
3. Consultar e buscar informação da Internet	a) Utiliza aplicação de navegação ('browser'). b) Visita sítios da 'Web' usando endereços. c) Navega por sítios da 'Web' usando funções de navegação. d) Pesquisa informação usando motor de busca e critérios de pesquisa. e) Baixar ficheiros da internet.	Aplicação: com interface gráfica. Endereço: www. Funções de navegação: frente, trás, página inicial, ligações ('links'), parar, refrescar.
	Evidências Requeridas Evidência escrita e prática: Imagens de 2 páginas, de um sítio visitado, indicando o caminho de acesso Imagens de 2 critérios de pesquisa diferentes e imagens de informações correspondentes encontradas - Imagem de 2 ficheiros baixados da internet com indicação da sua proveniência	Motor de busca: Google, Yahoo! Critério de pesquisa: palavra, várias palavras, frase.
4. Comunicar usando correio electrónico	a) Cria caixa de e-mail grátis na internet. b) Redigi e enviar mensagem e-mail, com elementos preenchidos. c) Abre e-mail recebido e responder e/ou encaminhar. d) Regista endereço e-mail em livro de endereços. e) Prepara e enviar mensagem e-mail com anexo. f) Recebe e abrir e-mail com anexo e extrair anexos.	Aplicação: webmail. Elementos: remetente, destinatário, assunto. Destinatário: um, vários. Anexo: documento, imagem.
	Evidências Requeridas	

	Evidência escrita e prática: 2 e-mails correctamente preparados, enviados e impressos 1 e-mail correctamente respondido e impresso e 1 e-mail correctamente encaminhado e impresso Listagem do livro de endereços e-mail, com um mínimo de 5 endereços 1 e-mail enviado com anexo e impresso 1 anexo recebido impresso e 1 imagem mostrando anexo extraído do e-mail e salvo em directório/pasta	
5. Comunicar por via de apresentação electrónica	a) Escolhe tema e definir conteúdo da apresentação. b) Cria apresentação sobre tema escolhido, usando modelos de apresentações e de diapositivos. c) Insere texto nos diapositivos e, se necessário, editar. d) Salva e nomeia a apresentação.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral/prática: Descrição do que se pretende comunicar 1 Apresentação de 3 a 5 diapositivos impressa 1 Apresentação realizada	

MO HG053001 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a agricultura. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

- operar o computador usando o teclado e o rato
- manusear elementos do ambiente gráfico de trabalho para armazenar e organizar ficheiros de dados no computador
- navegar na Internet para pesquisa e busca de informação disponível
- usar o correio electrónico para enviar e receber mensagens e-mail, com e sem ficheiros de dados em anexo
- realizar simples apresentações electrónicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos formandos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, algumas atitudes e comportamentos apropriados devem ser apresentados aos formandos através de uma prática diária.

Organização do espaço de trabalho. Os formandos devem manter uma disposição adequada do equipamento, assegurando cabos bem encaixados e acondicionados, e cabos de teclado e rato com a mobilidade necessária.

Higiene. Os formandos devem manter o espaço de trabalho limpo, onde alimentos e bebidas não são permitidos e as poeiras são limpas diariamente. A limpeza das mãos é uma exigência para qualquer sessão de trabalho.

Saúde. Enquanto utilizadores do computador, devem manter uma postura correcta, e operar em condições de iluminação adequadas. Deve manter o equipamento bem posicionado, evitando reflexão da luz e brilho do monitor.

Segurança do equipamento. Devem dar mostras de cuidado no uso de equipamento, não o danificando nem o sujeitando a qualquer acção causadora de dano. Ao fim de cada sessão de trabalho devem deixar área de trabalho e equipamento em boas condições de utilização por outros.

Hardware. Os formandos devem identificar partes de um computador pessoal de secretária. Onde possível, podem observar um computador portátil. Caso exista, devem reconhecer a unidade fornecedora de energia (UPS). Neste caso, devem saber que antes de iniciar uma sessão de trabalho devem ligar a fonte de energia e que após terminar a devem desligar.

Os conceitos e a terminologia devem ser apresentados aos formandos ao longo da unidade e à medida que deles vão necessitando para a realização das tarefas que lhe forem sendo atribuídas.

Software do sistema. Devem manusear elementos de um ambiente gráfico e desenvolver habilidades de manuseamento de teclado ("keyboard") e rato ("mouse"). Devem exercitar, acertando calendário e relógio, configurando data e hora, mudando fundo do ecrã, definindo um protector do ecrã. Podem consultar recursos disponíveis do sistema, identificando processador, memória, discos duros e suas capacidades.

Unidades periféricas. Devem reconhecer unidades periféricas diversas e seus consumíveis, em particular uma impressora. Dependendo da impressora utilizada devem saber colocar papel e substituir tinteiros ou toner ou fita na impressora. Se for possível, podem mesmo saber como fotocopiar ou efectuar um "scanner".

Resultado de Aprendizagem 2

Software do sistema e programas utilitários. Ao consultar recursos disponíveis do sistema devem manusear janelas, abrindo, fechando, seleccionando e dimensionando. Devem usar alguns programas utilitários existentes, tais como, a calculadora, o editor de texto, a aplicação de desenho ou o jogo de cartas.

Com calculadora e jogo de cartas praticam o uso do rato. Com editor de texto praticam o uso do teclado e produzem pequenos textos. Com aplicação de desenho podem produzir pequenos e simples panfletos ou cartazes usando teclado e rato.

Com a utilização destas aplicações introduz-se as noções de dados e programas. Ao salvar no computador textos, panfletos e cartazes produzidos, introduz-se a noção de ficheiros e directórios/pastas. Os formandos devem agora utilizar um gestor de ficheiros e manusear ficheiros e directórios/pastas, criando, nomeando, renomeando, copiando, movendo, localizando, percorrendo, arranjando, criando atalhos ("shortcuts"), apagando, recuperando e executando ou correndo programas/aplicações. Nesta altura chama-se a atenção para diferentes tipos de ficheiros e para a extensão do seu nome txt, exe, bmp, jpg, ou para a ausência de extensão.

Os formandos devem perceber a diferença entre hardware e software. Devem saber que o software básico que permite a utilização do computador através de ícones, se designa por sistema operativo ou operacional e que o restante software se designa por software de aplicação.

Segurança do trabalho produzido por si e por outros. Os formandos devem saber que existem vírus que infectam computadores, suas formas de transmissão, seus malefícios e cuidados a tomar. Devem saber que existem programas antivírus que executam acções preventivas e correctivas. Devem saber usar um programa antivírus para detecção de vírus. Devem também saber que não devem danificar trabalhos produzidos por outras pessoas, nem aceder a eles ou alterá-los sem autorização dos seus autores.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o formando tenha acesso à Internet para consulta e busca de informação.

Conceitos. Os formandos devem perceber o que é a Internet e o que é a World Wide Web e a diferença que existe entre elas. Devem perceber o que é um sítio da Web, o que é uma página Web e que um sítio da Web é composto de páginas Web. Devem saber que esses sítios estão fisicamente localizados na Internet e que possuem um endereço. Devem saber identificar e interpretar um endereço Web. Por exemplo: www.portaldogoverno.gov.mz, www.museu.org.mz, www.rm.co.mz

Navegação na Internet. Os formandos devem saber usar um programa de navegação ("browser") para percorrer páginas Web. Devem saber que não existe uma ordem para percorrer as páginas. Que esta ordem é ditada pela necessidade de informação que cada um tem. Os formandos devem navegar na Internet e saber que:

- fornecendo o endereço de um sítio visitam a sua página principal ("home page")
- clicando em ligações existentes numa página ("hyperlinks") são levados a visitar outras páginas do mesmo sítio ou a saltar para páginas de sítios diferentes

- usando funções disponíveis no “browser” poderão navegar para trás e para a frente passando por páginas já anteriormente percorridas, também acessíveis se usada a história do “browser”.

Enquanto navegam pelas páginas da web os formandos devem saber que podem usar as funções de ‘parar’ e ‘refrescar’. Por exemplo, quando se pretende cancelar o pedido de entrada num sítio ou se se pretende recarregar a página por não ter carregado as imagens correctamente. Se houver tempo disponível, podem marcar páginas úteis que encontraram e apagar as marcas quando já não têm interesse nela.

“Downloads”. Os formandos devem saber baixar ficheiros da Internet, salvando num directório/pasta. Os tutores devem seleccionar páginas que os formandos devem visitar e que contenham ligações (“links”) para ficheiros disponíveis para serem baixados da internet.

Veracidade de conteúdos. Os formandos devem perceber as vantagens, para a sua formação e vida profissional, de ter acesso à vasta gama de informações espalhadas pelo mundo. Devem perceber que, com a facilidade de divulgação de informações, têm acesso a diferentes assuntos e opiniões. Devem ser alertados para o facto de que nem todas as informações encontradas na Internet são verdadeiras. Que não havendo nenhum organismo de controlo, o seu conteúdo é livremente publicado por qualquer pessoa bem ou mal intencionada. Que cabe a cada um seleccionar os conteúdos que lhe interessam.

Internet como ferramenta. Os formandos devem ser encorajados a usar a Internet de forma produtiva, só devendo aceder a sítios relacionados com a pesquisa que estão a efectuar. Devem ver o uso da Internet como uma ferramenta de ajuda à realização do seu trabalho mais do que uma actividade de lazer. O tutor deve controlar e monitorar esta pesquisa.

Direitos de cópia. Os formandos devem saber que tudo o que encontram na Internet tem um dono, ainda que não esteja explicitado. A não ser que esteja explicitado que o conteúdo é de domínio público, devem respeitar os direitos reservados de cópia, que protegem os direitos do autor de tirar benefícios comerciais do seu trabalho. Devem ser informados de que se não o respeitarem estarão a violar leis de protecção dos direitos do autor. Devem ser informados de que não podem copiar material disponível na internet e apresentá-lo como sendo da sua autoria e que, se o usarem como fontes do seu trabalho, devem incluir referências às localizações do material.

Resultado de Aprendizagem 4

Neste nível espera-se que os formandos usem o correio electrónico para comunicação e troca de informação com outras pessoas. Devem perceber as vantagens que podem tirar na sua vida profissional, ao manter contacto com técnicos da sua área de formação e não só.

Serviço de e-mail. Os formandos devem saber usar um serviço de email baseado na Web (“webmail”) cujo acesso é feito usando a aplicação de navegação que já conhecem. Devem saber que a vantagem de usar este serviço é a de poderem aceder à sua caixa de correio a partir de qualquer computador ligado à Internet em qualquer parte do mundo. Assim, após o termo da sua formação, poderão continuar a usar o correio electrónico. Mas também devem saber que se não tiverem acesso à Internet, não terão acesso à sua caixa de correio.

Nas instituições onde exista um servidor de e-mail local podem ser criadas caixas de correio electrónico para os formandos a serem usadas durante a sua formação. No entanto, deve ser assegurado o conhecimento e acesso a um “webmail”.

Pretende-se que o formando utilize o correio electrónico para elaborar e enviar suas mensagens e receber as que lhe são dirigidas, respondendo e/ou reencaminhando. Numa primeira fase, os formandos devem ser levados a:

- reconhecer e interpretar um endereço de e-mail
- preencher correctamente cabeçalho de e-mail (remetente, destinatário, assunto) mandar uma mensagem para um ou mais destinatários
- abrir e ler mensagem recebida

- adicionar novos endereços de email a livro de endereços

Ao praticar, os formandos enviarão mensagens aos seus tutores seguindo instruções relativamente ao assunto e tamanho da mensagem. Os tutores responderão de forma a obrigar os formandos a responder ou a reencaminhar a sua mensagem. Numa segunda fase, os formandos serão levados a:

- usar o livro de endereços para a sua correspondência do dia a dia responder ou reencaminhar mensagem recebida
- anexar documento a mensagem e enviar mensagem
- extrair anexo de mensagem recebida e arquivar em pasta indicada

Os formandos podem saber que é possível mandar cópia da mensagem a outro destinatário com/sem conhecimento do destinatário principal (cópia oculta). Devem salvar as mensagens que enviaram, mas devem saber que a caixa de correio tem uma capacidade limitada e que devem apagar aquelas de que já não necessitam.

Regras de etiqueta. Os formandos devem ser aconselhados a usar formas correctas de comunicação nas mensagens de e-mail, dirigindo-se ao destinatário com o devido respeito, formulando frases correctas na língua que utilizar, não pretendendo ser informal com quem não tem familiaridade.

Os formandos devem ser informados do que constitui uma má utilização do e-mail e devem ser desencorajados de:

- enviar numerosos e-mails para uma mesma caixa de correio ("spam")
- enviar e-mails de conteúdo ofensivo, ameaçador ou provocatório
- utilizar, nos seus e-mails em geral, termos de gíria ou calão
- utilizar e-mails em cadeia, cuja proliferação se torna exponencial, com formas de propagação semelhantes às dos vírus.

Resultado de Aprendizagem 5

Pretende-se neste nível que os formandos conheçam outra forma de comunicação de ideias ou dados, a apresentação electrónica. Devem saber a diferença do âmbito e alcance desta forma de comunicação relativamente ao correio electrónico. Apresentações curtas e simples devem ser produzidas, com base em modelos pré-definidos, visando apenas familiarizar os formandos com esta forma de comunicação. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de uma cuidada elaboração do conteúdo. Devem ser usadas formas simples de mostra de diapositivos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os formandos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os formandos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo por vezes necessitar do acompanhamento de um explicação ou descrição escrita.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

- texto impresso produzido com editor de texto
- etiquetas para equipamento produzido com aplicação de desenho texto impresso baixado da internet

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação ("checklist") para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de

aplicação

A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

- forma de lidar com o equipamento
- eficiência no uso do teclado
- redimensionamento de janelas do ambiente gráfico.

O período de observação não tem de se restringir apenas ao período de obtenção do correspondente resultado de aprendizagem mas pode cobrir outros resultados de aprendizagem. Por exemplo, se o formando tem dificuldade em posicionar o rato sobre os botões certos, deve continuar a praticar e pode ser observado até ao final do módulo.

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo formando e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo, para avaliar operações sobre janelas do ambiente gráfico ou de gestão de ficheiros, podem ser suficientes imagens do ecrã:

- imagem do ecrã mostrando critério para localização de ficheiro
- imagem do ecrã mostrando ficheiros salvos em determinada pasta.
- imagens do ecrã mostrando detalhes de ficheiros numa pasta

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

- imagem do ecrã antes da movimentação de um ficheiro e imagem do ecrã após movimentação do ficheiro para outra pasta
- Imagem do ecrã com marca adicionada para página Web e imagem do ecrã depois de marca ter sido apagada.
- Imagem do ecrã com resultados encontrados para assunto pesquisado e imagem de ecrã de página Web correspondente a um dos resultados

Na apresentação de imagens do ecrã, os formandos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os formandos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram impressas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas, impressas ou captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Operate a personal computer system - SAQA US ID 116932 – South Africa (RSA)
3. Use generic functions in a Graphical User Interface (GUI)-environment, SAQA US ID 117902 -RSA
4. Operate a personal computer – BSBCMN107A - © Australian National Training Authority

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.15. UC HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de elaborar e produzir documentos e folhas de cálculo simples, usando respectivamente uma aplicação de processamento de texto e uma aplicação de folha de cálculo, ambas de interface gráfico			
Código:	HG053002	Nível do QNQP:	3
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Campo:	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Produzir documentos simples usando um processador de texto de interface gráfico	a) Abrir novo documento e inserir texto. b) Realçar o texto em documento. c) Rever ortografia e gramática no documento. d) Imprimir documento. e) Nomear salvar e fechar documento.	Texto: letras e números. Realce: tipo, estilo e tamanho de letra/fonte, sublinhado, cor de letra e fundo.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/prática:</i> 2 Textos inseridos e impressos (máximo 4 parágrafos), com partes do texto realçado 1 Imagem dos 2 documentos nomeados e salvos em directório/pasta	
2. Utilizar formas simples de formatação de documentos	a) Abrir e editar documento existente b) Formatar parágrafos de texto c) Definir parâmetros de página e numerar d) Visualizar página para impressão e) Definir parâmetros de impressão e imprimir documento	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, p/frente e p/trás, desfazer, refazer, substituir. Formatar: espaçar, alinhar, afastar em relação a margem (indentar), fazer tabulação. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/prática:</i> 1 Documento impresso (com no máximo 1 página), após edição, correcção e formatação 1 Documento de 2 páginas impresso, após edição, correcção e formatação	
3. Produzir folhas de cálculo simples usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico	a) Abrir nova folha e inserir texto, números e datas. b) Formatar conteúdos de células. (texto, números, datas). c) Marcar e visualizar área para impressão. d) Definir parâmetros de impressão e imprimir. e) Nomear, salvar e fechar folha de cálculo.	Texto: caracteres alfabéticos e numéricos. Formato de texto: tipo, estilo, tamanho, cor. Formato de números: decimais,
	Requisitos de Evidências	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	<i>Evidencia escrita/prática:</i> 2 Folhas de cáculo inseridas, com conteúdo. Formatado e impressas (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página). 1 Imagem das 2 folhas de cáculo nomeadas e salvas em directório/pasta.	percentagens. Formato de datas: ano de 2/4 dígitos, m�s numérico/ nominal. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
4. Fazer c�culos e formatações simples em folhas de cáculo	a) Abrir folha existente e editar conteúdo de celas. b) Manusear linhas e colunas e formatar celas. c) Introduzir fórmulas e funções simples. d) Ajustar aparência ('layout') de páginas e numerar. e) Visualizar e imprimir folha de cáculo.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer, substituir Manusear: inserir, seleccionar, copiar, apagar e mover. Formato de celas: cor, fundo, bordas. Fórmulas: aritméticas, função soma, função média. Aparência: largura/altura de colunas/linhas.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidencia escrita/oral/prática:</i> 1 folha de cáculo (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página), incluindo c�culos aritméticos, impressa após edição, manuseamento e formatação de celas. 1 folha de cáculo impressa (máximo de 2 páginas), incluindo fórmulas e funções, e impressa com e sem apresentação de fórmulas utilizadas.	

MO HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

- produzir e editar documentos, usando funções simples de um processador de texto com interface gráfico e aplicando simples formatações de texto, parágrafo, página e documento
- produzir e editar folhas de cálculo simples, usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico, aplicando simples formatações de células e conteúdos e envolvendo fórmulas simples entre os seus dados

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos formandos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Pretende-se que o formando produza documentos simples e úteis tais como, cartas, memorandos, relatórios ou circulares. Os formandos terão já desenvolvido habilidades de escrever e transmitir ideias, trata-se agora de aplicar características simples de processamento de texto, realçando aspectos principais contidos nos textos.

Uma forma de alcançar este resultado de aprendizagem, poderá ser o de utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o texto final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer realce, enquanto o outro contém o mesmo texto com o realce pretendido.

As correcções e realces a efectuar no documento inicial serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao texto final. A vantagem desta abordagem é a de não se desperdiçar tempo na elaboração do conteúdo. O processo de aprendizagem decorrerá no processo de transformação do documento inicial no documento final.

O referido texto deve ser planeado tanto em conteúdo como na forma final. Em termos de conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos formandos. Quanto à forma final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Outra forma de alcançar este resultado de aprendizagem é usar os requisitos definidos por uma organização para a produção dos seus documentos. Estes requisitos podem vir expressos, por exemplo, da seguinte forma:

“Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo ‘Arial’ de tamanho 10. O título ou assunto deverá ser realçado em negrito. Os subtítulos deverão ser sublinhados Os documentos serão produzidos em formato A4,. ”

Os formandos devem saber criar novos documentos seguindo um modelo pré-definido, inserindo a informação com o tipo de letra e o estilo de texto tal como definidos nos requisitos.

O texto a utilizar ao longo do módulo deve ocupar pelo menos meia página A4 mas não mais que 1 página, e deve ser inserido pelos formandos, proporcionando-lhes assim uma oportunidade de treino no uso do teclado. Recorde-se que os formandos iniciam este módulo já familiarizados com o teclado e com o uso de um editor de texto.

Os formandos devem aplicar características que realçam a visualização do texto ou partes, nomeadamente seleccionando o tipo, o estilo e o tamanho da letra, a cor, o sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com a forma final pretendida ou com os requisitos de estilo das organizações.

O texto pode conter erros de ortografia ou de gramática. Os formandos devem saber utilizar as ferramentas disponíveis num processador de texto para verificar a ortografia e a gramática do texto existente ou inserido e proceder à sua correcção com vista a obtenção do texto final.

Ao salvar novos documentos, devem fazê-lo também de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos de nomeação dos documentos. A atribuição de nomes deve permitir identificá-los facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

Resultado de Aprendizagem 2

Pretende-se que o formando saiba aplicar formatos apropriados a parágrafos de texto, dando-lhes o destaque e importância pretendidos.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, pode-se utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o formato final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer formatação, enquanto outro contém o mesmo texto já no formato pretendido.

As formatações a efectuar no documento existente serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao formato final. Este deve cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação. Se forem usados 2 documentos, as formatações a operar em cada um deles, devem no seu conjunto cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Pode-se atingir este resultado de aprendizagem usando também os requisitos de uma organização para a produção dos seus documentos, expressos da seguinte forma:

“Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo ‘Arial’ de tamanho 10. O texto será alinhado nas 2 margens com um espaçamento entre linhas de 1.5 linhas. A distância entre parágrafos será de 2 linhas. No início dos parágrafos o texto será alinhado com a margem esquerda. Os documentos serão produzidos em formato A4, com 2cm nas margens de topo e fundo e 2.5cm nas margens direita e esquerda”

Os formandos devem saber aplicar transformações a um texto já existente e produzir um texto no formato final pretendido. Para transformar o texto já existente os formandos devem saber usar funções de edição de texto, nomeadamente copiar, cortar, colar, mover, apagar (para frente e para trás), desfazer, refazer e substituir.

Os formandos devem saber aplicar formatações simples ao texto, nomeadamente o espaçamento de linhas, o alinhamento às margens, o alinhamento em colunas usando tabulação, e o afastamento das margens com suspensão (“indent”). Se o documento tiver mais do que uma página, estas devem ser numeradas.

As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido ou com os requisitos de estilo das organizações.

Os formandos devem saber visualizar previamente o documento para impressão, ajustar se necessário a sua formatação de página/impressão, nomeadamente margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão e finalmente imprimir.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o formando saiba produzir simples e úteis folhas de cálculo como por exemplo, folha de movimentação bancária, notas de entrega valorizadas, registos de utilização de fundos, relação de despesas efectuadas em viagem, etc. Pretende-se que estas folhas de cálculo sejam apresentadas de forma profissional, contendo formatos apropriados que realcem aspectos contidos nas folhas.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, deve-se formular o problema como ponto de partida. Gradualmente vai-se construindo a solução do problema inserindo primeiro os dados, formatando texto, números e datas de forma apropriada.

A formulação do problema deve ser planeada no conteúdo e no formato final. No conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos formandos. No formato final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação e servirá de guião para obtenção do produto final.

Os formandos devem saber criar novas folhas de cálculo respondendo à formulação do problema. Devem saber inserir os dados em formato de tabela, organizando-os em linhas e colunas de acordo com o problema. Ao salvar novas folhas de cálculo, devem fazê-lo de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos da sua nomeação. A atribuição de nomes deve permitir identificá-las facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

A folha de cálculo a produzir deve ter pelo menos 4 linhas e 4 colunas e deve ser inserida pelos formandos. Os formandos devem saber movimentar o cursor ao longo da folha de cálculo de forma eficiente. Não existe uma regra, mas é mais eficiente usar as teclas de movimentação para movimentar o cursor para celas contíguas e usar o rato, em combinação com as barras de deslocação vertical e horizontal, para o movimentar para celas mais distantes.

Devem saber formatar o conteúdo das células, aplicando a texto, valores numéricos e datas, as formatações adequadas, cobrindo os elementos referidos no âmbito de aplicação. Devem saber realçar a visualização do conteúdo nas células, seleccionando tipo, estilo e tamanho da letra, cor e sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os formandos devem saber seleccionar a área de impressão, visualizá-la previamente de modo a ajustar, se necessário, parâmetros de formatação e disposição da página para impressão, tais como margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão, e finalmente imprimir em impressora instalada.

Resultado de Aprendizagem 4

Este resultado de aprendizagem vem na sequência do resultado anterior. Os formandos devem saber aplicar transformações a uma folha de cálculo já existente e produzir uma folha com o formato final pretendido.

Para transformar a folha inicial devem saber aplicar, ao conteúdo das células, funções de edição tais como copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer e substituir. Estas funções estão disponíveis na barra de ferramentas e/ou na barra de menus. Devem também saber manusear as células, linhas e colunas, aplicando-lhes também funções de edição e de redimensionamento de largura e altura.

Os formandos devem saber formatar as células realçando bordas e cor. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os formandos devem saber inserir fórmulas simples relacionando células entre si. Nessas fórmulas devem saber utilizar operadores aritméticos ou funções internas simples, como por exemplo, as funções de soma, de média, de máximo, de mínimo e de contagem. Se for possível podem também iniciar-se na definição de fórmulas com condições.

Os formandos devem saber definir linhas e colunas a serem impressas em todas as páginas, visualizar previamente a folha a imprimir, ajustando a aparência das páginas e numerando-as para posterior impressão

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os formandos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os formandos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita. A evidência pode também ser oral.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

- informe aos formandos sobre as datas de realização das avaliações
- carta dirigida ao centro, solicitando 1 sala para realização de encontro
- resultados obtidos numa experiência de produção de hortícolas
- folha de custos envolvidos na montagem de uma mostra de produtos

Os formandos devem produzir documentos ou folhas de cálculo mostrando cada um dos elementos listados no âmbito de aplicação. Se necessário podem produzir mais do que um documento ou folha de cálculo para evidenciar toda a gama de formatos.

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação (“checklist”) para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação. A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

- manuseamento do tabulador para alinhamento de um texto em colunas
- formatação de quadro com despesas de uma viagem

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo formando e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo:

- imagem do ecrã mostrando texto alinhado em colunas
- imagem do ecrã mostrando folha de cálculo arquivada em pasta indicada

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

- imagem do ecrã mostrando definição de parâmetros de página e imagem mostrando a pré-visualização para impressão
- imagem do ecrã mostrando folha de cálculo antes e depois de formatação de dados evidenciando uma tabela

Na apresentação de imagens do ecrã, os formandos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os formandos salvá-las em ficheiros, nomeá-las de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada, seja ela impressa, como é o caso de documentos ou folhas de cálculo, ou escrita e oral, como é o caso do plano e mostra de apresentações.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas e impressas/ captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. ICT 1” e “ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Word process a simple document. BOTA ID Code 00031.01.01 – Botswana
3. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to create and edit documents. SAQA US ID 116938 – South Africa
4. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to format documents. SAQA US ID 117924 – South Africa
5. Use a Graphical User Interface (GUI)-based presentation application to create and edit slide presentations. SAQA US ID 116933 – South Africa
6. Use a Graphical User Interface (GUI)-based spreadsheet application to create and edit spreadsheets. SAQA US ID 116937 – South Africa

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIA DE HABILIDADES VOCACIONAIS

4.1 UC SSS015133221 Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem	
Descrição da Unidade de Competência: Ao terminar este módulo o formando deverá ser de conhecer o papel da profissão, participar do processo de organização do serviço de saúde considerando os princípios da Política Nacional de Saúde e do modelo de promoção da saúde, assim como aplicar normas éticas e deontológicas e desenvolver competências humanas na relação de inter ajuda.			
Código:	UC SSS015133221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Caracterizar o sector de saúde e de enfermagem no país	a) Descreve os principais marcos da história e a evolução da enfermagem. b) Descreve o sistema e a política de saúde do país e sua inserção no contexto político legal geral. c) Explica a estrutura, organização e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde. d) Identifica as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem.	- História da enfermagem: no mundo, países lusófonos e Moçambique. - Teóricos: ambientais, necessidades humanas básicas, - Sistema de saúde: cobertura, financiamento, organização de recursos humanos, materiais, serviços e tecnologias - Política Nacional de Saúde - Estrutura orgânica do Serviço Nacional de Saúde; - Organogramas de enfermagem - Mapa ocupacional: perfil e saídas ocupacionais
	Evidências Requeridas	
	- <i>Ência escrita/oral:</i> - Descrição de conceitos teóricos - Desenho do Cronograma histórico da enfermagem - Preenchimento de Mapa ocupacional de enfermagem	

2. Demonstrar compreensão de aspectos legais e éticos da prática de enfermagem	a) Interpreta os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais da enfermagem com ênfase código de ética, deontologia e regulamento do exercício profissional; b) Descreve as normas de cortesia na relação de inter ajuda com o outro c) Distingue as finalidades das diversas entidades de classe da enfermagem;	- Ordem e Associações profissionais - Leis e estatutos das entidades de classe de enfermagem - Código de Ética e Deontologia Profissional - Normas de cortesia
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita:</i> - Descrição de conceitos teóricos	
	<i>Evidência prática/oral:</i> - Simular a demonstração de respeito a normas de cortesia na relação de inter ajuda	

UC Demonstrar compreensão sobre a saúde, a profissão e o curso de enfermagem

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando a consciência sobre seu papel profissional e sua inserção dentro do Sistema de Saúde, proporcionando competências que lhe permitam reconhecer seus direitos e cumprir deveres sócio-profissionais, éticos e deontológicos..

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Caracterizar o sector de saúde e de enfermagem no país (Nº de horas: 10) Os formandos devem aprender sobre a história de enfermagem, conceitos profissionais e da saúde, devem saber como se estrutura e funciona o sector de saúde em Moçambique, desde o Sistema ao Serviço Nacional de Saúde, seus diversos níveis de atenção e pacotes de cuidados. Devem aprender sobre as diversas opções ocupacionais que o profissional de enfermagem tem dentro do Sistema de Saúde.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão de aspectos legais e éticos da prática de enfermagem (Nº de horas: 10) Os formandos devem aprender sobre a ética no seu geral e a ética das profissões de saúde, com particular enfoque na prática de enfermagem; devem saber como é regulada a profissão e o papel das diversas entidades de classe da área de enfermagem. Os conteúdos devem incluir aspectos sobre a relação de ajuda, personalização dos cuidados de saúde e humanização.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinando o módulo “Conhecer a saúde, a profissão e o curso de enfermagem” com outros módulos : Este deve ser o primeiro módulo vocacional, precedido ou acompanhado dos módulos genéricos. as competências adquiridas neste módulo irão constituir bases teóricas para os demais módulos vocacionais.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 - Caracterizar o sector de saúde e de enfermagem no país Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre os marcos históricos da profissão, conceitos básicos da saúde e da profissão de enfermagem, a política de saúde em Moçambique, estrutura e funcionamento do Sistema e do Serviço Nacional de Saúde. Preenchimento de um mapa ocupacional.

Resultado de Aprendizagem 2 - Aplicar os princípios básicos legais e éticos na prática de saúde e enfermagem Teste escrito com perguntas abertas e/ou fechadas sobre atribuições dos membros da equipa de enfermagem; sobre os principais direitos, deveres e proibições no contexto ético -deontológico da profissão; Redacção sobre a distinção e finalidades de diferentes entidades de classe profissional;

Simulação/dramatização de aplicação de normas de cortesia na relação de inter-ajuda;

Resolução de estudos de caso relativos a questões bioéticas;

Referências

1. MISAU; Regulamento dos Hospitais
2. Lei 2/2016 e Código de Ética e Deontologia dos Profissionais de Enfermagem de Moçambique
3. MISAU; Política Nacional de Saúde. 2006.
4. Figueiredo, Abílio; Ética e Formação em Enfermagem. Climepsi Editores, 2004
5. CAMARGO, M. Fundamentos de Ética Geral e Profissional. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999

4.2 UC SSS015134221 Caracterizar o corpo humano saudável

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Caracterizar a saúde no corpo humano	
Descrição da Unidade de Competência: Ao terminar este módulo o formando deverá ser capaz de reconhecer os órgãos do corpo humano, assim como a morfologia, localização, função e organização desses órgãos em sistemas/segmentos e descrever os parâmetros normais das principais funções vitais			
Código:	UC SSS015134221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão das bases gerais da disciplina de anatomia e fisiologia humana	a) Narra a história e aspectos éticos do estudo da anatomia e fisiologia humana b) Descreve conceitos gerais de anatomia e seus tipos e a constituição do corpo humano c) Classifica a célula, tecido, órgãos e sistemas d) Descreve, movimentos corporais, planos e eixos anatômicos e) Distingue variação anatômica, anomalia e monstruosidade f) Menciona as principais técnicas de avaliação e medição no corpo humano g) Interpreta terminologia anatômica h) Descreve o conceito de homeostase	- Atlas de anatomia - Tipos de anatomia: sistêmica, topográfica ou segmentar. Conceitos: - Terminologia anatômica: Taxonomia e nomenclatura anatômica
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas:</i> - Descrição de conceitos teóricos - Bloco de notas com desenho legendado - Glossário da terminologia anatômica <i>Evidência prática/oral</i> - Uso de técnicas de medição e avaliação no corpo humano - Simulação de postura anatômica e movimentos corporais	
2. Avaliar aspectos gerais do corpo humano	a) Divide o corpo humano e lista segmentos e sistemas b) Avalia parâmetros antropométricos do corpo humano por segmentos c) Calcula e interpreta o índice de massa corporal	- Atlas de anatomia - Aspectos gerais limitam-se a segmentos do corpo humano e sistemas, dados

	Evidências Requeridas <i>Evidências escritas/práticas/orais:</i> – Descrição de conceitos teóricos	antropométricos como peso, altura, perímetro e
	– Bloco de notas com desenho legendado – Glossário da terminologia <i>Evidência práticas</i> – Resolução de estudos de casos sobre antropometria do corpo humano e cálculo de IMC – Medição de parâmetros antropométricos	– circunferência cefálica, abdominal e braquial. Materiais e equipamentos para avaliação parâmetros antropométricos : Balança e altímetro, Fitas métricas, Marquesas
3.Descrever a estrutura e funcionamento do sistema tegumentar	a) Lista as funções da pele e seus anexos b) Descreve a pele em camadas c) Caracteriza os anexos da pele d) Descreve a importância do estudo da pele na prática de enfermagem de NM Evidências Requeridas <i>Evidências escritas/orais:</i> – Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Glossário da terminologia	– Atlas de anatomia – Anexos da pele: glândulas, pêlos e unhas – Relevância na prática de enfermagem:: inclui mas não se limita a higiene e conforto, prevenção de lesões cutâneas; administração de medicamentos, identificação de alterações clínicas
4.Descrever a estrutura e funcionamento do sistema esquelético, articular e muscular	a) Classifica os ossos, articulações e músculos b) Listas funções dos ossos, articulações e músculos c) Descreve os tipos de movimentos do corpo humano d) Descreve a importância do estudo dos ossos, articulações e músculos na prática de enfermagem de nível médio Evidências Requeridas <i>Evidências escritas/orais:</i> – Descrição de conceitos teóricos – Bloco de notas com desenho legendado – Identificação de ossos, articulações e músculos relevantes para prática de enfermagem de NM – Glossário da terminologia	– Atlas de anatomia Ossos, articulações e músculos relevantes para prática de enfermagem de NM: Ossos/Músculos do crânio, face, tronco e membros; Articulações nos membros e maxilares; Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita a Músculos utilizados para administração de medicamentos; Músculo cardíaco

5. Descrever a estrutura e funcionamento do sistema circulatório e respiratório	a) Lista e caracteriza os órgãos dos sistemas circulatório e respiratório e suas funções b) Descreve a relação entre o sistema respiratório e circulatório c) Caracteriza o sangue d) Identifica locais de avaliação da pulsação sanguínea e movimentos respiratórios no corpo humano e) Menciona parâmetros normais de frequência cardíaca e respiratória f) Descreve a importância do estudo dos sistemas circulatório e respiratório na prática de enfermagem de NM	- Atlas de anatomia - Características do sangue: composição, quantidade, hematopoiese e interpretação do hemograma; tipos de grupos sanguíneos; - Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita a avaliação de sinais vitais, hemodinâmica, prevenção de infecções transmitidas por via aérea e fluídos sanguíneos; acessos vasculares e administração de
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas/orais:</i>	

	- Descrição de conceitos teóricos - Bloco de notas com desenho legendado - Glossário da terminologia <i>Práticas</i> - Identificação de locais de avaliação de pulsação sanguínea e frequência respiratória no corpo humano	medicamentos; identificação de alterações clínicas.
6. Descrever a estrutura e funcionamento do sistema nervoso	a) Lista e caracteriza a divisão do sistema nervoso e suas funções b) Descreve o nervo e o neurônio c) Lista e caracteriza os órgãos de sentido especiais c) Descreve a importância do estudo do sistema nervoso na prática de enfermagem de NM	- Atlas de anatomia - Divisão do SN: Central e Periférico; 12 pares de nervos craneanos - Órgãos de Sentido especiais: de visão, olfacto, paladar, tacto e audição; - Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita a avaliação neurológica, alterações clínicas associadas a danos do SN, erros de enfermagem que afectam o SN como lesão de nervos na injeção intramuscular, garroteamento contínuo acidental.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas/orais:</i> - Descrição de conceitos teóricos - Bloco de notas com desenho legendado - Identificação de nervos potencialmente afectados na administração de medicação; - Glossário da terminologia	

7. Descrever a estrutura e funcionamento do sistema digestivo e urinário	a) Lista e caracteriza os órgãos dos sistemas digestivo e urinário e suas funções b) Descreve as diferenças dos órgãos uretrais no sexo masculino e feminino c) Lista os sucos digestivos e seus papéis d) Descreve a formação e características da urina e fezes e) Descreve a importância do estudo do sistema digestivo e urinário na prática de enfermagem de NM	- Atlas de anatomia - Sucos digestivos: saliva, suco gástrico, bilis, sucos pancreáticos - Aspectos quantitativos e qualitativos das fezes e frequência da eliminação - Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita a aplicação de dispositivos de apoio a ingestão e eliminação; nutrição e hemodinâmica
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas/orais:</i> - Descrição de conceitos teóricos - Bloco de notas com desenho legendado - Glossário da terminologia	
8. Descrever a estrutura e funcionamento do sistema reprodutor	a) Lista e caracteriza os órgãos dos sistemas reprodutor masculino e feminino, internos e externos e suas funções b) Descreve o ciclo menstrual; c) Caracteriza a cópula e lista funções sexuais e reprodutivas d) Explica os tipos de hímen e a remoção de prepúcio;	- Atlas de anatomia - Fases do ciclo menstrual: fase folicular, ovulatória e lútea. - Tipos de hímen: complacente, anular, septado, cribiforme e imperfurado
	c) Descreve a importância do estudo do sistema reprodutor na prática de enfermagem de NM	- Relevância na prática de enfermagem: inclui mas não se limita a identificação de lesões genitálias, fimoses e paraquimoses, interpretação da virgindade; aconselhamento sexual e reprodutivo
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas/orais:</i> - Descrição de conceitos teóricos - Bloco de notas com desenho legendado - Glossário da terminologia <i>Evidências práticas</i> - Calendarização de ciclo menstrual próprio ou de próximo	
6. Descrever a estrutura e funcionamento do sistema endócrino	a) Lista e caracteriza os órgãos do sistema endócrino b) Descreve o eixo hipotálamo hipófise c) Descreve a importância do estudo do sistema endócrino na prática de enfermagem de NM	Caracterização dos órgãos: glândulas e hormonas. As glândulas incluem para além do eixo hipófise – hipotálamo, a tireóide e paratireóide, supra renais, gónadas e pâncreas
	Evidências Requeridas	

	<i>Evidências escritas/orais:</i> - Descrição de conceitos teóricos - Bloco de notas com desenho legendado - Glossário da terminologia	- endócrino Relevância prática na enfermagem de NM: inclui mas não se limita a identificação biotipos, de bócio, Síndromes que envolvem distúrbios hormonais -
--	---	---

MO Caracterizar a saúde no corpo humano

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 100 horas

Justificação do módulo: Este módulo são proporcionadas oportunidades de aprendizagem para aprimorar o conhecimento do corpo humano, na sua estrutura e função, o que constitui uma base teórica essencial para distinguir o normal (comum e variação) do patológico, com iniciação das habilidades de medição de parâmetros normais seja antropométricos ou de principais funções vitais, assim como da terminologia clínica..

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão das bases gerais da disciplina de anatomia e fisiologia humana (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre os biotipos fisionómicos, fácies típicas de doenças e síndromes comuns.

Resultado de Aprendizagem 2 - Avaliar aspectos gerais do corpo humano (Nº de horas: 05) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 – Descrever a estrutura e funcionamento do sistema tegumentar (Nº de horas: 05) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 4 – Descrever a estrutura e funcionamento do sistema esquelético, articular e muscular (Nº de horas: 15) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 5 – Descrever a estrutura e funcionamento do sistema circulatório e respiratório (Nº de horas: 20) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 6– Descrever a estrutura e funcionamento do sistema nervoso (Nº de horas: 10) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 7– Descrever a estrutura e funcionamento do sistema digestivo e urinário (Nº de horas: 10) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 8 - Descrever a estrutura e funcionamento do sistema reprodutor (Nº de horas: 15) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 9 - Descrever a estrutura e funcionamento do sistema endócrino (Nº de horas: 10) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. A elaboração de um portefólio com desenhos feitos a mão e respectivas legendas, podem evidenciar o processo de aprendizagem activo.

Combinando o módulo de “ Avaliar a saúde no corpo humano” com outros módulos : Este é um dos primeiros módulos vocacionais e constitui base teórica para o desenvolvimento de competências de cuidado a saúde centrados no equilíbrio dos sistemas do corpo humano.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 8: Teste escrito e prático orientado para avaliação do reconhecimento de estruturas anatómicas. Perguntas abertas e ou fechadas, para aferir o Explicação do funcionamento de aparelhos e sistemas, através de elaboração de legendas de figuras.

A apresentação de desenhos com legendaà mão e respectivas legendas pode ser complementar para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Simulações em ambiente de laboratório humanístico para avaliar a aplicação de técnicas de medição e avaliação do corpo humano.

Referências

1. TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia Humana - 12ª ed. Guanabara Koogan, 2013.
2. MOORE, K; AGUR, A.M.R.; DALLEY, A.F. Fundamentos de Anatomia Clínica. 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2013
3. JACOB, BM, Anatomia e Fisiologia, Ed. Guanabara, 1990
4. Arthur Guyton-Fisiologia Humana-12ªed, 2011

4.3 UC SSS015135221 Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença	
Descrição da Unidade de Competência: Ao terminar este módulo o formando deverá ser capaz de relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença através do conhecimento das estruturas das bactérias, vírus e fungos em seus detalhes e, principalmente, de habilidades no processo de compreensão de acções profiláticas, patogénicas e de controle das doenças parasitárias e as suas consequências na saúde da população e relacionar com o ambiente e dinâmicas sociais no processo de saúde - doença			
Código:	UC SSS015135221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Interpretar a estrutura e ação microorganismos no contexto da microbiologia, parasitologia e meio ambiente	a) Explica a história da microbiologia e da parasitologia e sua importância na prática de enfermagem. b) Identifica os microorganismos e parasitas c) Descreve a estrutura e ação dos diversos tipos microorganismos e parasitas. d) Correlaciona conceitos de ambiente, ecologia e ecossistema e sua relação com microorganismos e parasitas. e) Interpreta a terminologia da microbiologia e parasitologia. f) Descreve os principais mecanismos de controle de microorganismos e parasitas	– Manual de Fundamentos de microbiologia e parasitologia – Principais grupos com relevância no panorama epidemiológico: – Microorganismos: a) Bactérias b) Vírus c) Fungos d) Protozoários • Parasitas: a) Helmintos b) Protozoários c) Artrópodes • Microscópio: estrutura e funcionamento; • Mecanismos de controle: ecológicos, químicos
	Evidências Requeridas	
	<i>Escrita/Oral</i> – Desenho e legenda de esquemas ilustrativos da célula, diversos tipos de microorganismos e parasitas – Glossário manual de microbiologia e parasitologia no contexto de aplicação	

2. Relacionar microorganismos e parasitas com problemas de saúde e doenças	a) Descreve os tipos de problemas de saúde e doenças provocados por grupos de microorganismos e parasitas b) Identifica principais formas de diagnóstico de doenças provocadas por grupos de microorganismos e parasitas c) Descreve os principais sintomas e sinais, opções terapêuticas e outras intervenções de saúde pública	– Problemas de saúde: infecções, infestações, alergias e outras respostas imunes, anemia, malnutrição – Formas de diagnóstico: clínico e baseado em
	para doenças causadas pelos grupos de microorganismos e parasitas; d) Reconhece os nomes de dispositivos e equipamentos utilizados na detecção de infecção e infestação por microorganismos e parasitas respectivamente Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral</i> – Descrição de conceitos teóricos – Resolução de estudos de caso – Glossário de terminologia	– exames complementares de diagnóstico Dispositivos de detecção: tipos de frascos, microscópio, placas de petri para cultura e incubadoras
3. Aplica conceitos de sociologia sanitária na interpretação da saúde-doença	a) Explica conceitos básicos de sociologia e sua relação com a saúde - doença; b) Descreve o panorama geral sócio-cultural e étnico de Moçambique; c) Identifica aspectos socioeconômicos e culturais que interferem no processo saúde e na doença; d) Explica a relação entre o género, a sociedade e a saúde. Evidências Requeridas <i>Evidência Escrita/oral</i> – Descrição de conceitos teóricos – Resolução de estudos de casos	– Conceitos básicos: introdução a sociologia como ciência; representação social da doença, da saúde, do corpo, da profissão de saúde e de enfermagem; Desigualdade, diferença e poder na saúde – doença – Aspectos sócioeconómicos e sociais: cultura, religião, pobreza, saúde mental – Abordagem de género: género, sexo e doença; violência baseada no género

UC Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa proporcionar ao formando oportunidades de aprender alguns aspectos do entorno do ser humano, com influência na saúde e no equilíbrio, com ênfase em microorganismos, parasitas e vida social considerando a relação ecológica entre estes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Interpretar a estrutura e funcionamento de microorganismos no contexto da microbiologia e meio ambiente (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre a importância de preservação do meio ambiente para controlar ameaças de microorganismos e parasitas a saúde humana.

Resultado de Aprendizagem 2 - Relacionar microorganismos e parasitas com problemas de saúde e doença (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem os estudantes devem aprender sobre a cultura de microrganismos, contaminação de amostras e aspectos ligados à resistência antimicrobiana e testes de sensibilidade antibiótica.

Resultado de Aprendizagem 2 - Aplica conceitos de sociologia sanitária na interpretação da saúde-doença (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem os estudantes devem aprender sobre a diferenciação entre o género e o sexo e influência do sexo na saúde dos indivíduos e grupos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. Deve ser igualmente ponderado o uso de portfólios com desenhos a mão e respectivas legendas.

Combinado o módulo de “Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença”

O módulo deve ser desenvolvido depois ou paralelamente ao módulo referente a conteúdos ligados a princípios de farmacologia.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 3: Para além do desenho com legenda de esquemas ilustrativos da célula, diversos tipos de microorganismos, testes escritos com perguntas abertas ou fechadas possibilitam avaliar a aprendizagem sobre estrutura e funcionamento de organismos microscópicos e parasitas.

Os estudos de casos, permitem aferir o grau de compreensão e assimilação do papel profissional em actividades de prevenção em saúde no contexto de controle de microorganismos e parasitas.

Referências

TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. 12ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SPICER, W. John. Bacteriologia, micologia e parasitologia clínicas: um texto ilustrado em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 224p.

MISAU; Manual de Género e Saúde. 2008.

4.4 UC SSS015136221 Descrever mecanismos da doença

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Descrever mecanismos da doença	
Descrição da Unidade de Competência: Até ao final deste módulo o formando deve ser capaz de compreender os processos fisiopatológicos gerais das principais doenças, identificar, descrever e analisar a etiologia, a patogenia e a anatomia patológica			
Código:	UC SSS015136221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensões dos conceitos gerais de fisiopatologia	a) Identifica e relaciona determinantes de saúde e doença com a prática de enfermagem; b) Explicar os conceitos gerais da fisiopatologia; c) Descreve os mecanismos de lesão celular, consequências e resposta do organismo	– Determinantes: biológicos, comportamentais, sócioeconómicos, culturais – História natural da doença – Causalidade das doenças: condições genéticas, as infeções, as carências nutricionais, os traumatismos, transtornos imunológicos, causas idiopáticas e iatrogenias
	Evidências Requeridas – <i>Escrita/oral</i> – Descrição de conceitos teóricos Resolução de estudos de casos relacionados determinantes de saúde e doença	
2. Aplicar conhecimentos sobre o processo inflamatório, renovação e reparação tecidual nos cuidados de enfermagem	a) Caracteriza processos inflamatórios agudos e crónicos; b) Interpreta os principais marcadores de inflamação mais utilizados na prática clínica e respectivos aparelhos medidores; c) Descreve o processo de cicatrização e regeneração; d) Lista e descreve intervenções de enfermagem no processo de cicatrização e manejo de complicações.	– Processo do paciente: diário de enfermagem, ficha de avaliação de feridas – Processos inflamatórios: incluem fagocitose, diluição e isolamento; – Marcadores: VHS (.velocidade de hemossedimentação do sangue); PCR (Proteína C Reactiva) e Interleucinas – Intervenções de enfermagem: em cada fase de cicatrização
	Evidências Requeridas <i>Escrita/oral</i> – Descrição de conceitos teóricos – Resolução de estudos de casos relacionados	

3. Demonstrar conhecimento sobre intervenção em	a) Caracteriza a hiperemia, o edema, hemorragia, trombose, embolia e isquemia; b) Identifica os diferentes tipos de choque;	
processos patológicos circulatórios/hemodinâmicos	c) Menciona as intervenções clínicas e de enfermagem adequadas para os distúrbios circulatórios e processos de choque. Evidências Requeridas - <i>Escrita/oral</i> - Descrição de conceitos teóricos - Resolução de estudos de casos relacionados	- Processo do paciente: folha de sinais vitais, diário de enfermagem - Tipos de choque: hipovolêmico, neurogénico, séptico, anafilático - Intervenções: inclui reposição volêmica, posicionamento do paciente, antibióticoterapia, analgesia e outras medicações conforme a situação
4. Demonstrar compreensão de distúrbios de crescimento, diferenciação celular benignos e malignos	a) Caracteriza os distúrbios de crescimento e diferenciação celular; b) Distingue lesões benignas de malignas; c) Descreve aspectos epidemiológicos das doenças neoplásicas no país. d) Descreve as opções laboratoriais e de imagem para o diagnóstico e avaliação de lesões benignas e malignas; e) Caracteriza as opções terapêuticas para lesões benignas e neoplásicas; Evidências Requeridas <i>Escrita/oral</i> • Descrição de conceitos teóricos • Resolução de estudos de casos relacionados	- Distúrbios de crescimento e diferenciação celular: hipo e hipertrofia, hipo e hiperplasia, metaplasia - Aspectos epidemiológicos: incidência, prevalência, distribuição, mortalidade de doenças neoplásicas em Moçambique - Opções terapêuticas: quimioterapia, radioterapia, cirurgias
5. Descrever os principais aspectos fisiopatológicos de doenças dos sistemas respiratório, digestivo, urinário, tegumentar e endócrino	a) Descreve reações dos sistemas a agressões exógenas e endógenas; b) Associa sinais e sintomas às lesões que afetam aparelhos do organismo; c) Identifica parâmetros de medição de desequilíbrios dos sistemas e respectivos medidores laboratoriais e de imagem; Evidências Requeridas	• Reações a agressões: lesões celulares, alteração do interstício, alteração da circulação e da inervação - Sinais e Sintomas respiratórios: dispnéia, taquipnéia, tosse,

	<i>Escrita/oral</i> - Descrição de conceitos teóricos - Resolução de estudos de casos relacionados - Glossário de terminologia	- hipersecreção e ruídos respiratórios Sinais e sintomas digestivos: vômitos, diarreia, dor Sinais e sintomas urinários: - poliúria, oligúria, dor, urgências mictórias - Sinais e sintomas tegumentares: formas, tamanho, cor e textura, de manchas, mácula, de pápula, de pústulas, urticária, vesícula, bolha úlceras e abscesso, prurido e coceira Sinais e sintomas endócrinos: hiperfunção e hipofunção
--	---	---

MO SSS015136221 Descrever mecanismos da doença

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60 horas

Justificação do módulo: visa proporcionar ao formando oportunidades de aprendizagem sobre o processo de alteração da normalidade no corpo humano, identificando e relacionando causas e consequências, mesmo sem referir-se a uma doença de um órgão específico.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As oportunidades de aprendizagem devem desmistificar no formando as idéias sobre relações de causa-efeito nas doenças

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão dos conceitos gerais de fisiopatologia (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre a causalidade no processo saúde e doença a nível do corpo humano, de como este responde a agressões, desequilíbrios, externos ou internos.

Resultado de Aprendizagem 2 - Aplicar conhecimentos sobre o processo inflamatório, renovação e reparação tecidual no cuidado de enfermagem (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre factores endógenos e exógenos que interferem no processo de cicatrização, factores de risco para quelóides extensos e a importância clínica de coagulopatias na cicatrização.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar conhecimento sobre intervenção em processos patológicos distúrbios circulatórios/hemodinâmicos (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre o papel da enfermagem na equipa de saúde na resposta a distúrbios hemodinâmicos e a situações de choque.

Resultado de Aprendizagem 4 - Demonstrar compreensão distúrbios de crescimento, diferenciação celular benignos e malignos (Nº de horas: 10) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir o papel da génética e da imunodeficiência nas patologia neoplasias.

Resultado de Aprendizagem 5 - Descrever os principais aspectos fisiopatológicos de doenças dos sistemas respiratório, digestivo, urinário, tegumentar e endócrino (Nº de horas: 20) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir as principais síndromes.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “Descrever mecanismos de adoecimento e resposta a doença” com outros módulos : Este módulo deve anteceder os módulos referentes ao estudo de doenças específicas. depois de aprender sobre o corpo humano e sua avaliação, o formando aprofunda o conhecimento das anormalidades.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 5 - Testes escritos com perguntas abertas ou fechadas orientados para avaliar o conhecimento do formando com relação aos tipos de lesões, seus mecanismos, consequentes modificações na normalidade estrutural e funcional. Deve-se avaliar a familiarização do formando com terminologias relacionadas a processos patológicos.

O estudo e resolução de casos individualmente ou em grupo podem ajudar a medir o grau de assimilação de conteúdos neste módulo.

Referências

1. Brunner Suddarth; Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico, 7ª edição, 2010
2. Emília Emi Kawando; Enfermagem e Clínica Cirúrgica; EPU, 1999
3. Margorie Beyers e Susan Dudas; Enfermagem Médic-Cirúrgica; Tratado de Prática Clínica, Vol: 4 2ª Edição: Editora Guanabara, 1989
4. Robbins & Cotran; Patologia: Bases patológicas das doenças, Elsevier. 2005

4.5 UC SSS015137221 Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: Até ao final deste módulo o formando deverá ser capaz de desenvolver habilidades e demonstrar conhecimentos de biossegurança e higiene no trabalho orientados para garantir segurança da equipa de saúde, dos utentes da US e do meio ambiente.			
Código:	UC SSS015137221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão dos princípios de ergonomia, na prevenção e resposta a acidentes nos processos de trabalho	a) Estabelece a relação tarefa, homem e ambiente na prática de enfermagem; b) Lista e caracteriza as doenças ocupacionais mais comuns na área; c) Descreve o mapeamento de riscos ergonómicos; d) Aplica posturas compatíveis com a saúde ocupacional; e) Descreve medidas de prevenção de acidentes e incêndios no trabalho; f) Descreve técnicas adequadas na resposta a acidentes, incêndios e profilaxia pós-exposição; g) Preenche a ficha de notificação incidentes e acidentes de trabalho.	- Manuais de normas de Higiene e Segurança no Trabalho no ambiente intrahospitalar - Riscos ergonómicos: relacionados a levantamento e transporte de pesados, alcance de superfícies, posturas na marcha ao sentar, luz e ruídos, EPI inadequado - Doenças ocupacionais mais comuns: osteomiorriculares, estre e outras doenças mentais - Consulta de trabalhador: rastreios realizados e sua periodicidade - Comissão de Saúde e Segurança no trabalho: composição e principais funções - Protocolo e Kites de PPE
	Evidências Requeridas	
	- ências escritas orais - Descrição de conceitos teóricos <i>Evid</i> - Ficha de notificação preenchida - ências práticas - Simulação de posturas ergonómica - Simulação de uso de extintor	

2. Interpretar a estrutura e funcionamento do programa de prevenção e	a) Descreve os componentes de PCI e a relação entre eles; b) Caracterizar o programa de PCI dentro das instituições de saúde; c) Explica a estrutura de uma comissão de PCI e suas funções.	- Manuais de PCI - Componentes de PCI: normativas da OMS - Comissão PCI: directrizes nacionais
---	---	--

controle de infecções	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas</i>	
	- Descrição de conceitos teóricos: Componentes do PCI, sua estrutura e funcionamento	
3. Aplicar medidas de PCI e acidentes no ambiente de trabalho	a) Explica a importância de aplicação transversal de precauções padrão na assistência hospitalar; b) Utiliza técnicas assépticas na realização de procedimentos invasivos e não invasivos; c) Higieniza correctamente as mãos de forma oportuna com o método mais indicada para situação; d) Utiliza o equipamento de protecção de acordo com a indicação; e) Realiza as técnicas de prevenção de acidentes com objectos perfuro cortantes; f) Descontamina o ambiente, materiais, mobiliário e equipamento reutilizáveis de acordo com as técnicas indicadas; g) Prepara e utiliza soluções químicas na desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho e outros; h) Manuseia equipamentos envolvidos na descontaminação; i) Descreve a gestão adequada dos resíduos gerados no ambiente de assistência a saúde.	- Manuais de PCI - Manual de Normas de higiene, limpeza e descontaminação - Unidade do paciente - Equipamentos, Materiais e consumíveis para descontaminação (higiene, limpeza, desinfecção e esterilização); inclui autoclaves e estufas, seladores de pacotes; - Técnicas de higiene das mãos: higiene simples com água e sabão e ou antissépticos, lavagem cirúrgica, - Soluções químicas: a base de cloro em grãos ou líquido, álcool de 70 a 80% com ou sem gel, cetrimida com clorexidina - Descontaminação: limpeza, desinfecção, acondicionamento - Gestão de resíduos: segregação, redução/reutilização, descarte, transporte e destruição
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas:</i>	
	- Descrição de conceitos teóricos - Cálculo de concentração de solutos a base de cloro	
	<i>Evidências práticas</i>	
	- Técnicas de higienização das mãos realizadas adequadamente; - Uso e Manuseio adequado do EPI; - Superfícies limpas de acordo com as normas - Material e superfície é descontaminado conforme as etapas indicadas - Manipulação adequada dos extintores	

	<i>Produtos:</i> Kites esteréis para técnicas básicas prontos;	
4. Implementa as etapas do ciclo de melhoria contínua do programa	a) Descreve os elementos da gestão baseada em padrões no programa de PCI e SST; b) Realiza medição dos padrões de desempenho utilizando o respectivo instrumento; c) Elabora plano de mudanças; d) Regista dados e processa informação importante para melhoria contínua.	- Manuais Gestão de Resultados baseados em padrões de desempenho - Instrumentos de Avaliação de desempenho em PCI e SST: áreas, sub-áreas, padrões e critérios de verificação
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas</i>	
	- Descrição de conceitos teóricos - Fichas de avaliação do PCI devidamente preenchidas - Plano de mudanças <i>Evidências práticas/orais</i> - Simulação de análise de causas de lacunas/problemas Apresentação de um plano de mudanças	- Melhoria contínua: ciclo de Deming (PDCA) - Plano de mudanças: identificar lacunas ou problemas, priorizar, analisar as causas, propôr intervenções e custos, comunicar ou divulgar, implementar, avaliar

MO SSS015137221 Aplicar técnicas de biossegurança e saúde no trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60 horas

Justificação do módulo: visa proporcionar ao formando oportunidades para desenvolver competências na prevenção e controle de danos a saúde associados ao trabalho em saúde, a assistência de saúde no ambiente hospitalar, incluindo consequências extra hospitalares evitáveis. Busca-se garantir uma prática segura para o formando enquanto formando e profissional, aos demais membros da equipa, aos utentes e a sociedade em geral.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão dos princípios de ergonomia, na prevenção e resposta a acidentes nos processos de trabalho (Nº de horas: 15) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, pode se incluir conteúdos sobre a ginástica laboral podem ser introduzidos como uma prática diária no ambiente de aprendizagem para promover a consciência ergonómica e reduzir o impacto de agentes de estresse laboral na saúde dos trabalhadores.

Resultado de Aprendizagem 2 - Interpretar a estrutura e funcionamento do programa de prevenção e controle de infecções (Nº de horas: 05) Para alcançar este resultado de aprendizagem é importante a clarificação dos papéis de cada um dos integrantes das comissões de PCI nas Unidades Sanitárias.

Resultado de Aprendizagem 3 - Aplicar medidas de PCI e acidentes no ambiente de trabalho (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, deve se incluir conteúdos sobre a profilaxia pré e pós exposição e pacotes de vacinação para trabalhadores de saúde

Resultado de Aprendizagem 4 - Implementa as etapas do ciclo de melhoria contínua do programa (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, deve se incluir conteúdos sobre técnicas para análise de causas de problemas/lacunas, técnicas de priorização e sobre noções gerais de indicadores em PCI.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “Aplicar e respeitar práticas de segurança e saúde no trabalho, prevenção e controle de infecções na realização de suas actividades e no ambiente” com outros módulos: É importante que este módulo seja antecedido pelo módulo “Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença” no qual se adquire as bases teóricas sobre microrganismos e respectivos mecanismos de infecção. O módulo deve anteceder os outros relacionados a desenvolvimento de habilidades no ambiente do cuidado e qualquer experiência de local de trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 4 - Devem ser avaliados através de testes escritos com perguntas abertas e fechadas, acompanhados de testes práticos baseados em observação através de listas de verificação da simulação de uso de EPI, Higiene das mãos, Postura ergonómica/ ginástica laboral, Higienização e descontaminação de materiais e superfícies, Manuseio seguro de perfuro cortantes, Avaliação de PCI e elaboração de planos de melhoria contínua.

Referências

Tietjen & Bossemeyer; Prevenção e Controle de Infecções; Jhpiego. 2006

SUARDIAZ, Jorge, et al, Laboratório Clínico, 1ª Edição, Editorial Ciências Médicas, La Habana, 2004.

Cruz LDF, Costa JGB, Maccoy e Silva P, Bezerra RN, Carvalho M dos S, Gomes JP, et al. A importância da ergonomia para os profissionais de enfermagem. Brazilian J Heal Rev [Internet]. 2019;2(5):4257–70. Disponível em: <http://www.brjd.com.br/index.php/BJHR/article/view/3525/3349>

4.6 UC SSS015138221 Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas	
Descrição da Unidade de Competência: Até ao final deste módulo o formando deverá ser capaz demonstrar habilidades, conhecimentos e atitudes na prestação de cuidadosde enfermagem ao indivíduo no ciclo vital em situações de menor complexidade considerando a resposta do indivíduo aos problemas de saúde no seu grau de satisfação de necessidades básicas			
Código:	UC SSS015138221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Estabelecer comunicação eficaz com o paciente, familiares e com a equipa	a) Orienta o paciente ou utente quanto à rotina e normas do serviço; b) Explica o utente e ou familiares sobre os cuidados a que será submetido para melhor colaboração, segurança e prevenção de iatrogenias; c) Interpreta os registos, a prescrição de enfermagem e de outros membros da equipa multidisciplinar; d) Regista dados do decurso, eventos e a situação do paciente nos instrumentos próprios; e) Comunica oportunamente as intercorrências dos procedimentos a outros membros da equipa; f) Organiza correctamente o processo do paciente	– Rotinas e normas do serviço: fluxos, facilidades, membros da equipa, horários, direitos, deveres e proibições – Cartilha com normas institucionais, mecanismos de satisfatômetro – Processo do paciente: Boletim de internamento ou de urgência, folha de sinais vitais, solicitações e resultados de exames, diário de enfermagem, diário clínico, folha de terapêutica.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência oral/prática:</i> – Em ambiente simulado: Comunicação interpessoal e explicação ao utente <i>Evidência escrita</i> – Descrição de conceitos teóricos – Processo do paciente organizado com registos;	

2. Aplicar técnicas de higienização e promoção de conforto ao doente	a) Organiza a unidade do paciente e providencia material e equipamento de suporte a mobilidade do paciente; b) Lista e manuseia materiais e equipamentos de suporte a mobilidade do paciente; c) Orienta a equipa de limpeza sobre a desinfecção concorrente e terminal na unidade do paciente; d) Realiza as diferentes técnicas de higiene corporal do paciente; e) Utiliza o relógio de decúbito e troca as posições do paciente;	- Unidade do paciente: cama, cabeceira, escrivaninha, mesa de refeições, contentores de lixo, saco de roupa suja - Organização da unidade: arrumação, feitura de diferentes tipos de cama, regulação ambiental - Processo do paciente
	f) Descreve a regulação de elementos ambientais para conforto do paciente como a luz, arejamento, ruídos e temperatura; g) Caracteriza a avaliação, interpretação, registo e reporte de parâmetros alterados de sono, hidratação, risco de queda e lesões cutâneas; h) Instala e manuseia materiais e equipamentos para prevenir lesões por pressão de decúbito; i) Descreve a conservação dos pertences do paciente de forma segura. Evidências Requeridas - <i>tência escrita/oral:</i> Descrição de conceitos teóricos - <i>tência prática</i> Simulação de procedimentos de higiene e conforto no paciente e na unidade do paciente, transporte e mobilização do paciente - Desenho e legenda da Unidade de paciente e EPI s	- Equipamentos, Materiais e consumíveis para descontaminação (higiene, limpeza, desinfecção); - Manual de Normas de higiene, limpeza e descontaminação - Manual de procedimentos básicos de enfermagem - Técnicas de higiene corporal: banho parcial ou completo no leito ou ao chuveiro, higiene oral, banho de imersão e de aspersão, - Manuseio de equipamento de apoio a mobilidade do paciente: andarilho, cadeira de roda, canadianas. Transporte do paciente de cama para maca, cadeira de rodas para cama e vice versa, apoio na deambulação com ou sem suportes mecânicos - Prevenção de lesões por decúbito: coxins, travesseiros, colchão casca de ovo, hidratantes de pele, técnicas de massagem

3. Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades lavagem e esvaziamento gástrico	a) Selecciona material de acordo o procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia sonda nasogástrica para lavagem e esvaziamento gástrico; c) Realiza a retirada correcta dos dispositivos colocados no paciente; d) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos e) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentos utilizando a terminologia específica.	– Unidade e processo do paciente – Manual de procedimentos básicos de enfermagem
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral</i> – Descrição de conceitos teóricos – Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento – Registos do procedimento <i>Evidência prática</i>	

	– Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	
4. Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades de alimentação	a) Selecciona material de acordo com o tipo de procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia a sonda nasogástrica para alimentação e lavagem gástrica; c) Realiza a retirada correcta dos dispositivos de alimentação colocados no paciente; d) Mede e interpreta os parâmetros de alimentação; e) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos; f) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentos utilizando a terminologia específica..	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade e processo do paciente – Dispositivos incluem Sondas de alimentação nasogástricas, sondas para lavagem gástrica – Parâmetros de alimentação: volume e quantidades, periodicidade, esvaziamento gástrico, ganho ou perda de peso, apetite
	Evidências Requeridas	

	<i>Evidência escrita/oral</i> - Descrição de conceitos teóricos - Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento - Registos do procedimento <i>Evidência prática</i> - Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	
5..Instalar e manuseiar dispositivos não invasivos de apoio a satisfação de necessidades de oxigenação	a) Selecciona materialde acordo com o tipo de procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia a máscara e a sonda/cânula de oxigénio, o umidificador e os tubos relacionados; c) Realiza a retirada correcta do dispositivo de oxigénio colocado no paciente; d) Aplica e interpreta os dados do oxímetro de pulso e) Mede e interpreta os parâmetros de oxigenação; f) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos; g) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentosutilizando a terminologia específica. Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral</i> - Descrição de conceitos teóricos - Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento - Registos do procedimento	- Manual de procedimentos básicos de enfermagem - Unidade e processo do paciente - Oxigenação através de dispositivos não invasivos: máscara de O2 com ou sem reservatório, sonda de oxigénio ou cânula nasal - Medição de parâmetros de Oxigenação: frequência e amplitude respiratória, sinais de dispnéia, aplicação e interpretação do oxímetro de pulso
	<i>Evi lência prática</i> - Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	

6.Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades de eliminação e lavagem vesical	a) Selecciona materialde acordo com o tipo de procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia a algália de alívio ou contínua e o saco colector; c) Realiza a retirada correcta da algália colocada no paciente e esvazia o saco colector; d) Caracteriza a urina quanto ao volume, cor e cheiro; e) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos; f) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentosutilizando a terminologia específica. Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral</i> - Descrição de conceitos teóricos - Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento - Registos do procedimento <i>Evidência prática</i> Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	- Manual de procedimentos básicos de enfermagem - Unidade e processo do paciente - Tipo de procedimento: algaliação vesical de alívio ou contínua, algaliação para lavagem vesical
7.Instalar e manuseiar dispositivos de apoio a satisfação de necessidades de eliminação intestinal	a) Selecciona materialde acordo com o procedimento e o material complementar para instalação ou retirada; b) Instala e manuseia a sonda e o produto para clister de limpeza; c) Descreve a remoção digital de matéria fecal impactada d) Caracteriza as fezes quanto ao volume, cor e cheiro; e) Descreve as complicações relacionadas ao procedimento e ao uso dos dispositivos; f) Regista os cuidados realizados e as ocorrências durante e depois dos procedimentos utilizando a terminologia específica. Evidências Requeridas	- Manual de procedimentos básicos de enfermagem - Unidade e processo do paciente

	<i>Evidência escrita/oral</i> - Descrição de conceitos teóricos - Identificação, desenho e legenda dos materiais de contacto com o paciente e glossário do procedimento - Registos do procedimento <i>Evidência prática</i>	
	Simulação da realização do procedimento e da comunicação com o paciente	

MO SSS015138221 Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 140 horas

Justificação do módulo: visa criar oportunidades de aprendizagem para desenvolvimento das principais habilidades e práticas profissionais do técnico de enfermagem, na prestação de cuidados directos orientados para auxiliar na satisfação de necessidades humanas básicas do paciente e restauração de funções vitais comprometidas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Para o alcance destes resultados de aprendizagem, os conteúdos devem incluir sempre que possível a fundamentação teórica da prática ou aplicação de técnicas de enfermagem, desenvolvendo no formando a consciência do porquê das acções, mesmo que superficialmente. Os conteúdos devem dar ênfase nas terminologias técnicas e nomes de dispositivos utilizados nos diferentes procedimentos de cuidado.

Resultado de Aprendizagem 1 - Estabelecer comunicação eficaz com o paciente, familiares e com a equipa (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre a importância de comunicação oral e escrita com todos intervenientes no processo de cuidar, revendo o uso de normas de cortesia, a relação entre a humanização e a comunicação e a responsabilidade no registo de cuidados e dados de enfermagem.

Resultado de Aprendizagem 2 - Aplicar técnicas de higienização e promoção do conforto do doente (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento

Resultado de Aprendizagem 3 - Instalar e manusear dispositivos de apoio a satisfação de necessidades lavagem e esvaziamento gástrico (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Resultado de Aprendizagem 4 - Instalar e manusear dispositivos de apoio a satisfação de necessidades alimentação por Sonda Nasogástrica (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Resultado de Aprendizagem 5 - Instalar e manusear dispositivos não invasivos de apoio a satisfação de necessidades de oxigenação (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Resultado de Aprendizagem 6 - Instalar e manusear dispositivos não invasivos de apoio a satisfação de necessidades de eliminação vesical (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Resultado de Aprendizagem 7 - Instalar e manusear dispositivos não invasivos de apoio a satisfação de necessidades de eliminação intestinal (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem aprender sobre riscos e complicações de cada procedimento.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. O uso e preenchimento de listas de verificação de proficiência nos procedimentos durante as sessões de simulação é fortemente recomendado como uma das evidências.

Combinado o módulo de “Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas” com outros módulos: Este módulo deve ser antecedido dos anteriores e pode anteceder ou correr em paralelo com o módulo “Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares”.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultados de Aprendizagem 1 a 3 - A utilização de listas de verificação para observar e avaliar a proficiência nos procedimentos, acompanhado de testes escritos com perguntas abertas e fechadas, incluindo legendas. Toda avaliação deve ser antecedida de autoavaliação ou avaliação entre pares/ formandos.

A avaliação deve incluir os instrumentos de registos de cuidados simulados, a integrarem um portefólio de evidências que inclui mas não se limita as listas de verificação preenchidas.

Referências

POTTER, Patrícia, RN, BSN, AnnaGriffin Perry, RN;BSN, Fundamento de Enfermagem, 4ª Edição Volume2, GuanabaraKoogan. 2017

Barbara, K. Timby, Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem, ARTMED Editora S.A.

Swearingen, Pamela e Col.; Atlas Fotográfico de Procedimentos de Enfermagem, ARTMED Editora S.A.

Hallouet, Pascal; Fichas de Cuidados de Enfermagem, Climepsi Editores.

Carpenito, Lynda; Manual de Diagnósticos de Enfermagem, ARTMED Editora S.A. Grondin,

L; Planificação dos Cuidados de Enfermagem, Instituto Piaget.

4.7 UC SSS015139221 Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		4.7 Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares	
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá adquirir as competências orientadas para auxiliar no estabelecimento do diagnóstico do cliente/paciente, na identificação de causas de agravos à saúde em ambientes colectivos e na definição das necessidades de saúde de determinado indivíduo ou grupo populacional.			
Código:	UC SSS015139221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Colher dados para identificação de necessidades do paciente	a) Realiza anamnese no utente para identificar problemas reais e potenciais de saúde; b) Avalia sinais vitais do paciente; c) Selecciona e manuseia dispositivos e equipamentos de avaliação do paciente do seu nível de actuação d) Faz a medição de dados antropométricos do utente; e) Realiza exame objectivo geral; f) Descreve parâmetros normais dos sinais vitais e do exame objectivo; g) Identifica sinais de alteração de estado de saúde; h) Interpreta alterações e relaciona com os grupos de doenças; i) Regista correctamente os achados da avaliação do paciente; j) Respeita a privacidade do paciente na realização do exame. j) Respeita as normas de cortesia durante a realização dos exames	– – Manual de procedimentos de Anamnese, Semiologia e Semiotécnica – Processo do paciente, folha de registo de sinais vitais, diário de enfermagem Materiais e equipamentos para avaliação de sinais vitais (Balança e altímetro, Esfigmomanómetro, Estetoscópio, Fitas métricas, Marquesas, Espéculos, otoscópios e fundoscópios, espátulas e lanterna Tabuleiro, termómetro clínico).
	Evidências Requeridas	

	<i>Evidências escritas/orais</i> - Folha de sinais vitais preenchida; - Resultados de sinais vitais classificados; - Dados de anamnese e exame físico registados; - Diário de enfermagem com Reporte de alterações de exames e avaliação <i>Evidências práticas/orais</i> - Demonstração simulada da Aplicação da Semiotécnica do cabelo a planta dos pés	
2. Preparar e acompanhar o	a) Explica a sua responsabilidade nos exames auxiliares de diagnóstico;	• Equipamentos, mobiliário e materiais para exame do paciente
utente na realização de exames complementares de diagnóstico	b) Orienta o paciente com relação ao exame, antes, durante; c) Seleciona materiais e equipamentos necessários para o exame e prepara o ambiente ; d) Posiciona o cliente/paciente de acordo com o exame a que irá se submeter; e) Aplica dispositivos para monitorização hemodinâmica não invasiva e realiza o exame de Electrocardiograma f) Respeita a privacidade do paciente na realização do exame. g) Colhe o consentimento e preenche o respectivo formulário Evidências Requeridas <i>Evidências práticas e orais</i> - Paciente posicionado de acordo com o exame; - Derivações para monitorização hemodinâmica e exame de electrocardiograma; - Paciente comunicado e orientado sobre o exame; <i>Escrita:</i> - Ficha de consentimento informado preenchida	- registos de procedimento - dados do paciente simulada - forma de consentimento informado e instrumentos de - posições do paciente: decúbitos laterais, dorsal e ventral, posição Trendelenburg convencional e invertido - monitorização hemodinâmica não invasiva: temperatura, pulso, pressão arterial, respiração, electrocardiograma, oximetria de saturação e monitorização cardíaca.

3. Colher, acondicionar e enviar amostras de espécimens ao Laboratório	a) Explicado ao paciente sobre o processo e finalidade da colecta; b) Selecciona os materiais de acordo com o tipo de espécimen; c) Realiza o procedimento de coleta de acordo com o pedido; d) Descreve os riscos e complicações de cada procedimento e) Acondiciona o espécimen, rotula e protocola seu envio; f) Aplica técnicas de biossegurança durante o processo; g) Realiza os registos. Evidências Requeridas <i>Evidências escritas/práticas:</i> - Escritas: Descrição de conceitos teóricos - Práticas: Identificação de materiais como tubos e frascos para cada tipo de exame	- Manual de procedimentos - EPI's - Materiais e mobiliário para colecta de espécimens: inclui tipos de tubos e frascos - Tipos de espécimen: escarro, urina, fezes, sangue - Pedidos de exames.
4. Realiza testes rápidos de acordo com as norma	a) Explica os princípios básicos dos testes rápidos de diagnóstico; b) Testa amostras respeitando o protocolo estabelecido; c) Interpreta os resultados, regista e comunica a equipa e ao paciente; d) Aplica técnicas de biossegurança durante o procedimento.	- Manual de procedimento - Testes rápidos: HIV, Malária, Glicemia capilar, Sífilis - Resultados: Reactivo/Positivo, Não reactivo/negativo; Indeterminado;
	Evidências Requeridas <i>Evidências escritas e práticas de realização de:</i> - Escritas: Descrição de conceitos teóricos - Escritas/práticas: Interpretação de resultados de testes rápidos através de desenho legendado	
5. Reconhecer achados críticos nos resultados de exames	a) Identifica os achados críticos que exigem resposta de acordo com a urgência; b) Identifica os resultados alterados, comunica a equipa e intervém de acordo com os protocolos Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral:</i> - Interpretação de exames a partir de estudos de casos	- Resultados de exames: bioquímica, hemograma, parasitológicos, ECG, Protocolos de cuidados e protocolos clínicos

MO SSS015139221 Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas

Justificação do módulo: visa criar oportunidades de aprendizagem para o formando desenvolver e aprimorar competências no processo diagnóstico, desde avaliação subjectiva, objectiva a exames complementares de diagnósticos, optimizando a sua contribuição dentro da equipa de saúde para eficiência diagnóstica e consequentemente terapêutica.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Colher dados para identificação de necessidades do paciente (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos sobre cuidados a ter com dispositivos e equipamentos de avaliação do paciente com por exemplo : estetoscópios, otoscópios, esfigmomanómetros, lanternas, dentre outros. A calibração dos dispositivos e o controle de qualidade deve ser considerado um componente importante.

Resultado de Aprendizagem 2 - Preparar e acompanhar o utente na realização de exames (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a cuidados em exames eletrofisiológicos, como a monitorização hemodinâmica não invasiva e o electrocardiograma. Devem ser induzidos a reconhecer a importância da comunicação adequada com o paciente para melhor colaboração nos exames

Resultado de Aprendizagem 3 - Colher, acondicionar e enviar amostras de espécimes ao Laboratório (Nº de horas: 10) Os conteúdos devem incluir mas não se limitar a aspectos ligados a estabilidade das amostras, contaminação das amostras e desperdício de amostras.

Resultado de Aprendizagem 4 - Realizar testes rápidos de acordo com as normas (Nº de horas: 10) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a classificação e limitação dos testes rápidos mais comuns na prática hospitalar do país.

Resultado de Aprendizagem 5 - Reconhecer achados críticos nos resultados de exames (Nº de horas: 20) Os conteúdos devem incluir mas não se limitar a identificação de alterações críticas em exames de hemograma, infectologia e bioquímica.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. Combinado o módulo de “Realizar acções de cuidar no processo de auxílio ao diagnóstico clínico e exames complementares” com outros módulos: este módulo deve ser antecedido ou acompanhado do módulo “Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas”, antecedido obrigatoriamente pelo módulo “Avaliar o corpo humano”

A avaliação deve incluir os instrumentos de registos de cuidados simulados, a integrarem um portefólio de evidências que inclui mas não se limita as listas de verificação preenchidas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 5 - A utilização de listas de verificação para observar e avaliar a proficiência nos procedimentos, acompanhado de testes escritos com perguntas abertas e fechadas, incluindo legendas. Toda avaliação prática deve ser antecedita de autoavaliação ou avaliação entre pares/ formandos.

A avaliação deve incluir os instrumentos de registos de cuidados simulados, a integrarem um portefólio de evidências que inclui mas não se limita as listas de verificação preenchidas.

Resultado de Aprendizagem 3 - Realiza testes rápidos de acordo com as normas

Neste resultado pode-se gerar desenho a mão legendado de ilustrações e comentadas pelo estudante como forma complementar de avaliação.

~

Referências

Semiologia Médica Ducla Soares Lidel Lisboa 2007

CELENO, Celmo, Semiologia Médica, 2ª Edição, Porto, Editora Guanabara.

REBELO, Joaquim Brandão, Manual de Semiologia Médica Geral, Ministério de Saúde, DRH- Departamento de Formação.

SAVIC, B., Manual de Semiologia Médica, Ministério de Saúde, DRH- Departamento de Formação.

4.8 UC SSS015140221 Administrar medidas terapêuticas medicamentosas

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		4.8 Administrar medidas terapêuticas medicamentosas	
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá ser capaz de demonstrar compreensão e adquirir as competências sobre medidas terapêuticas, princípios farmacológicos básicos, mecanismos de ação dos fármacos que atuam no organismo humano com ênfase nos princípios farmacodinâmicos, farmacocinéticos, a interação medicamentosa, efeitos adversos, eutilização das diferentes vias de administração de medicamentos..			
Código:	UC SSS015140221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos	a) Descreve as formas farmacêuticas dos medicamentos, respectivas vias de administração, b) Distingue nome genérico do comercial, químico e princípio activo; c) Caracteriza diferentes grupos de fármacos e seus efeitos no organismo; d) Interpreta o folheto informativo do medicamento e identifica interacção medicamentosa, efeitos colaterais e antídotos; e) Lista e caracteriza as vias de administração de medicamentos f) Aplica regras de conservação dos medicamentos; g) Aplica as normas para uso de estupefacientes e outros medicamentos controlados; h) Descreve aspectos farmacológicos da medicina alternativa e tradicional.	– Princípios de farmacologia: farmacologia Básica – Conservação de vacinas/medicamentos – Formulário Nacional de Medicamentos – Normas de uso de estupefacientes no Serviço Nacional de Saúde Vias de administração de medicamentos: enteral e parenteral. – Aspectos farmacológicos da medicina alternativa e tradicional: conceitos, diferenças da medicina convencional, vantagens e desvantagens.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> – Descreve os conceitos <i>Evidência Oral/prática</i> – Distingue as diferentes formas de fármacos – Consulta rápida ao FNM e folhetos informativos isolados	

2. Demonstrar compreensão do processo de administração de medicamentos	a) Interpreta a prescrição médica e transcreve no Kardex; b) Realiza cálculos de diluição e ajuste de dosagem de medicamentos; c) Descreve os riscos de alergias e de interacções medicamentosas;	– Processo de paciente – Vias de administração: oral, tópica, inalatória, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa
	d) Explica os “certos” de administração de medicamento; e) Caracteriza o Manuseio de antineoplásicos; Evidências Requeridas – <i>Evidência escrita:</i> – Descrição de conceitos teóricos Legenda com desenho de ilustrações de formas farmacêuticas e dispositivos de administração de medicamentos – <i>Evidência prática/oral</i> – Exercícios e casos de estudo resolvidos Interpretação do mapa de interacção medicamentosa	– e retal, segundo prescrição médica, sob supervisão do enfermeiro conforme os certos da medicação; Certos de administração de medicamentos: 5, 9 e 13 certos; Dispositivos e materiais de administração de medicamentos incluem mas não se limitam a: cateteres venosos periféricos, bombas de infusão, seringas infusoras, agulhas, extensores, conectores, torneiras, nebulizadores.
3. Administrar o medicamento por via oral e sublingual	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos; c) Administra o medicamento pela via oral e sublingual; d) Anota a administração dos medicamentos; Evidências Requeridas <i>Evidência escrita</i> – Descrição de conceitos teóricos <i>Evidência prática</i> – Simulação do procedimento – Registos efectuados	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade do paciente – Processo do paciente – Dispositivos e materiais
4. Administrar medicamento por via subcutânea	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos; c) Selecciona o local de administração d) Administra o medicamento pela via subcutânea; e) Anota a administração dos medicamentos;	– Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Unidade do paciente – Processo do paciente – Dispositivos e materiais: calibre e cor das agulhas

	Evidências Requeridas <i>Evidência Escrita/Prática</i> - Descrição de conceitos teóricos - Legenda com desenho locais de administração de medicamentos na via sub cutânea - Simulação do procedimento - Registos efectuados]	
5.Administrar medicamento por via intramuscular	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos;	- Manual de procedimentos básicos de enfermagem - Unidade do paciente
	c) Selecciona o local de administração de acordo com o volume de medicamento d) Administra o medicamento pela via intramuscular; e) Anota a administração dos medicamentos; Evidências Requeridas <i>Evidência Escrita/Prática</i> - Descrição de conceitos teóricos - Legenda com desenho locais de administração de medicamentos na via intramuscular - Simulação do procedimento - Registos efectuados	- Processo do paciente - Dispositivos e materiais: calibre e cores das agulhas
6. Administrar medicamentos por via endovenosa	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos; c) Distingue administração em bólus e administração lenta d) Calcula o gotejamento e) Administra o medicamento pela via endovenosa; f) Instala e manuseia bomba de infusão e seringa infusora; g) Anota a administração dos medicamentos; Evidências Requeridas <i>Evidência Escrita/Prática</i> - Descrição de conceitos teóricos - Legenda com desenho com principais veias para administração de medicamentos na via endovenosa	- Manual de procedimentos básicos de enfermagem - Unidade do paciente - Processo do paciente - Dispositivos e materiais: calibre e cores dos catéteres, bomba de infusão - Veias comuns para administração de medicamentos

	- Cálculo de gotejamento - Simulação do procedimento - Registos efectuados	
7.Administrar medicamento por via tópica na pele	a) Seleciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos; c) Administra o medicamento pela via tópica; d) Anota a administração dos medicamentos; Evidências Requeridas <i>Evidência escrita</i> <i>Evidência prática</i> - Simulação do procedimento - Registos efectuados	- Manual de procedimentos básicos de enfermagem Unidade do paciente - Processo do paciente - Dispositivos e materiais
8.Administrar medicamento por via inalatória	a) Seleciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Orienta o paciente com relação ao medicamento e seus efeitos;	- Manual de procedimentos básicos de enfermagem Unidade do paciente
	c) Administra o medicamento pela via inalatória; d) Anota a administração dos medicamentos; Evidências Requeridas <i>Evidência escrita</i> <i>Evidência prática</i> - Simulação do procedimento - Registos efectuados	- Processo do paciente - Dispositivos e materiais: Via inalatória: uso de nebulizador e máscara de inalação

9. Administrar sangue e hemoderivados	a) Descrever riscos de reacções transfusionais; b) Obtém consentimento do paciente ou da família; c) Selecciona todo material necessário incluindo antídotos; d) Avalia e interpreta sinais vitais antes, durante e depois da transfusão de acordo com as normas; e) Instala e manuseia dispositivos e equipamentos de administração f) Administra o sangue observando os 13 se a temperatura; g) Lista as reacções adversas da transfusão sanguínea hemoderivados e as respectivas medidas de tratamento h) Orienta o paciente com relação a sintomas e sinais relacionados aos efeitos secundários; i) Identifica e intervém na ocorrência de efeitos secundários; j) Anota a administração sangue e hemoderivados.	- Manual de procedimentos básicos de enfermagem Unidade do paciente - Processo do paciente - Dispositivos e materiais - Processo de paciente Materiais consumíveis para administração de hemoderivados (sistema de transfusão sanguínea, bomba de infusão, seringas, agulhas, , soro fisiológico) Termómetro, relógio do pulso, estetoscópio e aparelho de Tensão Arterial
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - Demonstração da Orientação os pacientes sobre a administração sangue e hemoderivados e seus possíveis efeitos adversos; - Registo no processo do paciente - Montagem do kit de resposta a reacções transfusionais	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 140 horas

Justificação do módulo: visa gerar oportunidades de aprendizagem sobre os mecanismos de movimentação do fármaco no organismo bem como seus mecanismos de ação nos diversos locais para ação de fármacos. O módulo deve gerar consciência e responsabilidade compartilhada na aplicação de medidas terapêuticas medicamentosas para maior segurança, consentimento terapêutico informado e boa colaboração dos pacientes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 – Descrever os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos (Nº de horas: 35) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a Farmacocinética- introdução e generalidades, absorção e metabolização; Farmacodinâmica-introdução e generalidade, Classificação dos fármacos e receptores. Os certos de administração de medicamento devem incluir 13 componentes (prescrição correcta, paciente certo, medicamento certo, validade certa, forma de apresentação certa, dose certa, Compatibilidade certa, orientação ao paciente, Via de administração certa, horário certo, Tempo de administração certo, Acção certa, e registo certo).

No que refere a grupos de fármacos, deve-se dar ênfase a drogas que actuam no SNP/SNC; neurotransmissores ganglionares, Drogas simpaticomiméticas, Histamina e anti-histamínico, Corticosteróides, Na abordagem da Neuropsicofarmacologia: Sedativos e hipnóticos, antipsicóticos, Drogas antidepressivas e reguladoras do humor, Anestésicos gerais e locais, Hipoglicemiantes e Contraceptivos orais; Antivirais, Antifúngicos, Antibacterianos, Cardiotônicos, Diuréticos.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas: 10) - Demonstrar compreensão do processo de administração de medicamentos - Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a interacção medicamentosa.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas: 10) - Administrar o medicamento por via oral e sublingual - Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, não há indicação de outros conteúdos.

Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas: 10) - Administrar medicamento por via sub cutânea - Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a tipos de insulina.

Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas: 10) - Administrar medicamento por via intramuscular - Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 6 (Nº de horas: 20) - Administrar medicamentos por via endovenosa - Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a mistura de medicamentos e interacção medicamentosa.

Resultado de Aprendizagem 7 (Nº de horas: 5) - Administrar medicamento por via tópica na pele - Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 8 (Nº de horas: 20) - Administrar medicamento por via inalatória - Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 9 - Administrar sangue e hemoderivados (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos a grupos sanguíneos, reacções transfusionais e respectivo kit de resposta, objecção de consciência na administração de sangue e hemoderivados.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “Administrar medidas terapêuticas medicamentosas” com outros módulos: Este módulo deve ser antecedido dos módulos referentes a “Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho” & “Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas”

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 - Conhecer os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos Teste escrito com questões abertas e ou fechadas, avaliando o conhecimento. A avaliação prática pode incidir na distinção de formas farmacêuticas.

Resultado de Aprendizagem 2 a 9 - Administrar os medicamentos, sangue e hemoderivados

Para além de Teste escrito com questões abertas e ou fechadas, avaliando o conhecimento, podem ser aplicados testes práticos, com recurso a observação guiada de simulações através de listas de verificação. Toda avaliação prática deve ser antecedida preferencialmente de autoavaliação ou avaliação entre pares/ formandos.

Referências

CLARK, Michelle A. et. al. Farmacologia ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GIOVANI, Arlete M. M. Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: Rideel, 2012.

KATZUNG, Bertram G., Farmacologia Básica e Clínica, 6ª Edição, Guanabara-Koogan.

MORÓN, Levy, Farmacología General, Editorial Ciencias Médicas, La Habana, 2002.

SUARDIAZ, Jorge, et al, Laboratório Clínico, 1ª Edição, Editorial Ciências Médicas, La Habana, 2004.

Harvey&Champe; Farmacologia Ilustrada, ARTMED EDITORA S.A.

Destruti, Arone & Philippi; Cálculos e Conceitos em Farmacologia, Editora SENAC

4.9 UC SSS015141221 Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade

UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade	
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá adquirir as competências orientadas em acções que visam proteger e preservar a saúde, prevenir moléstias e a eliminar ou minimizar riscos ao utente/paciente/comunidade.			
Código:	UC SSS015141221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Realizar reconhecimento da área de saúde	a) Levanta as características sócio-, económicas, geográficas e culturais da comunidade; b) Identifica os determinantes da saúde que afectam a saúde dos Utentes; c) Interpreta o perfil epidemiológico; d) Realiza cálculos de principais indicadores de saúde da comunidade no contexto da disciplina de epidemiologia e) Preenche e interpreta o canal endêmico.	- Estr máção epidemiológica - l de saúde/comunidade - as e impressos - os do INE: Natalidade e ndidade, mortalidade, acesso a le, habitação, saneamento de meio, ação e emprego, sexo, idade - as locais da comunidade
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas/práticas</i> - Realizar RAS de uma comunidade ou grupo - Relatório de investigação epidemiológica/ficha preenchida - Conceitos de epidemiologia - Elabora mapa da área de saúde - Canal endêmico preenchido e interpretado	

2. Demonstrar compreensão de acções para a saúde de grupos, família e comunidade	a) Descreve as brigadas móveis de saúde para família e comunidade; b) Explica o subsistema de saúde comunitário e as acções de envolvimento comunitário; c) Simula técnicas de educação sanitária para indivíduos e grupos para promoção de saúde e promoção de doenças;	- - Kites de brigada móvel - Comitês de co-gestão e comitês de saúde - Área de saúde/comunidade - Manual de vigilância epidemiológica - Livros de registo de actividades de brigadas móveis
---	---	--

	d) Recolhe dados para investigação epidemiológica; e) Identifica e regista na ficha de notificação as doenças de importância epidemiológica f) Lista e caracteriza os factores de risco a saúde do utente e de grupos; g) Aplica os princípios e técnicas de comunicação interpessoal, bem como as normas de cortesia para assegurar um processo de comunicação efectivo e um h) atendimento humanizado;	- acções de educação para saúde: diagnóstico de necessidades, identificação, execução e avaliação de
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas/práticas/Orais</i> - Simulação de sessões educativas baseado em estudo de caso ou relato de campo - Plano de palestra ou Oral: palestra dada - <i>Draft</i> de Mapa de território sanitário - Boletins Epidemiológico (BES) preenchidos - Formulário de dados de investigação epidemiológica	

3. Demonstrar compreensão do manuseio e administração de vacinas	a) Explica os princípios imunológicos da vacinação; b) Descreve a cadeia de frio na logística e conservação de vacinas; c) Lista e caracteriza os materiais e o ambiente de vacinação; d) Identifica as vacinas de acordo com o calendário estabelecido no Ministério de Saúde no Programa alargado de vacinação; e) Descreve os efeitos adversos da vacina; f) Realiza registos de vacinação no livro de registo e no cartão de vacina do utente indicando a data de retorno. g) Descreve o manuseio dos equipamentos da cadeia de frio, sua limpeza e manutenção Evidências Requeridas <i>Evidências Orais/escritas</i> – Oral: Utentes orientados sobre a importância da vacina, o calendário e efeitos adversos	– Cadeia de frio – Sala de vacinas – Calendário vacinal e Manual do PAV – Materiais e consumíveis para administração da vacina
	– Cartão de vacina, livros de registo de vacinação e formulário de controle de cadeia de frio local preenchidos – De Explicação do Calendário de vacina, vias de administração, doses e efeitos secundários	

MO SSS015141221 Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60horas

Justificação do módulo: visa proporcionar ao formando oportunidades de aprendizagem para desenvolver competências ligadas a saúde colectiva com ênfase em actividades de Unidades Sanitárias na atenção primária para prevenção de doenças e promoção de saúde na área de jurisdição. O formando poderá integrar equipas multidisciplinares para exercer funções de medicina preventiva e desenvolve as principais competências neste módulo.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Realizar reconhecimento da área de saúde (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a cartografia básica e noções de elaboração de mapas sanitários simples, reconhecimento de entidades comunitárias influentes no sector de saúde e outros aspectos ligados a territorialização em saúde. No que se refere a cálculos epidemiológicos, o conteúdo deve incluir as principais de taxas indicativas da saúde da população (natalidade, mortalidade, morbilidade, prevalência, dentre outras) e principais taxas relacionadas a indicadores de assistência hospitalar como a taxa de mortalidade, tempo médio de internamento, Dias Cama Ocupado, dentre outras.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão de acções para a saúde de grupos, família e comunidade (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a importância das brigadas móveis na ampliação do acesso e disponibilidade de serviços de saúde, preparação de brigadas móveis para melhor efectividade e características da brigada móvel no contexto da saúde escolar e ocupacional. É importante ter noção da importância de um trabalhador de saúde agir como educador sanitário na sua família e comunidade, saber ser e estar para aceitabilidade de medidas sanitárias orientadas a população e estabelecimentos.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão do manuseio e administração de vacinas (Nº de horas: 20) Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a cuidados a ter com equipamentos da cadeia de frio, manejo de complicações e efeitos adversos da vacinação..

Abordagem na geração das evidências de avaliação: O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade” com outros módulos: este módulo deve ser antecedido obrigatoriamente pelos módulos “Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho” e “Administrar medidas terapêuticas medicamentosas”.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2: Para além de Testes escrito com questões abertas e ou fechadas, a avaliação deve incluir estudos de caso para análise de determinantes e cálculos de indicadores epidemiológicos,, trabalhos práticos de RAS baseada em quarteirões nos bairros escolhidos pela IDF ou de residência dos formandos, com a concepção de mapas territoriais simples.

Resultado de Aprendizagem 3: Para além de Teste escrito com questões abertas e ou fechadas, a avaliação pode incluir a realização de sessões de educação sanitária como palestras, em salas de aula ou na comunidade; Devem ser revistas as técnicas de administração de medicamentos pelas vias de administração de imunobiológicos.

É importante que no final do módulo todo formando tenha seu próprio cartão de vacinação actualizado.

Referências

MEDRONHO. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu. 2004

FILHO, Almeida N, et al. Introdução a Epidemiologia. 3ª ed. Rio de Janeiro, 2000

Paim, Jairnilson Sillva - Almeida-Filho, Naomar de .Saúde Coletiva .Teoria e Prática, 2013 Ed. Med. Book Páginas: 720

4.10 UC SSS015142221 Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas	
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá adquirir as competências orientadas assistência de Enfermagem ao adulto e idoso hospitalizados, acometidos por doenças agudas e crônicas, em situação clínica e cirúrgica (pré, trans e pós-manuseiatório), considerando aspectos ético e legais, tendo como referência teórica as necessidades humanas básicas.			
Código:	C SSS015142221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Acolher o paciente na unidade de internamento médico cirúrgico e implementar a alta	a) Descreve a organização e funcionamento de serviços de internamento médico e cirúrgico b) Descreve o processo de hospitalização c) Lista e organiza os documentos de um processo do paciente d) Explica o procedimento de admissão do paciente e) Redige uma nota de admissão f) Descreve os dados mínimos para notas diárias de enfermagem g) Explica o procedimento da alta do paciente h) Redige uma nota de alta	– Unidades do paciente – Processo do paciente EPI; – Mobiliário, equipamento e Material e consumíveis para execução de procedimentos básicos de enfermagem; Formulários, livros e fichas de registo de dados de utentes em cuidados Guião de procedimentos Manual de enfermagem médico-cirúrgico
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral/prática:</i> – <i>Oral/Prática:</i> simulação da interacção com o paciente na admissão e na alta; – <i>Escrita:</i> Nota de admissão, diário de enfermagem tipo e nota de alta; Mapa tipo de Enfermaria com legenda manual; Organograma de um serviço de enfermaria	
2. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem na dor e confusão mental	a) Descreve a confusão mental, a dor, suas alterações e complicações b) Selecciona e manuseia materiais utilizados no manejo da dor e da confusão mental c) Lista e caracteriza os cuidados de enfermagem na dor e na confusão mental d) Utiliza terminologia específica, na dor e na confusão mental	– Materiais utilizados no manejo: bolsas de frio e calor, dispositivos de imobilização; Dor: tipos de dor, etiologia, escala de avaliação; Manual de enfermagem médico-cirúrgico

Evidências Requeridas		
<i>Evidência escrita/oral/prática:</i>		
	– <i>Oral/Prática:</i> simulação da aplicação de escalas de dor; terapias de frio e calor; – <i>Escrita:</i> Glossário de terminologia, descrição ou identificação das alterações e dos cuidados de enfermagem	
3. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações cardiovasculares	a) Descreve distúrbios cardiovasculares seleccionados Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios cardiovasculares Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios cardiovasculares c) Interpreta a terminologia específica nos distúrbios cardiovasculares d)	– Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. Distúrbios – cardiovasculares seleccionados: Angina de peito, Infarto de miocárdio, Doença reumática do coração, Processos infecciosos no coração Equipamentos e materiais: cama articulada, derivações de monitorização cardíaca, estetoscópio e esfigmomanómetro Manual de enfermagem médico-cirúrgico –
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita:</i> • Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem	
4. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações respiratórias	– Descreve distúrbios respiratórios seleccionados – Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios respiratórios – Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios respiratórios – Interpreta a terminologia específica nos distúrbios respiratórios	– Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. Distúrbios respiratórios – seleccionados: Infecções das vias aéreas superiores, Pneumonia e bronquite, Asma, Tuberculose, Edema pulmonar, Pneumoconioses - Equipamentos e materiais: cama articulada, Oxímetro de pulso – Manual de enfermagem médico-cirúrgico –
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita:</i> – Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem	

5. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações digestivas	- Descreve distúrbios digestivos seleccionados - Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios digestivos - Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios digestivos	- Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. Distúrbios digestivos -
--	---	---

	- Descreve cuidados na nutrição parenteral e na alimentação por sonda - Descreve cuidados com ostomias digestivas - Interpreta a terminologia específica nos distúrbios digestivos	seleccionados: Refluxo gastroesofágico, Gastrite e úlcera péptica, anormalidades de eliminação fecal, apendicite, obstruções intestinais, fístula e fissura anal, hemorróidas Ostomias digestivas: gastrostomia e colostomia Materiais e equipamentos: bolsas de colostomia; - Manual de enfermagem médico-cirúrgico -
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/Prática:</i> <i>Escrita:</i> Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem <i>Prática:</i> cuidados com a ostomia e bolsas de colostomia	
6. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações renais e urinárias	- Descreve distúrbios renais e urinários seleccionados - Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios renais e urinários - Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios renais e urinários - Descreve cuidados de enfermagem nos desvios urinários - Interpreta a terminologia específica nos distúrbios renais e urinários	- Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. Distúrbios renais e urinários - seleccionados: Insuficiência renal, Síndrome nefrótica, Infecções do trato urinário superior e inferior, Disfunção miccional, Cálculos renais - Materiais e equipamentos: sacos colectores, algalias de irrigação vesical - Manual de enfermagem médico-cirúrgico -
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita:</i> Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem	

7. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações metabólicas e endócrinas	a) Descreve distúrbios metabólicos e endócrinos seleccionados b) Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios metabólicos e endócrinos c) Descreve cuidados de enfermagem na paracentese d) Interpreta a terminologia específica nos distúrbios metabólicos e endócrinos	- Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. Distúrbios metabólicos e endócrinos seleccionados: - Icterícia, Ascite, Varizes hepáticas, Encefalopatia e coma hepático, Hepatite infecciosa e não infecciosa, Cálculos biliares, Pancreatite, Diabetes e Disfunções da tireóide e bócio - Manual de enfermagem médico-cirúrgico
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita:</i> - Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem	

8. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações neurossensoriais e neurológicas	a) Descreve distúrbios neurossensoriais e neurológicos seleccionados b) Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios neurossensoriais e neurológicos c) Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios neurossensoriais e neurológicos d) Descreve cuidados de enfermagem no paciente inconsciente e) Interpreta a terminologia específica nos distúrbios neurossensoriais e neurológicos	- Descrição de distúrbios: etiologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico indicado e complicações. - Distúrbios neurossensoriais e neurológicos seleccionados: Conjuntivite, Catarata, Glaucoma, Otite, Labirintite, Epilepsia, Acidente Vascular Encefálico, Meningite. - Materiais e equipamentos: Otoscópio, cânula de guedel, lanterna Paciente inconsciente: escalas de Glasgow e Ramsay
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/prática/oral:</i> - <i>Escrita:</i> Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem - <i>Prática/oral:</i> simulação de avaliação dos níveis de consciência	

9.Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações músculoesqueléticas	a) Descreve distúrbios músculoesqueléticos seleccionados b) Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de distúrbios músculoesqueléticos c) Lista e explica os cuidados de enfermagem nos distúrbios músculoesqueléticos d) Descreve cuidados de enfermagem no paciente com aparelho gessado e em tracção e) Interpreta a terminologia específica nos distúrbios músculoesqueléticos Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/prática/oral:</i> - <i>Escrita:</i> Glossário de terminologia, descrição ou identificação de distúrbios e dos cuidados de enfermagem - <i>Prática/oral:</i> simulação de aplicação de tipóias, aplicação de talas	- Descrição de distúrbios: patologia comum, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento médico-cirúrgico, cuidado e complicações. - Distúrbios músculoesqueléticos seleccionados: Fracturas, osteoporose, Osteomielite, - Materiais e equipamentos: na articulada, ligaduras gaze, tipóias - Artrite - Tratamento de enfermagem médico-cirúrgico mé
10.Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no processo perimanuseiatório	a) Descreve a organização e funcionamento do bloco manuseiatório e enfermaria de cirurgia; b) Descreve as actividades do circulante no Bloco manuseiatório; c) Lista as necessidades e explica os cuidados de enfermagem a prestar ao paciente nas fases pré, intra e pós manuseiatórias; d) Realiza intervenções terapêuticas de pequena cirurgia, de acordo com as indicações médicas e normas estabelecidas;	- Mapa tipo da enfermaria de cirurgia e bloco manuseiatório - Unidade do paciente - EPI; Mobiliário, equipamento e Material e consumíveis para execução de
	e) Realiza cuidados em feridas de acordo com a classificação, prescrição ou protocolo; f) Realiza procedimentos em pequena cirurgia; g) Utiliza terminologia cirúrgica; h) Manuseia equipamentos e manuseia materiais próprios do campo de atuação Evidências Requeridas	- procedimentos básicos de enfermagem; Formulários, livros e fichas de registo de dados de utentes em cuidados Guião de procedimentos básicos

	<i>Esc lência escrita/oral/prática:</i> - <i>ita/oral:</i> Listas de verificação referentes a Realização de Pensos e suturas, Preparação de leito para receber paciente no pós manuseiário, - Estudos de casos resolvidos Desenho com legendas de ilustrações de instrumentos cirúrgicos Glossário de terminologias cirúrgicas <i>Prátreenchido de forma manual ica:</i> - Manuseio de pinças e tesouras cirúrgicas - Montagem de instrumentos na mesa de pequena cirurgia	- de enfermagem Manual de - enfermagem médico-cirúrgico Procedimentos em pequena cirurgia: suturas simples, penso compressivo, extracção de corpos estranhos, redução de fracturas e correcção de luxações, aplicação de talga engessada, drenagem de abscessos. Técnicas básicas de instrumentação cirúrgica
11. Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na saúde do idoso	a) Distingue conceitos de idoso, adulto, geriatria, gerontologia, velhice e envelhecimento; b) Descreve os direitos, deveres e aspectos éticos na saúde do idoso c) Descreve o Envelhecimento do ponto de vista psicossocial, físico, cognitivo e farmacológico; d) Lista e caracteriza problemas de saúde mental no idoso; e) Lista as necessidades e explica os cuidados de enfermagem a prestar ao idoso nas questões de saúde mais comuns; f) Caracteriza a estrutura e funcionamento das instituições de cuidado ao idoso. Manuseia os dispositivos de apoio a mobilidade e g) segurança do idoso Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral:</i> - Descrição de conceitos teóricos - Relatório de visita a Casa de Repouso com estudo de caso prático - Resolução de estudos de caso	- Serviços: ambulatoriais, de internamento de atendimento ao idoso; Instituições de longa permanência dos idosos (Centros de acolhimento e casas de repouso) - Manuais e normas sobre a vida e saúde dos idosos: Estatuto do idoso em Moçambique - Dispositivos de apoio a mobilidade e segurança do idoso: escadotes, andadores, suportes de parede, bengala, canadianas, carrinho de cadeira. - Problemas de saúde mental no idoso: Delírio, Demência e Depressão - Problemas mais comuns no idoso: Mobilidade
	- <i>Prática:</i> Demonstração de manejo de dispositivos de suporte ao idoso (mobilidade); aplicação de scores de avaliação de saúde mental no idoso	prejudicada, incontinência urinária, risco aumentado de infecção, resota emocional/a dor e febre alteradas

		- Manual de enfermagem médico-cirúrgico e scores de saúde mental no idoso
--	--	---

4.10 UC SSS015142221 Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 130 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências orientadas assistência de Enfermagem ao adulto e idoso hospitalizados, acometidos por doenças agudas e crónicas, em situação clínica e cirúrgica (pré, intra pós-manuseiatório), considerando aspectos ético e legais, tendo como referência teórica as necessidades humanas básicas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Acolher o paciente na unidade de internamento médico cirúrgico e implementar a alta (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem na dor e confusão mental - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações cardiovasculares - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 4 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações respiratórias - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 5 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações digestivas - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 6 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações renais e urinárias - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 7 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações metabólicas e endócrinas - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 8 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em alterações neurosensoriais e neurológicas - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 9 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem nas alterações músculoesqueléticas - (Nº de horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho de acordo com o contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 10 - Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no processo perimanuseiatório (Nº de horas: 20) Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, e para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não limitar-se a: Noções gerais sobre classificação de cirurgia, Dinâmica perimanuseiatória, procedimento cirúrgico, tipos de procedimentos anestésicos, recuperação anestésica, Biossegurança perimanuseiatória, Complicações e respectivo manejo; Conteúdos referentes a cuidados com drenos, catéteres e sondas utilizadas em diversas cirurgias; Avaliação de paciente no pós manuseiatório; Avaliação e manejo de feridas; Noções de instrumentação para pequenas cirurgias;

Resultado de Aprendizagem 11 - Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na saúde do idoso (Nº de horas: 20) Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, e para alcançar este resultado de

aprendizagem, devem incluir mas não limitar-se a: arranjos arquitectónicos para suporte a mobilidade e segurança do idoso no ambiente domiciliar e familiar; Formas de protecção social ao idoso e respectivas leis/normas; sexualidade no idoso.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas” com outros módulos: Este módulo deve ser antecedido pelos módulos relacionados a fundamentos de Enfermagem e Biossegurança.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 11: Para além de Testes escrito com questões abertas e ou fechadas, a avaliação deve incluir estudos de caso, seminários, simulação de preparação de leito para paciente no pós manuseatório, simulação de instrumentação para pequenas cirurgias (Previsão de instrumentos e arrumação de mesa de instrumento) **Referências**

HINKLE, J.L.; CHEEVER, K.H. Brunner & Suddart: tratado de enfermagem medicocirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2016. 2v

WOLD, Gloria Hoffmann. Enfermagem gerontológica. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Instrumentação cirúrgica: guia de instrumentação cirúrgica e de auxílio técnico ao cirurgião – 3. Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. 131 p. – (Livros) – Acervo 38514 PARRA, Osório Miguel; SAAD, William A

2. CARPENITO, Lynda, Manual de Diagnósticos de Enfermagem, ARTMED Editora S.A.

3. ARONE&Philippi, Introdução a Enfermagem Médico-Cirúrgica, SENAC.

4. ARONE &Philippi, Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica, SENAC.

BARTMANN, M. Enfermagem Cirúrgica. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. 232p

4.11 UC SSS015143221 Prestar cuidados em urgência e emergência

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Prestar cuidados em urgência e emergência	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta UC o formando deverá ser capaz de prestar de cuidados de saúde em situações de urgência, emergência e estado crítico, visando salvar vidas, reduzir sequelas e proporcionar conforto.			
Código:	UC SSS015143221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Acolher paciente com necessidade de primeiros socorros	a) Descreve a estrutura e fluxos de atendimento nos serviços de SUR; b) Menciona os aspectos ético-legais do atendimento de primeiros socorros no pré hospitalar e intra hospitalar; c) Lista e caracteriza as condições ambientais e de segurança necessárias no atendimento de urgência e emergência extra-hospitalar d) Realiza receção e acolhimento do paciente no Serviço de Urgências ou ambulância de resgate; e) Descreve a equipa de saúde de atendimento integrado a pacientes em situação de urgência e emergência f) Selecciona e manuseia dispositivos, equipamento, medicamentos e materiais para primeiros socorros g) Monta o kit de primeiros socorros; h) Estabelece uma comunicação eficaz com o paciente, familiares e equipa.	- Serviços de SUR: bancos de socorros, cuidados intermediários e intensivos, ambulâncias de resgate - Equipa de saúde de atendimento integrado: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Agentes de limpeza, Bombeiros, Polícia - Receção e acolhimento: colheita de dados, protocolos de triagem e gestão de fila ou classificação rápida do risco
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/:</i> - Explicação teórico para boa resposta a situações de necessidade de primeiros socorros no extra e pré hospitalar; <i>Evidências práticas</i> - Montage do Kit de primeiros socorros	

2. Avaliar e manipular o paciente em situação de urgência e emergência	a) Descreve os passos de avaliação de emergência no corpo humano b) Aplica e interpreta a escala de coma de Glasgow c) Descreve as alterações das pupilas	– Escalas de avaliação de estado de consciência: Glasgow e Ramsay
--	---	---

	d) Classifica os ferimentos e descreve as etapas de sua manipulação e) Aplica escalas de avaliação da dor f) Explica a importância da vacinação anti tetânica g) Descreve as técnicas de remoção de corpos estranhos h) Caracteriza a preparação para cirurgia de emergência i) Presta cuidados de fim do tratamento de emergência	– Alterações das pupilas: midríase, miose, reactividade Cuidados de fim de tratamento: preparação para alta, preparação do corpo após morte
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> – Resolução de estudos de casos, Descrição de conceitos teóricos	
	<i>Evidência prática/oral</i> • Utilização da escala de coma de Glasgow	
3. Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na ressuscitação cardiopulmonar	a) Caracteriza a parada cardiorrespiratória (PCR) b) Aplica o protocolo básico de reanimação cardiovascular (CAB) c) Lista e classifica materiais, equipamentos e medicamentos utilizados na reanimação cardiovascular pela equipa de saúde d) Caracteriza as etapas de reanimação cardiovascular e) Instala dispositivos e equipamentos de desfibrilação, oxigenoterapia e electrocardiograma	– Caracterização da PCR: sinais objectivos – CAB: circulação, vias aéreas e respiração – Materiais e equipamentos: carrinho de emergência com a respectiva lista de verificação – Dispositivos: desfibrilador automático e manual, ambú, máscaras de oxigénio com ou sem reservatório, derivações do ECG
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> – Descrição de conceitos teóricos, lista dos elementos do carrinho de emergência auxiliados por desenho legendado	
	<i>Evidência prática/oral</i> – Simulação da abordagem do PCR de forma individual e em grupo – Manuseio do desfibrilador, dispositivos de oxigenoterapia e ECG	

4. Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no paciente politraumatizado	a) Descreve e classifica os traumas b) Realiza avaliação e intervenção rápida no paciente traumatizado c) Aplica técnicas de manipulação e movimentação segura de paciente politraumatizado d) Aplica técnicas de imobilização de fracturas e luxações e) Utiliza a terminologia nos registos de cuidados feitos a paciente politraumatizado	- Descrição e classificação dos traumas: conceitos, etiologia, sinais e sintomas, complicações e terapêutica. - Tipos: Traumas físicos, químicos, de pressão; craneoencefálicos, raquimedulares, torácico, abdominal e músculo
	Evidências Requeridas	

	- <i>ênica escrita</i> Descrição de conceitos teóricos, desenho legendado - <i>ênica prática/oral</i> Simulação da abordagem do paciente politraumatizado de forma individual e em grupo	esq ielético - Avaliação rápida do paciente traumatizado: protocolo ABCDE - Técnicas de manipulação e mobilização: remoção de capacetes, mobilização em bloco, estabilização da coluna vertebral, transferência
5. Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no paciente queimado	a) Classifica e descreve as queimaduras b) Avalia a área corporal acometida c) Selecciona e manuseia materiais e equipamentos utilizados pela equipa de enfermagem no manejo de paciente queimado d) Lista e explica os cuidados de enfermagem no paciente queimado e) Caracteriza a insolação f) Interpreta a terminologia específica nas queimaduras	- Queimaduras: térmicas, químicas e eléctricas I, II e III graus; - Avaliação de área corporal: fórmulas para adultos e crianças, classificação das lesões - Cuidados de enfermagem: primários e secundários ou imediatos, tardios e contínuos
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita</i> - Descrição de conceitos teóricos, desenho legendado <i>Evidência prática/oral</i> - Cálculo de área acometida e volumes de hidratação	

6. Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no paciente vítima de animais peçonhentos e mordeduras	a) Classifica e descreve as lesões por animais peçonhentos e mordeduras b) Caracteriza os recursos terapêuticos utilizados na resposta a lesões por animais peçonhentos e mordeduras c) Interpreta a terminologia específica	- Classificação e descrição de lesões: por tipo de animais – insectos, cobras, artrópodes, animais domésticos e selvagens - Recursos terapêuticos: imunológicos como soros e vacinas, tratamento sintomático, tratamento local
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> - Descrição de conceitos teóricos, desenho legendado <i>Evidência prática/oral</i> - Técnicas de abordagem localizada,	
7. Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem no paciente intoxicado	a) Classifica e descreve as intoxicações b) Caracteriza os recursos terapêuticos utilizados no atendimento inicial ao paciente intoxicado c) Interpreta a terminologia específica	- Intoxicações: exógenas e exógenas; tipos de agentes químicos e minerais - Recursos terapêuticos: lavagem local ou enteral, higiene, tratamento
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> - Descrição de conceitos teóricos, <i>Evidência prática/oral</i> - Técnicas de abordagem localizada,	sintomático
8. Demonstrar compreensão do processo de atendimento a vítimas de violência doméstica e baseada no género	a) Lista e descreve as formas de violência doméstica e ou baseada no género b) Descreve a avaliação física geral do paciente VVBG c) Caracteriza as intervenções multidisciplinares e multisectoriais de resposta a VBG Interpreta a terminologia específica d)	- Legislação nacional sobre a matéria - Protocolos terapêuticos - Sistema de atendimento integrado, fichas e formulários - Multisectorialidade: Polícia, Justiça, Acção Social, Saúde - Multidisciplinaridade: Medicina, Enfermagem, Psicologia, Laboratório e Farmácia
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> - Descrição de conceitos teóricos, desenho legendado <i>Evidência prática/oral</i> - Simulação de avaliação corporal - Registos nas fichas e formulários padronizados	

MO SSS015143221 Prestar cuidados em urgência e emergência

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências para assistências de primeiros socorros, estabilização e evacuação de pacientes e sua assistência nos SUR e especialmente em cuidados intensivos visando conforto físico, mental e espiritual, eliminar e/ou minimizar riscos e agravos, promover recuperação isenta de seqüelas, orientar e apoiar familiares durante o internamento e na preparação para alta.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 a 8 - (Nº de horas: 10 por resultado de aprendizagem) Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinando o módulo/ UC de “Prestar cuidados em urgência e emergência” : Esta módulo UC deve ser antecedido pela UC “Prestar cuidados em afecções médico-cirúrgicas”

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 8 - Para além de Testes escrito com questões abertas e ou fechadas, a avaliação deve incluir estudos de caso relacionados a acolhimento e aspectos ético-legais do atendimento de primeiros socorros no pré hospitalar; Devem ser observadas simulações de: mobilização em bloco para estabilização e transporte de paciente traumatizado utilizando prancha de resgate e maca; abordagem CABD e ABCD na avaliação e intervenção em pacientes com suspeita de PCR ou vítimas de trauma; as simulações dos formandos são observadas com base em listas de verificação. Deve incluir estudos de caso relacionados a pacientes com alterações clínicas, cardiorrespiratórias para identificação de cuidados;

Deve ser avaliado a habilidade de instalação de dispositivos de monitorização não invasiva; as simulações dos formandos são observadas com base em listas de verificação.

Referências

1. FONSECA Maria Adelaide Quintiliano da, Mirthis Versiani dos Santos, Marisa Ribeiro Bastos Peixoto, Vânia Azevedo Travassos, Enfermagem em Centro de Tratamento Intensivo, Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, São Paulo, 1993.
AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das atualizações específicas das diretrizes de 2017 da American Heart Association para suporte básico de vida em pediatria e para adultos e qualidade da ressuscitação cardiopulmonar. 7 nov. 2017. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-FocusedUpdates_Highlights_PTBR.pdf.
- SILVEIRA, S.; LEMOS, T. E. V. Manual prático para urgências e emergências clínicas. São Paulo: Sanar, 2016
2. GUINA, Nilza Ferreira Enfermagem em Centro de Tratamento Intensivo, 2ª Edição. Editora Cultura Médica.
3. THELAN, Lynne A., Joseph K. Davie, Linda D. Urden, Enfermagem em Cuidados Intensivos (Diagnóstico e Intervenção).

4.12 UC SSS015144221 Prestar cuidados a criança e adolescente

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Prestar cuidados a criança e adolescente	
Descrição da Unidade de Competência: Neste módulo o formando deverá adquirir as competências orientadas assistência da criança e adolescente sadios e em situação de problemas de saúde, com ênfase no crescimento e desenvolvimento, cuidados de saúde ambulatoriais e em regime de internamento.			
Código:	UC SSS015144221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão do programa de assistência a saúde da criança e adolescente	a) Descreve a organização e funcionamento dos serviços de atendimento à criança; b) Descreve aspectos éticos-legais na assistência a saúde de crianças e adolescentes; c) Lista e caracteriza os principais indicadores de saúde infantil em Moçambique e no mundo; d) Explica o papel do enfermeiro Geral na saúde da criança	- Serviços de atendimento à criança: Unidades de Gestão de nível Provincial e Distrital, Centros de Saúde, Serviços de Urgência e de Internamento Pediátrico, Serviços Amigos de Adolescentes e Jovens, Gabinete de atendimento a Família e menores - Aspectos ético-legais: consentimento informado em crianças, direitos da criança, protecção contra violência doméstica e trabalho infantil. - Indicadores: Demográficos, de saúde pública e de assistência hospitalar
	Evidências Requeridas	
	- <i>Evidências escritas/práticas/orais</i> - <i>Escritas:</i> Descrição de conceitos teóricos - <i>Práticas/orais:</i> Resolução de casos de estudo, cálculo de indicadores	

2. Demonstrar compreensão da promoção de saúde nas crianças e adolescentes	a) Realiza orientação sobre amamentação e alimentação da criança, prevenção de acidentes e estímulos cognitivos, afectivos e psicomotores b) Descreve a violência, delinquência e o bullying nas crianças e adolescentes; c) Lista intervenções para prevenção do uso precoce de álcool e drogas em crianças e adolescentes; d) Caracteriza intervenções para promoção de comportamento sexual seguro nos adolescentes e prevenção da exploração sexual;	- Orientação sobre amamentação: importância, posicionamento correcto, mitos e tabus - Intervenções preventivas: - sessões educativas individuais e em grupo
--	--	---

	e) Realiza sessão de aconselhamento e testagem em saúde para adolescente f) Explica os contornos do suicídio na adolescência	- Promoção de SSR: início tardio da vida sexual, planeamento familiar, prevenção da exploração e tráfico humano - Contornos do suicídio: estatísticas, causas, noções de tratamento preventivo
3. Demonstrar compreensão do processo de atendimento a criança e adolescente saudáveis	Evidências Requeridas	
	- <i>Evidências escritas/práticas/orais</i> - <i>Escritas:</i> Descrição de conceitos teóricos <i>Práticas/orais:</i> Resolução de casos de estudo, cálculo de indicadores; Simulação de Sessão de aconselhamento e testagem e de orientação aos pais	
	a) Explica as mudanças biopsicossociais que acontecem nas crianças, adolescentes e jovens; b) Distingue o crescimento do desenvolvimento e descreve os respectivos parâmetros c) Avalia as medidas antropométricas da criança; d) Preenche o cartão de saúde da criança e interpreta a curva de crescimento; e) Realiza sessões de orientação para o auto cuidado aos pais e aos adolescentes sobre o curso normal e alterações no crescimento e desenvolvimento; f) Redige a guia de transferência da criança ou adolescente em caso de alteração no crescimento e desenvolvimento;	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas/práticas/orais</i> - <i>Escritas:</i> Descrição de conceitos teóricos	
	- Parâmetros de crescimento e desenvolvimento: antropométricos, aspectos cognitivos e psicomotores - Medidas antropométricas: peso, altura, comprimento, perímetro braquial-cefálico, Preenchimento do cartão da criança: curva de crescimento Manual de consulta de criança sadia (CCS)	

	- <i>Práticas/orais</i>: Resolução de casos de estudo, Interpretação de tabelas de referência de crescimento e desenvolvimento da criança, Cartões de saúde preenchidos, Guias de transferência redigidas, Interpretação de tabelas de referência de crescimento e desenvolvimento da criança	
4. Prestar cuidados a criança e adolescente doente	a) Identifica principais alterações patológicas no crescimento e desenvolvimento da criança, adolescente e jovem; b) Descreve sinais de perigo na saúde da criança e adolescente/jovem; c) Identifica o diagnóstico e tratamento de doenças comuns no contexto da Atenção Integrada a Doenças da Infância (AIDI); d) Descreve particularidades nas técnicas e procedimentos para a satisfação de necessidades básicas das crianças e adolescentes internados; Evidências Requeridas <i>Evidências escritas/práticas/orais</i>	- Protocolo de AIDI - Manual do SAAJ - Manual de consulta de criança em risco (CCR) Principais alterações patológicas no crescimento e desenvolvimento: Baixo peso ou altura para idade, obesidade/sobrepeso ou magreza, atraso na fala, problemas de interação social e isolamento, dificuldade no aprendizado e agressividade.
	Descrição de conceitos teóricos Estudos de casos resolvidos	- Sinais de perigo: Febre alta, convulsões, letargia, negação de alimentação, vômitos e ou diarreia com sinais de desidratação - Satisfação de necessidades básicas: alimentação, respiração, eliminação, sono e repouso, higiene e conforto, gregária, comunicação e recreação, combate a infecções

5. Prestar cuidados em crianças e adolescentes com problemas nutricionais	a) Identifica os principais problemas nutricionais de crianças em Moçambique b) Identifica sinais de malnutrição e faz a abordagem correctiva primária; c) Caracteriza a organização do serviço alimentar d) Enumera as formas de prevenção e tratamento da malnutrição numa situação normal e de emergência; e) Descreve as diferentes dietas normais e especiais para os diferentes grupos etários em condições fisiológicas e patológicas; f) Realiza sessão de orientação aos pais ou encarregado de educação das crianças sobre a importância de uma nutrição equilibrada. g) Descreve as medidas de prevenção e controle de infecções acondicionamento de suplementos nutricionais	- Serviços ambulatoriais e de internamento para atendimento de portadores de malnutrição - Protocolos terapêuticos de abordagem clínica da malnutrição - Feiras nutricionais: classificação e exposição de alimentos saudáveis
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - <i>Escrita:</i> Explicação teórico de conceitos - <i>Prática:</i> Simulação de Rastreio de malnutrição, Estudos de casos resolvidos, Simulação de uma feira nutricional, Cartões de saúde e livros preenchidos, Registos de enfermagem com anotações diárias progressivas	

MO SSS015144221 Prestar cuidados a criança e adolescente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências para assistência de saúde a as competências orientadas assistência da criança, adolescente e jovens sadios e em situação de problemas de saúde, com ênfase no crescimento e desenvolvimento, cuidados de saúde ambulatoriais e em regime de internamento desde os períodos peri natal, de lactância, infantil , pré-escolar, escolar, pré-adolescência e adolescência;

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão do programa de assistência a saúde da criança e adolescente (Nº de horas: 10) - Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão da promoção de saúde nas crianças e adolescentes (Nº de horas: 15) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão do processo de atendimento a criança e adolescente sadios (Nº de horas: 20) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 4 – Demonstrar compreensão do processo de cuidar a criança e adolescente doente (Nº de horas: 25) Os conteúdos devem ser orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 - Prestar cuidados em crianças e adolescentes com problemas nutricionais (Nº de horas: 10) - Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: a factores condicionantes da malnutrição em moçambique e no mundo, políticas e estratégias nacionais de nutrição, principais grupos de alimentos consumidos localmente e nacionalmente, tipos de malnutrição e condutas, anorexia e bulimia, abordagem psicossocial da malnutrição no atendimento ambulatorial e no internamento

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “ Prestar cuidados a criança e ao adolescente” com outros módulos : Este módulo é precedido pelo módulo referente a competências de fundamentos de enfermagem, na assistência em urgência e emergência. As competências adquiridas neste módulo irão constituir bases a experiência de trabalho ou estágio parcial neste Explicação

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 5 – Pode se recorrer as seguintes opções

- Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas. Resolução de estudos de caso sobre curvas de crescimento e desenvolvimento. Podem ser aplicados testes práticos, com recurso a observação guiada através de listas de verificação
- Para além de Teste escrito com questões abertas e ou fechadas, avaliando o conhecimento, podem ser aplicados testes práticos, com recurso a observação guiada através de listas de verificação. Toda avaliação prática deve ser antecedida preferencialmente de autoavaliação ou avaliação entre pares/ formandos.

Referências

MISAU; Manual de Atenção Integrada às Doenças da Infância.

Donna L. Wong, enfermagem pediátrica-elementos essenciais para uma intervenção efetiva. Guanabara Koogan .2005 BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C. S.; Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

4.13 UC SSS015145221 Prestar cuidados à mulher na saúde sexual e reprodutiva

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Prestar cuidados à mulher na saúde sexual e reprodutiva	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta Unidade de Competênciao formando deverá ser capaz de prestar assistência de enfermagem na saúde da mulher no seu ciclo reprodutivo e vida sexual.			
Código:	UC SSS015145221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão de características do programa de saúde da mulher	a) Caracteriza o Programa Nacional de Saúde da Mulher e a organização e funcionamento dos serviços de atendimento a saúde da mulher b) Lista os papéis do técnico de enfermagem na saúde da mulher c) Menciona e caracteriza os principais indicadores de saúde materna em Moçambique e no mundo d) Resume os aspectos ético-legais da saúde da mulher e) Descreve os factores sócio-culturais que influenciam a saúde da mulher f) Interpreta a terminologia comum em saúde da mulher	- Termos de Referência do Programa Nacional da Saúde da Mulher Indicadores de saúde materna: mortalidade materna e neonatal, perda de foco positivo, morbilidade por causas, partos institucionais, cobertura de PF, fecundidade e natalidade - Aspectos ético-legais: direitos sexuais e reprodutivos, legislação sobre aborto, violência obstétrica, direito a acompanhante
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita:</i> - Descrição de conceitos teóricos	
2. Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na saúde sexual e reprodutiva	a) Descreve o ciclo menstrual e suas alterações patológicas b) Lista e caracteriza os métodos anticoncepcionais c) Realiza sessão de orientação sobre o cancro da mama e do útero (CANCUM) d) Explica os riscos e complicações de abortos e) Interpreta terminologias comuns na SSR	- Ciclo menstrual: menarca, síndrome de tensão pré menstrual e outras disfunções menstruais, climatério - Métodos anticoncepcionais: os que fazem parte do pacote disponibilizado pelo Serviço Nacional de Saúde; CANCUM: orientação
	Evidências Requeridas	

	<i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - <i>Escrita:</i> Descrição de conceitos teóricos; Resolução de casos de estudo - <i>Prática/oral/produto:</i> Desenho legendado dos métodos anticoncepcionais, simulação da orientação para autoavaliação da mama	- explicativa sobre conceitos, etiologia, prevenção, sinais e sintomas, diagnóstico e opções terapêuticas
--	---	---

		• Abortos: legais e clandestinos, abortos tardios
3. Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em distúrbios sexuais e reprodutivos	a) Descreve distúrbios como a Síndrome de ovário policístico, miomas, quistos e dor pélvica b) Identifica o diagnóstico e tratamento de infecções de transmissão sexual (ITS) c) Caracteriza a infertilidade e a esterilidade d) Interpreta terminologias comuns nos distúrbios sexuais e reprodutivos Evidências Requeridas <i>lência escrita/oral:</i> - <i>Escrita:</i> Descrição de conceitos teóricos; Resolução de casos de estudo	- Descrição de distúrbios: etiologia, sinais e sintomas, diagnóstico, possibilidades terapêuticas ITS: - diagnóstico e tratamento baseado na abordagem síndrome para corrimentos e úlceras genitais, diagnóstico diferencial
4. Demonstrar compreensão da assistência a gestante	a) Lista e caracteriza os serviços oferecidos na consulta pré natal (CPN) b) Realiza avaliação física da gestante c) Descreve problemas fisiológicos e patológicos comuns na gestação d) Interpreta os exames complementares de rotina na gestação e) Explica a importância do parto institucional f) Identifica sinais de gravidez patológica e sinais de perigo e encaminha a gestante para melhor assistência; g) Descreve assistência pré evacuação em situações de emergências obstétricas e ginecológicas h) Interpreta a terminologia utilizada na consulta pré natal Evidências Requeridas	- Manual da CPN, Quides de testagem, Manual de ATS - Serviços oferecidos na CPN: no pacote disponibilizado na atenção primária/centro de saúde, desde o diagnóstico da gravidez até a admissão para o parto - Avaliação física da gestante: sinais vitais, AFU, ABCF, manobras de Leopoldo,

	<i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - <i>Escrita:</i> Descrição de conceitos teóricos; Ficha pré natal preenchida a partir de estudos de caso - <i>Prática/oral:</i> Simulação do exame físico da gestante;	- Descrição de problemas comuns na gestação: hipertensão, diabetes, hemorróidas, hiperemése, polioligodrámnios, hemorragias, ITS, Malária. Fisiológicos: edema, enjoos, azia, obstipação, etc. - Emergências obstétricas e ginecológicas: hemorrágicas, hipertensivas, parto arrastado, fístula obstétrica
	a) Lista e caracteriza as fases do trabalho de parto	
5. Prestar assistência a mulher no trabalho de parto e puerpério	b) Selecciona e manuseia dispositivos e materiais de assistência ao parto eutócico c) Segue os passos de assistência a um parto eutócico d) Preenche os dados da evolução do parto no partograma e livros de registo e) Identifica sinais de perigo no parto e encaminha de forma segura a parturiente f) Realiza cuidados imediatos e mediatos ao RN g) Aplica técnicas de prevenção e controle de infecções na assistência ao parto h) Interpreta a terminologia da assistência ao parto Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - <i>Escrita:</i> Descrição de conceitos teóricos; Ficha pré natal e Partogramas preenchidos a partir de estudos de caso - <i>Prática/oral:</i> Simulação da assistência ao parto e de cuidados ao RN; Interpretação dos valores do índice de apgar a partir de estudo de caso	- Manual de COEB Normas de atenção integrada ao RN; Kits de reanimação e equipamento para o RN; Cartão de saúde Criança - Partograma e livros de registo

MO SSS015145221 Prestar cuidados à mulher na saúde sexual e reprodutiva

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 90 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências de seu nível de actuação para promoção da saúde da mulher desde o planeamento familiar, abrangendo aspectos ginecológicos, de reprodução (obstétricos), pós parto e de prevenção de cancro cérvico-uterino e de mama, e de climatério.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão de características do programa de saúde da mulher (Nº de Horas: 10) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão das intervenções de enfermagem na saúde sexual e reprodutiva (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão de intervenções de enfermagem em distúrbios sexuais e reprodutivos (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 4 - Demonstrar compreensão da assistência a gestante (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 5 - Prestar assistência a mulher no trabalho de parto e puerpério (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos são orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de “Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual” com outros módulos: Este módulo é precedido pelo módulo referente a competências de fundamentos de enfermagem, na assistência em urgência e emergência. As competências adquiridas neste módulo irão constituir bases a experiência de trabalho ou estágio parcial neste Explicação

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 5 Pode se recorrer as opções seguintes:

- Teste escrito com perguntas abertas e/ou fechadas. Simulações de palestras sobre Planeamento famílias, alimentação e nutrição da mulher gestante bem como sobre as doenças sexualmente transmissíveis. Resolução de estudos de casos sobre saúde sexual e reprodutiva
- Teste prático ou simulações no laboratório humanístico sobre o processo de acompanhamento do trabalho de parto bem como os cuidados imediatos no puerpério e cuidados imediatos e mediatos ao recém nascido, com recurso a observação guiada através de listas de verificação

Referências

1. NEMEB, Obstetrícia Básica S.P. Sarvier, 1994.
2. ZIEGEL, Enfermagem Obstétrica, 8ª Edição, Rio de Janeiro 1986.
3. BRIQUETE, Obstetrícia Normal, 3ª Edição, S.P. Sarvier, 1994.
4. NOVAK, Tratado de Ginecologia, 11ª Edição
5. RESENDE, Jorge de, Obstetrícia, 7ª Edição Guanabara –Koogan

4.14 UC SSS015146221 Prestar cuidados de saúde mental

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		Prestar cuidados de saúde mental	
Descrição da Unidade de Competência: Conhecer os factores fisiológicos e sócio-fisiológicos capazes de influenciar no estado de saúde e doença em pacientes com problemas do foro mental e psiquiátrico.			
Código:	UC SSS015146221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar compreensão de aspectos gerais de saúde mental	a) Lista e caracteriza os factores psicossociais que influenciam a saúde mental; b) Descreve a organização e funcionamento das instituições de assistência a saúde mental no país; c) Interpreta as diferenças de personalidade e seu papel na saúde mental d) Lista e caracteriza os principais grupos de transtornos mentais; e) Conhece os princípios terapêuticos do tratamento psicológico e psiquiátrico f) Descreve os princípios ético legais na assistência em saúde mental	- Manual de DSM V - Testes de avaliação em saúde mental: Mini mental, Scores de avaliação da depressão - Organização e funcionamento de programas de saúde mental: unidades de gestão de nível provincial e distrital, centros de saúde e unidades de referência gerais e especializadas - Personalidade: teorias de personalidade, tipos de personalidades e suas características - Transtornos mentais: ansiedade, depressão e suicídio, o transtorno afetivo bipolar, psicoses, transtornos alimentares, demência, deficiência intelectual e transtornos de desenvolvimento, incluindo o autismo - Princípios terapêuticos: psicoterapia de abordagem comportamental e ou psicanalítica, ansiolíticos, antidepressivos, estabilizadores de humor - Aspectos ético-legais: direitos do doente mental, imputabilidade,
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - <i>Escrita:</i> Descrição de conceitos teóricos, Estudos de casos resolvidos - <i>Oral:</i> Relato de melhoras no auto conhecimento	

		contenção e evasão ou agressão
	a) Reconhece sinais e sintomas de uma possível doença mental aguda;	
2. Prestar cuidados de enfermagem para saúde mental	b) Estabelece um ambiente terapêutico para assegurar tratamento psicológico e psiquiátrico humanizado, seguro e de qualidade; c) Aplica medidas seguras de contenção e imobilização de paciente agitado; d) Maneja drogas comumente utilizadas em saúde mental; e) Utiliza terminologia adequada nos registos relacionados a saúde mental. Evidências Requeridas <i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - <i>Escrita:</i> Descrição de conceitos teóricos; Guia de transferência de paciente preenchida, glossário de terminologia - <i>Prática:</i> Simulação da Avaliação rápida do estado da saúde mental; Simulação de Imobilização e contenção segura	- Manual de enfermagem em Saúde Mental - Contenção e imobilização: mecânica, farmacológica ou química Ambiente terapêutico: livre de riscos de agressão/auto-mutilação, risco de evasão, gatilhos de crises agudas

MO SSS015146221 Prestar cuidados de saúde mental

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

Justificação do módulo: visa gerar oportunidades de aprendizagem para desenvolvimento de competências na assistência ao ser humano no contexto da saúde mental, na promoção, prevenção, abordagem terapêutica e reabilitação.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Demonstrar compreensão de aspectos gerais de saúde mental (Nº de Horas: 20) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: introdução a psicologia, caracterização da saúde mental, princípios de avaliação psicológica e psiquiátrica, personalidade, grupos de transtornos mentais.

Resultado de Aprendizagem 2 - Prestar cuidados de enfermagem para saúde mental (Nº de Horas: 20) - Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: sinais e sintomas, prognóstico e opções terapêuticas de principais transtornos mentais nos serviços de saúde de Moçambique; cuidados de enfermagem no portador de transtornos mentais; farmacologia em saúde mental; abordagem de urgências e emergências psiquiátricas,

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. Combinado o módulo de “Prestar cuidados de saúde mental” com outros módulos: este módulo deve ser antecedido pelos módulos relacionados a fundamentos de enfermagem.

~

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2 - Teste escrito com perguntas abertas e/ou fechadas. Resolução de estudos de casos sobre cuidados de enfermagem em saúde mental. Observação guiada através de listas de verificação das técnicas de imobilização e contenção de pacientes com crises agudas.

Referências

ROCHA, Ruth Mylius. Enfermagem em Saúde Mental. São Paulo: Senac, 2005. SOUSA, Nilton Elias de. A Enfermagem na Saúde Mental. São Paulo: AB Editora, 2006.

STUART, Gail W. & LARAIA, Michele T. Enfermagem Psiquiátrica. 4ª edição. Reichmann & Affonso Editores. Rio de Janeiro. 2002.

4.15 UC SSS015147221 Organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		4.15 Organizar os processos de trabalho em saúde e enfermagem	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade deverá ser capaz de administração do processo de trabalho em enfermagem sob sua responsabilidade e apoiar na gestão de saúde e da prática de enfermagem com vista a eficiência e eficácia do trabalho de enfermagem e saúde com uma postura responsável.			
Código:	UC SSS015147221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Colaborar na gestão da dos cuidados de enfermagem	a) Explicar a o processo de recolha sistemática de dados para gestão de informação em enfermagem b) Listar e interpretar as fases do processo de enfermagem c) Calcular indicadores gerais da assistência em enfermagem d) Caracterizar a comunicação eficaz na equipa e com o utente;	- Recolha sistemática de dados: preenchimento dos modelos D03/D04 SISH Fases do processo de enfermagem: Investigação ou colecta de dados, diagnóstico, planificação, implementação e avaliação - Indicadores gerais: taxa de mortalidade, taxa de eventos iatrogénicos, taxa de ocupação de cama, tempo médio de internamento, taxa de ropturas de consumíveis - Comunicação eficaz: menos oralidade, mais escrita, dialogante, objectiva e concisa
	Evidências Requeridas	
	- <i>Êências escritas</i> Descrição de conceitos teóricos, resolução de casos de estudo sobre indicadores da assistência	
2. Demonstrar compreensão de tarefas administrativas na gestão de recursos	a) Descrever a cadeia de gestão de recursos materiais b) Explicar os princípios de armazenamento e gestão de stock c) Listar e caracterizar subsistemas de gestão de recursos humanos d) Elaborar e interpretar escalas de trabalho em turno e) Classificar as tecnologias de saúde f) Descrever e consultar a lei do trabalho em Moçambique	- Princípios de gestão de estoque: Prazos de validade, posição de saída ou permanência - Subsistemas de gestão de RH: recrutamento e selecção, formação, avaliação de desempenho - Tecnologias de saúde: leve, duras, leve duras. - Lei de trabalho: direitos e deveres do trabalhador,

	Evidências Requeridas <i>Evidências escritas/orais:</i>	-
	- <i>Escritas:</i> Descrição de conceitos teóricos, Escala elaborada, fichas de estoque preenchidas, resolução de estudos de caso sobre direitos e deveres do trabalhador	
3. Demonstrar compreensão do ciclo de melhoria contínua de serviços	a) Listar e descrever as etapas do ciclo de melhoria contínua b) Explicar a importância do ciclo de melhoria contínua na qualidade dos serviços c) Interpretar e utilizar instrumentos de medição de desempenho d) Explicar a importância dos indicadores assistenciais na enfermagem Evidências Requeridas <i>Evidências escritas/práticas/orais</i> - <i>Escritas:</i> Descrição de conceitos teóricos - <i>Práticas e orais:</i> Elabora e apresenta uma proposta de plano de mudanças para um sector de serviço de saúde na perspectiva de utente	- Ciclo de melhoria contínua: Planificar, Realizar, Controlar e Avaliar (PDCA) - Instrumentos de medição de desempenho: Áreas, Padrões, Critérios de verificação,
4. Demonstrar compreensão da Humanização na assistência de saúde e enfermagem	a) Demonstra compreensão de práticas de comunicação interpessoal eficaz b) Lista e caracteriza os princípios da directriz nacional de humanização dos serviços de saúde c) Descreve e respeita os direitos e deveres do utente d) Avalia a satisfação do utente e membros da equipa de saúde e) Considera factores culturais do utente para prática de enfermagem. f) Comunica de forma eficaz notícias difíceis a familiares Evidências Requeridas	- Directriz Nacional de Humanização e combate a cobranças ilícitas - Comunicação interpessoal eficaz: cortês, com compreensão da negociação e a resolução de conflito, assim como as habilidades de colaboração e trabalho em equipa na prática. Personalização; Carta de Direitos e Deveres do Utente, Normas de cortesia - Satisfatômetro: Caixas e livros de reclamações e sugestões, enquetes

	<i>Evidências escritas/práticas/orais</i> - <i>Escritas:</i> Descrição de conceitos teóricos - <i>Práticas e orais:</i> Simulação de comunicação realizada de forma cordial e cortês; Abertura e interpretação de canais do satisfatômetro; Sessões práticas simuladas de comunicação de notícias difíceis	- de satisfação Comunicação de notícias difíceis: consideração do processo de luto -
--	--	---

MO SSS015147221 Organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 60 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando as competências orientadas para administração do processo de trabalho em enfermagem sob sua responsabilidade e apoiar a gestão de saúde e da prática de enfermagem com vista a eficiência e eficácia do trabalho de enfermagem e saúde com uma postura responsável e humanizada.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Colaborar na gestão da dos cuidados de enfermagem (Nº de Horas: 15) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: elaboração, implementação e monitoria do plano de cuidados; Qualidade da assistência de Enfermagem e avaliação de serviços.

Resultado de Aprendizagem 2 - Demonstrar compreensão de tarefas administrativas na gestão de recursos (Nº de Horas: 20) Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem podendo incluir mas não se limitar a as teorias de administração, os tipos, formas, valores e competência para a liderança; práticas da gestão de mudanças; Organograma e fluxograma dos serviços; administração de recursos humanos e materiais; passagem de turno.

Resultado de Aprendizagem 3 - Demonstrar compreensão do ciclo de melhoria contínua de serviços (Nº de Horas: 10) Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 4 - Demonstrar compreensão da Humanização na assistência de saúde e enfermagem (Nº de Horas:15) Os conteúdos devem estar orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem podendo incluir mas não se limitar a trabalho em equipa, personalização da assistência de saúde e funcionamento dos comitês de co-gestão e de saúde.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Combinado o módulo de "organizar nos processos de trabalho em saúde e enfermagem" com outros módulos: Este faz parte dos últimos módulos vocacionais e visa consolidar as competências adquiridas para melhor colaboração e participação nos processos de gestão no trabalho de saúde e enfermagem..

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 4 - Testes escritos com perguntas abertas ou fechadas. Resolução de Estudos de casos. Observação guiada através de listas de verificação da Simulação de comunicação cortês e eficaz & Simulação de comunicação de notícias difíceis. Elaboração de escalas de trabalho.

Referências

Chiavenato, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 6.ed.São Paulo: Campus,2000 KURCGANT,Paulina. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991.

KURCGANT, Paulina et al., Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

OEMo. Carta de Serviços da Ordem dos Enfermeiros de Moçambiqu, 2019.

Moçambique. Estatuto da Ordem dos Enfermeiros de Moçambique. Moçambique: Decreto Lei. 2016

4.16 UC SSS015148221 Educar, ensinar e investigar em saúde

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Título da Unidade de Competência		4.16 Educar, ensinar e investigação em saúde	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade as competências visam manter a saúde da população através de ações educativas empreendidas junto ao utente/comunidade com vista a adopção de práticas de vida saudável e estimulando o Autocuidado, e colaboração no processo de formação e investigação no contexto sanitário.			
Código:	UC SSS015148221	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1 Realizar sessões educativas e de ensino	a) Prepara e implementa plano de sessão palestra para indivíduo ou grupo; b) Prepara e realiza uma sessão de aula teórica e prática; c) Utiliza técnicas de dinâmicas de grupo; d) Identifica necessidades de educação e formação através de enquetes; e) Aplica lista de verificação na demonstração e simulação de procedimentos de enfermagem; f) Descreve a organização de estações de aprendizagem; g) Utiliza meios audiovisuais na sessão educativa; h) Explica a importância da tutoria e supervisão de estágio e proficiência em procedimentos; Preenche as fichas do SIFO	– – Manuais de didática, Ensino e Estágios de Enfermagem Manuais de Educação em Saúde Meios audio-visuais: computador com office power point ou similar e projector
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidências escritas/práticas:</i> – Listas de verificação preenchidas – Registo de Simulação de sessões – Planos e relatórios de sessões educativas – Ficha de SIFO preenchida	

2. Participar no processo de pesquisa	a) Caracteriza o método científico e suas fases; b) Lista princípios de bioética e de consentimento informado na pesquisa; c) Pesquisa informação baseada em evidências científicas; d) Distingue factos de opiniões.	- Protocolos de pesquisa: indicação e descrição das etapas Pesquisa de informação: sites e blogs confiáveis,
	Evidências Requeridas <i>Evidências escritas/práticas:</i> - Descrição de conceitos teóricos - Consentimentos informados aplicados apartir de estudos de casos - Simulação de apresentação de Resultados de Pesquisa em Saúde, - Estudos de casos resolvidos sobre Princípios de bioética	- característica de documentos confiáveis Acervo bibliográfico/biblioteca física ou virtual
3. Administra material de laboratório humanístico	a) Manuseia equipamentos e materiais de laboratório humanístico; b) Explica as normas básicas de funcionamento de um laboratório humanístico; c) Selecciona materiais de acordo com os procedimentos para simulação ou demonstração; d) Realiza registos de controle de material e movimento de utentes no local; e) Aplica técnicas de gestão e aprovisionamento de materiais consumíveis.	- Laboratório humanístico equipado com mobiliário, equipamento e modelos biomédicos (anatômicos e ou manequins) - Normas: regulamento de funcionamento de um laboratório humanístico - Recursos audio-visuais Guião de procedimentos de enfermagem
	Evidências Requeridas <i>Evidências escritas/práticas</i> - Descrição de conceitos teóricos relevantes - Fichas de controle de material de Laboratório humanístico - Nomenclatura de modelos biomédicos e técnicas simuladas - Fichas de estoque de consumíveis preenchidos	

MO SSS015148221 Educar, ensinar e investigar em saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 40 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências que visam manter a saúde da população através de ações educativas empreendidas junto ao utente/comunidade com vista a adopção de práticas de vida saudável e estimulando o Autocuidado, e colaboração no processo de formação e investigação no contexto sanitário.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - .Realizar sessões educativas e de ensino (Nº de Horas: 20) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: a planificação, organização e implementação da educação contínua aos pacientes bem como a importância da formação contínua e a sua relação com a prestação de serviços de saúde com qualidade; preparação de uma actividade educativa de formação contínua; técnicas de didáctica e ensino em saúde; relação entre unidades sanitárias e Instituições de formação.

Resultado de Aprendizagem 2 - Participar de forma responsável no processo de pesquisa (Nº de Horas: 10) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: aos princípios de bioética, métodos científicos e suas fases, pesquisa de informações em fontes credíveis, distinção entre factos e opiniões;

Resultado de Aprendizagem 3 - Administra material de laboratório humanístico (Nº de Horas: 10) Os conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, devem incluir mas não se limitar: a normas básicas de funcionamento de um laboratório humanístico bem como as técnicas de gestão e aprovisionamento de materiais consumíveis no processo de ensino e aprendizagem, conservação de materiais e equipamentos de um laboratório humanístico;

Combinado o módulo de “Educar, ensinar e investigar em saúde ” com outros módulos: Este faz parte dos últimos módulos vocacionais e visa consolidar as competências adquiridas para melhor colaboração e participação nos processos de Educação, Ensino e Investigação em Saúde.

Métodos e instrumentos de avaliação - Resultado de Aprendizagem 1 a 3 - Testes práticos orientados para avaliar o conhecimento do formando na realização de sessões educativas e de ensino desde o laboratório humanístico até ao hospital. Avaliação da aplicação da unidade objectivos, conteúdos e métodos; Demonstração sobre o manuseio de equipamento; gestão e aprovisionamento de materiais consumíveis em ensino. Simulação de uma pesquisa com aplicação de termos de consentimento informados. **Referências**

Capozzolo AA, Casetto SJ, Henz AO. Clínica Comum – Itinerários de Uma Formação Em Saúde. São Paulo: Hucitec, 2013. BACKES, V.M.S; MENEGAZ, J.C; MOYA, J.L. Formação docente na saúde e enfermagem. 1ª ed. Editora Moria: Porto Alegre, 2019. Capítulo 7.

Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 2003.

4.17 UC SSS015149221 Levar a cabo uma Experiência de Trabalho Parcial em Fundamentos de Enfermagem - Período 1

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Títulos das Unidades de Competência		Levar a cabo uma Experiência de Trabalho Parcial em Fundamentos de Enfermagem - Período 1	
Descrição da Unidade de Competência: Este módulo é referente ao primeiro período de experiência de trabalho parcial onde espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimore conhecimentos de módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho orientado para Fundamentos de Enfermagem, baseado nos módulos: Avaliar a saúde no corpo humano; Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas; Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho; Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares e Administrar medidas terapêuticas medicamentosas.			
Código:	UC SSS015149221	Nível do QNPQ	5
Campo:	Saúde e Ciências Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; b)Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações; c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho		- Modelo de plano de actividades - Material de avaliação de sinais vitais EPI - Caderneta de estágio, Listas de verificação de procedimentos e Bloco de notas - Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação, - Sala de esterilização, Lavandaria, Cozinha, Incineradora de resíduos)
	Evidências Requeridas		
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> - Plano de actividades individuais para o estágio - Plano de rotação pelos sectores de estágio - Lista de materiais de estágio - Materiais de apoio para o estágio		
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas; c) Desempenha as tarefas alocadas de uma forma profissional; d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança;		- Material de avaliação de sinais vitais e EPI - Caderneta de estágio, Listas de verificação de procedimentos e Bloco de notas - Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Sala de esterilização, Lavandaria, Cozinha, Incineradora de

	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> - O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho nas Unidades Sanitárias	resíduos)
3. Trabalhar em comanuseiação com os outros membros da equipa compreendendo a experiência trabalhada	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento para satisfazer as necessidades de diferentes situações Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> - O formando trabalha com os outros membros da equipa, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho	- Material de avaliação de sinais vitais e EPI - Caderneta de estágio, Listas de verificação de procedimentos e Bloco de notas - Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Sala de esterilização, Lavandaria, Cozinha, Incineradora de resíduos)
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> - O formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho.	- Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

MO SSS015149221 Levar a cabo uma Experiência de Trabalho Parcial em Fundamentos de Enfermagem - Período INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 280 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho parcial em Fundamentos de Enfermagem. Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (estágio) (Nº de horas estimado: 10 horas) É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio. O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 - Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As tarefas de estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas principalmente aos módulos:

1. Caracterizar o corpo humano saudável;
2. Prestar cuidados ao paciente nas necessidades básicas;
3. Aplicar técnicas biossegurança e saúde no trabalho;
4. Auxiliar no diagnóstico clínico e exames complementares e
5. Administrar medidas terapêuticas medicamentosas.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionandoas com os objectivos definidos.

Abaixo a sugestão de tarefas e frequência mínima exigida:

Tarefas	Número mínimo de vezes
Usa o EPI de acordo com as normas;	Diário
Utiliza as medidas padronizadas de controlo de infeções hospitalares na realização de procedimentos de enfermagem;	Diário
Realiza o descarte adequado de lixo infeccioso, comum e perfuro-cortantes;	Diário
Admite o utente, avalia o seu estado de saúde e doença;	10X
Realiza anamnese e exame físico, para reconhecimento de necessidades e interpretação de planos de cuidados de enfermagem específico;	10X
Implementa o plano de cuidados de enfermagem;	15X
Aplica os conhecimentos de farmacologia na administração de medicamentos, nas diferentes vias;	Oral – Diário IM – 5X EV- 10X SC- 1X ID – Não aplicável
Identifica as reacções adversas aos medicamentos e executa atempadamente as medidas para corrigi-las.	S.O.S
Orienta os utentes e familiares sobre a sua condição de saúde, resultados de análises tratamento conduzidos para a sua recuperação.	10X
Presta os cuidados de higiene e conforto a utente: feitura de diferentes tipos de camas; mudanças de decúbito; higiene corporal;	10X
Presta cuidados de enfermagem para a prevenção de úlceras de decúbito	4X
Colhe amostras para exames laboratoriais e interpreta os seus resultados;	10X
Avalia, controla e interpreta os sinais vitais, registando os dados no gráfico de sinais vitais e no diário de enfermagem;	20X
Insere, monitora e remove o cateter e/ou agulha na veia periférica.	05X
Instalação de sistema de infusão de soluções e de transfusão de sangue e hemoderivados, bem como controla o gotejamento dos mesmos;	10X
Alimenta e administra medicamentos através da sonda nasogástrica.	4X
Apoia no transporte, mobilização e deambulação do utente;	5X
Aspira as vias áreas do utente para a remoção de secreções e promovendo a permeabilização das vias áreas e aumentando a capacidade respiratória;	4X
Realiza o controlo da diurese, bem como monitora a sonda vesical feminina e masculina;	5X
Realiza enema de limpeza intestinal segundo a prescrição médica ou de enfermagem;	1X
Prepara e orienta o utente para alta hospitalar;	5X

Presta cuidados de enfermagem no utente na fase terminal e prepara a múmia após a morte;	2X
Regista oportunamente e de forma clara os procedimentos e intercorrências para assegurar a continuidade e eficácia na prestação de cuidados humanizados de qualidade.	Diário

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseição com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 10 horas, intermitentes) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionandoas com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes):

Os formandos devem fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. 1º Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. 2º Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios periódicos feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. 3º O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. 4º O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. 5º No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comanuseiativamente em grupos.

Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades

práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Combinado o módulo de “Experiência no local de trabalho em Fundamentos de Enfermagem – Período 1 ” com outros módulos: Este faz parte dos últimos módulos vocacionais e visa consolidar as competências adquiridas para melhor colaboração e participação nos processos de Educação, Ensino e Investigação em Saúde.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3 Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras

Resultado de Aprendizagem 4 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências 1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

4.17 UC SSS015150221 Levar a cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Títulos das Unidades de Competência		Levar a cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)	
Descrição dos Módulos de Competência: Este módulo é referente ao segundo período de experiência de trabalho parcial onde espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimora conhecimentos dos módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho na sala de vacinação e na comunidade. Os módulos em destaque são: Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença; Proteger a saúde e prevenir doenças no indivíduo e na comunidade.			
Código:	UC SSS015150221	Nível do QNPQ	5
Campo:	Saúde e Ciências Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; b) Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações; c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio).		Material de avaliação e EPI - Caderneta de estágio Listas de verificação de procedimentos - Bloco de notas
	Evidências Requeridas		
	Evidência escrita e/ou oral: - Plano de actividades individuais para o estágio - Cronograma de rotação pelos sectores de estágio		
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas; c) Desempenha as tarefas alocadas de forma profissional; d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança; e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.		- Meios circulantes - Kites de brigada móvel - Comitês de co-gestão e comitês de saúde - Área de saúde/comunidade - Manual de vigilância epidemiológica - Livros de registo de actividades de brigadas móveis - Material de avaliação de sinais vitais EPI - Cadeia de frio
	Evidências Requeridas		

	<i>Desempenho no local de trabalho</i> - O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho na Unidade Sanitária e na Comunidade	- Sala de vacinas - Calendário vacinal e Manual do PAV - Materiais e consumíveis para administração da vacina
3. Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência trabalhada	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> - O formando trabalha com os outros, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho na Sala de vacinação e na comunidade	Idem -
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> - Evidência escrita de que o formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho.	- Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

MO SSS015150221 Levar a cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 2 (Sala de vacinação e comunidade)
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 140 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho parcial na sala de vacinação e na comunidade. Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (estágio) (Nº de horas estimado: 10 horas) É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 - Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As tarefas de estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas aos módulos:

1. Relacionar o ambiente, a sociedade e a saúde-doença
2. Promover a saúde e prevenir a doença no indivíduo e na comunidade

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionandoas com os objectivos definidos.

Abaixo a sugestão de tarefas e frequência mínima exigida:

Tarefas	Número mínimo de vezes
Elaborar plano de actividades diárias e plano de provisão de materiais	Diário
Preparar o ambiente da sala de vacina	Diário
Realizar o controle inicial e final de temperatura na geleira e registar	Diário
Determinar as vacinas indicadas por idade para criança	Diário
Realizar palestra a mães e cuidadores sobre a vacinação na Unidade Sanitária	4X
Preparar e administrar as vacinas de acordo com a via de administração	ID – 5X SC/IM – 10X V.O – 10X
Efectuar os registos nos livros, no cartão da criança e outros impressos conforme rotina	10X
Efectuar a limpeza concorrente e terminal da sala de vacina	2X
Realizar acções básicas para manutenção da cadeia de frio	1X
Participar em uma feira de saúde	1X
Realizar visita de reconhecimento de área de saúde	1X
Participar de uma sessão de investigação epidemiológica	1X
Preencher boletim epidemiológico semanal	1X
Realizar palestra na comunidade	2X
Realizar visita domiciliar a paciente	2X

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseição com os outros e compreender a experiência de trabalho.
(Nº de horas estimadas: 10 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos. O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionandoas com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes)

Os formandos devem fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio

antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comunitariamente em grupos.

Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

4.18 UC SSS015151221 Levar a Cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Títulos das Unidades de Competência		Levar a Cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)		
Descrição dos Módulos de Competência: Este módulo é referente ao terceiro período de experiência de trabalho parcial onde espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimore conhecimentos de módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho em internamento médico - cirúrgico e SUR.				
Código:	UC SSS015151221	Nível do QNPQ	5	
Campo:	Saúde e Ciências Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar	
Data de Registo		Data de Revisão de Registo		
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação	
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; b) Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações; c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio).		- Material de avaliação de sinais vitais - EPI - Caderneta de estágio - Listas de verificação de procedimentos - Bloco de notas - Unidades Sanitárias: Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação	
	Evidências Requeridas			
	Evidência escrita e/ou oral: - Plano de actividades individuais para o estágio - Cronograma de rotação pelos sectores de estágio			
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas; c) Desempenha as tarefas alocadas de uma forma profissional; d) Observa em todo o momento as normas e os requisitos de higiene e segurança; e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.		- Material de avaliação de sinais vitais - EPI - Caderneta de estágio - Listas de verificação de procedimentos - Bloco de notas - Unidades Sanitárias: Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação	
	Evidências Requeridas			
	Desempenho no local de trabalho - O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho nas Unidades Sanitárias			

3. Trabalhar em comanuseiação com os outros membros da	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante	– Material de avaliação de sinais vitais – EPI
equipa e compreender a experiência de trabalho.	c) Demonstra atitude positiva e trabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando trabalha com os outros, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho nas Unidades Sanitárias	– Caderneta de estágio – Listas de verificação de procedimentos – Bloco de notas – Unidades Sanitárias: Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> – Evidência escrita o formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

MO SSS015151221 Levar a Cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 3 (Internamento médico - cirúrgico e SUR)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 350 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho parcial: nos serviços de internamento e consultas ambulatoriais com ênfase na assistência de Enfermagem ao adulto e idoso hospitalizados, acometidos por doenças agudas e crônicas, em situação clínica e cirúrgica (pré, trans e pós-manuseiatório), considerando aspectos ético e legais, tendo como referência teórica as necessidades humanas básicas. No mesmo módulo, o formando tem a oportunidade de levar a cabo experiência de trabalho na assistência de primeiros socorros, estabilização e evacuação de pacientes e sua assistência nos SUR e especialmente em cuidados intensivos visando conforto físico, mental e espiritual, eliminar e/ou minimizar riscos e agravos, promover recuperação isenta de seqüelas, orientar e apoiar familiares durante a internação e na preparação para alta.

Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 10 horas) É

responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 - Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 320 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As novas tarefas neste estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas aos módulos:

1. Prestar cuidados em afecções médico - cirúrgicas
2. Prestar cuidados em urgência e emergência e estado crítico

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Abaixo a sugestão de novas tarefas e frequência mínima exigida:

Tarefas	Número mínimo de vezes
Participar da entrega de serviço e leitura de ocorrências	Diário
Elaborar plano de actividades diárias e plano de provisão de materiais	Diário
Efectuar a admissão de paciente	5X
Realizar procedimento de alta ao paciente	5X
Acompanhar pacientes para exames de imagem e ou electrofisiológicos	5X
Preparar o paciente e material para procedimentos de punção lombar de toraco e ou paracentese	3X
Realizar troca de pensos em feridas limpas	15X
Realizar troca de pensos em feridas infectadas	10X
Efectuar a retirada de pontos/fios cirúrgicos	4X
Instrumentar em pequena cirurgia	10X
Efectuar aplicação de tala gessada	4X
Realizar a preparação pré manuseiatória	5X
Receber o paciente de pós manuseiatório imediato	5X
Realizar monitorização cardíaca de paciente	10X
Realizar o exame de electrocardiograma	6X
Preparar material para a esterilização (limpeza, desinfecção, verificação, secagem, empacotamento e rotulagem)	10X
Elaborar guia de transferência para paciente a partir de serviço de urgência	5X

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionandoas com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 intermitentes) Os formandos devem fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comanuseiativamente em grupos.

Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3 Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Resultado de Aprendizagem 4 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências 1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

4.19 UC SSS015152221 Levar a Cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & Saúde Sexual e Reprodutiva)

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Títulos das Unidades de Competência		Levar a Cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & Saúde Sexual e Reprodutiva)	
Descrição dos Módulos de Competência: Este módulo é referente ao quarto período de experiência de trabalho parcial onde espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimore conhecimentos de módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho na Saúde da criança, adolescente e saúde sexual reprodutiva. Os locais indicados são Centros de Saúde e Maternidades, Serviços de urgência e internamento da pediatria.			
Código:	UC SSS015152221	Nível do QNPQ	5
Campo:	Saúde e Ciências Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; b) Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações; c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio).		- Material de avaliação de sinais vitais - EPI - Caderneta de estágio - Listas de verificação de procedimentos - Bloco de notas - Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de ginecologia e obstetrícia, SAAJ , CCS, CCR.
	Evidências Requeridas		
	Evidência escrita e/ou oral: Plano de actividades individuais para o estágio Cronograma de rotação pelos sectores de estágio		
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas; c) Desempenha as tarefas alocadas de uma forma profissional; d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança;		- Material de avaliação de sinais vitais - EPI - Caderneta de estágio - Listas de verificação de procedimentos - Bloco de notas

	e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas	– Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços ginecologia e obstetrícia, SAAJ , CCS, CCR.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho nas Unidades Sanitárias ou Comunidades	
3.Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência trabalhada	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento para satisfazer as necessidades de diferentes situações	–Material de avaliação de sinais vitais –EPI –Caderneta de estágio –Listas de verificação de procedimentos –Bloco de notas –Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços ginecologia e obstetrícia, SAAJ , CCS, CCR.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho	
4.Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	–Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	

Evidência por escrito/oral

- Evidência escrita o formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho.

MO SSS015152221 Levar a Cabo uma Experiência de trabalho parcial - Período 4 (Saúde da criança e Adolescente & Saúde Sexual e Reprodutiva)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 350 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho parcial nos serviços ambulatoriais e de internamento para assistência a criança, adolescente, jovem e a mulher na sua vida sexual e reprodutiva. Os locais indicados são Centros de Saúde e Maternidades, Serviços de urgência e internamento da pediatria. Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (estágio) (Nº de horas estimado: 10 horas intermitentes) É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 – Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As tarefas de estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas aos módulos:

1. Prestar cuidados à criança e adolescente
2. Prestar cuidados no ciclo reprodutivo e vida sexual

Abaixo a sugestão de novas tarefas e frequência mínima exigida:

Tarefas	Frequência mínima
Realizar anamnese exame físico geral da criança	10X
Realizar medições antropométricas e registar no cartão da criança e livros de registo	10X
Encaminhar crianças suspeitas para consulta de criança de risco	4X

Realizar palestras para mães ou cuidadores sobre promoção de saúde da criança e prevenção de doenças	5X
Realizar a consulta de criança sadia	10X
Preparar SRO e organizar o canto de rehidratação oral	3X
Preparar leite e suplementos para crianças malnutridas	3X
Realizar orientação nutricional e sobre o desenvolvimento e crescimento da criança	5X
Realizar consulta pré natal de baixo risco	5X
Assistir parto eutócico	5X
Prestar cuidados imediatos e mediatos ao recém nascido	5X
Realizar sessão de aconselhamento e testagem em saúde	2X
Realizar consulta de Planeamento familiar	5X
Administrar métodos de contracepção de acordo com o protocolo	10X
Comunicar notícias difíceis	2X
Realizar sessão de entretenimento e recreação com as crianças	3X

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir osobjectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionandoas com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionandoas com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) Os formandos devem fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comanuseiativamente em grupos.

Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividadespráticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3 Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras

Resultado de

Aprendizagem 4 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências 1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

4.21 UC SSS015153221 Levar a cabo uma Experiência de trabalho Período 5 [Integral]

REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA

Títulos das Unidades de Competência		Levar a cabo uma Experiência de trabalho Período 5 [Integral]	
Descrição da Unidade de Competência: Este módulo é referente ao quinto período, um momento de experiência de trabalho integral nas quais espera-se que o formando desenvolva habilidades, atitudes e aprimore conhecimentos de módulos vocacionais a partir de um contexto realístico de trabalho. Após conclusão com êxito deste módulo o formando deverá demonstrar a capacidade de executar tarefas de forma alocadas de uma forma profissional. O formando irá demonstrar capacidades de realizar tarefas de prevenção de doenças, promoção, assistência, reabilitação de saúde no contexto hospitalar, ambulatorial, domiciliar e comunitário, de acordo com seu nível de competência e responsabilidade, inserido dentro de uma equipa, para além de de habilidades interpessoais e de autoconhecimento.			
Código:	UC SSS015153221	Nível do QNPQ	5
Campo:	Saúde e Ciências Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; b) Explica os objectivos do estágio segundo as qualificações; c) Identifica as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio).		- Material de avaliação de sinais vitais - EPI - Caderneta de estágio - Listas de verificação de procedimentos - Bloco de notas - Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação e Serviços de Apoio.
	Evidências Requeridas		
	Evidência escrita e/ou oral: - Plano de actividades individuais para o estágio - Plano de rotação pelos sectores de estágio		

2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas; c) Desempenha as tarefas alocadas de forma profissional; d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança; e) Demonstra capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> •	- Material de avaliação de sinais vitais - EPI - Caderneta de estágio - Listas de verificação de procedimentos - Bloco de notas - Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e
		Reanimação e Serviços de Apoio.
3. Trabalhar em comanuseição com os outros e compreender a experiência trabalhada	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva no dia a dia e trabalha para equipa atingir os seus objectivos. d) Escuta as instruções aceitando-as de forma positiva e) Procura conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário f) Forma relações de trabalho que seja de natureza comanuseiativa g) Modifica o comportamento para satisfazer as necessidades de diferentes situações Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> - O formando trabalha com os outros, de forma comanuseiativa, durante a experiência de trabalho Cadernetas preenchidas;	- Material de avaliação de sinais vitais - EPI - Caderneta de estágio - Listas de verificação de procedimentos - Bloco de notas - Unidades Sanitárias (Serviços de internamento, Serviços de atendimento ambulatorial, Serviços de Urgências e Reanimação e Serviços de Apoio.
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê o progresso. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. Evidências Requeridas	- Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

desenvolvimento pessoal e social.	<i>Evidência por escrito/oral</i> - Evidência escrita o formando reexamina as suas qualidades através de uma auto-avaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social durante a experiência de trabalho. - Actas das reuniões dos tutores e supervisores ressaltando o interesse do formando em relação a experiência de trabalho	
-----------------------------------	--	--

MO SSS015153221 Levar a cabo uma Experiência de trabalho Período 5 [Integral]
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 280 horas

Justificação do módulo: Este módulo visa desenvolver no formando competências sobre experiência de trabalho integral nos serviços ambulatoriais e de internamento para assistência ao indivíduo sadio ou doente, e assistência na componente de saúde da comunidade. Será feita introdução de aspectos de apoio a administração. Os formadores devem explicar os formandos quais as tarefas a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho, principalmente para aquelas técnicas ou procedimentos em que o formando não teve oportunidade nas experiências de trabalho parciais anteriores.

Os formandos devem preencher o diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para o estágio, executar as tarefas dentro dos padrões estabelecidos, discutir com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas, executar detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional de acordo com os módulos envolvidos no estágio parcial. Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança e demonstração da capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultados de Aprendizagem 1 Preparar uma experiência de trabalho (estágio) (Nº de horas estimado: 10 horas) É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente numa unidade sanitária. Os formadores devem informar aos responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos definidos para estágio O formando deve preparar o material necessário para o uso pessoal durante as actividades de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ser capaz de explicar os objectivos do estágio segundo as qualificações; identificar as condições necessárias para a experiência de trabalho (estágio) e ser honesto nas suas afirmações. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio.

Resultado de Aprendizagem 2 -(Nº de horas estimado: 220 horas) Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para aplicação de procedimentos correspondentes. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

As tarefas de estágio estarão ligados a procedimentos e técnicas ligadas aos módulos envolvidos nos estágios anteriores (parciais, períodos 1 a 4), acrescidos de novas tarefas:

Abaixo a sugestão de novas tarefas e número de vezes mínimo exigido:

Tarefas	Número mínimo de vezes
Elaborar escalas de trabalho	2X
Elaborar requisições de materiais consumíveis	2X
Preencher, actualizar e fichas de estoque e de prateleira	5X
Colher dados estatísticos e preencher formulários do SIS/SISH	2X

Elaborar relatórios periódicos	2X
Preparar e apresentar temas em sessões curtas de formação contínua	4X
Participar em medições internas de programas de qualidade como PCI e Segurança do Utente (avaliação, análise de causas e plano de melhoria contínua)	1X
Participar em sessão de comité de co-gestão	1X
Participar em sessão de abertura e análise de queixas e sugestões de clientes	1X

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações. O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 3 - Trabalhar em comanuseiação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza comanuseiativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionandoas com os objectivos definidos.

Resultado de Aprendizagem 4 - Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 10 horas intermitentes) Os formandos devem fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar comanuseiativamente em grupos.

Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (b) e (c) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3 Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras

Resultado de Aprendizagem 4 O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b) e (c) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 palavras.

Referências 1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

ANEXOS Anexo 1: CAMPO DE TRABALHO E ÁREAS PROFISSIONAIS DE TÉCNICOS DE

ACTIVIDADES		Saúde colectiva			Serviços de atendimento ambulatorial e auxiliares										Serviços de Urgência e emergência		
	Processos	Palestras comunitárias	Brigadas móveis e feiras de saúde	Engajamento comunitário	Consultas externas	Sala de tratamentos: perfusões e injecções	Consulta de criança saudável	Consulta de AID	Vacinação	Serviços de diagnósticos	Cuidados domiciliários e centros de acolhimento	Serviços de descontaminação e	Serviços de segurança e saúde no trabalho	Suporte básico de vida	Transporte em ambulância	Suporte avançado de vida	Cuidados intensivos
	Subfunções																
Funções																	
Auxílio ao diagnóstico	Preparação para exames diagnósticos																
	Acompanhamento de exames diagnósticos																
Educação, investigação e qualidade	Educação para auto-cuidado																
	Apoio à docência																
	Apoio à pesquisa																
Protecção e prevenção	Biossegurança em actividades de saúde																
	Promoção de saúde e segurança no trabalho																
	Assistência em saúde da comunidade																
Recuperação e reabilitação	Assistência a pacientes em situação de urgência e emergência																
	Assistência a pacientes em tratamento clínico																
	Assistência a pacientes em tratamento cirúrgico																
	Assistência a paciente em estado grave																
	Assistência a criança, adolescente e jovem e saúde da mulher																
	Assistência em saúde mental																
Administração e apoio e Gestão	Apoiar a planificação de serviços de saúde e																
	Apoio ao controle e avaliação de serviços de																

ENFERMAGEM

Anexo 2:LISTA DE MATERIAL PARA LABORATÓRIO HUMANÍSTICO

Material crítico para acreditação do Curso de Enfermagem Geral

Nº de Ordem	Descrição	Quantidade
A	Higiene, limpeza, conforto e ambiente terapêutico e Prevenção e controle de Infecções	
01	Camas (1 articulada, 2 simples e 1 com grades)	4
02	Manequim para banho (que obedece movimentos ou articulado)	2
03	Bacias (2 grandes e 2 médias)	4
04	Baldes médios	4
05	Carrinha para banho	1
06	Roupa de cama 4 kits para 1 muda (Lençóis, cobertores, fronhas, colchas, Resguardo de pano e borracha)	28
07	Travesseiro /Almofada	4
08	Mesinha de cabeceira	4
09	Mesinha de refeição	4
10	Material de higiene e conforto do doente(escovas de dentes(4), esponja para banho(2), coxins(vários tamanhos), bolas de algodão e compressas	Em Kits para cada doente
11	Marqueza	1
12	Botas	4
13	Óculos de Protecção	15
14	Aventais plásticos	10
15	Autoclave	1
16	Estufa	1
17	Caixa de esterilização	4
18	Cestos de lixo simples e aberto	8
19	Recipientes para lixo comum e lixo infeccioso, com sacos plásticos.	3
20	Lavatório para mãos	4
21	Economizadores para solutos	12
B	Nutrição e eliminação	
22	Urinol	2
23	Arrastadeiras	2
24	Modelo anatómico para Algáliação F	2

25	Modelo anatómico para Algaliação M	2
26	Sacos colectores	30
C	Respiração	
27	Ambú adulto(2) e pediátrico(2)	4
28	Botija de Oxigénio	1

29	Modelo anatómico para entubação oro traqueal	1
30	Humidificador de Oxigénio com água destilada.	3
31	Fonte de Oxigénio de parede ou cilindro.	1
32	Máscara facial ou sonda para oxigénio de adulto .	5
33	Máscara facial ou sonda para oxigénio de crianças .	5
34	Fluxómetro de oxigénio.	3
35	Aspirador Eléctrico	1
36	Aspirador Manual	1
37	Cânula nasal	4
38	Tubo de guedel ou abaixador de língua	4
39	Oxímetro de pulso	2
D	Integridade da pele e mucosas	
40	Carrinha de Penso	1
41	Modelo anatómico para feitura de penso	4
42	Modelo anatómico para realização Sutura	4
43	Kit de Sutura (Porta agulha, Cabo de Bisturil, Pinça de Kelly, Dissecção com dente, Dissecção sem dente, Cuvete, taça.	4
44	Tabuleiro grande	10
45	Tabuleiro médio	10
46	Tabuleiro pequeno	10
47	Taças grandes	10
48	Tacas médias	10
49	Taças pequenas	10
50	Cuvetes reniformes	8
51	Tesoura recta.	10
52	Teusora de Lister	2

53	Teusora de Mayo	4
54	Tesoura de ponta romba	2
55	Pinça de Kocher sem dente	4
56	Pinça de Kocher com dente	4
57	Pinça de Kelly recta sem dente	4
58	Pinça de Kelly curva com dente	4
59	Pinça de disseção com dente	4
60	Pinça de disseção sem dente	4
61	Pinças hemostáticas	10
62	Biombos de três corpos	2
E	Mobilidade e movimentação	
63	Maca	1
64	Cadeira de rodas	1
65	Andarilho (1 com rodas e 1 sem rodas)	2
66	Escadote com degrau Duplo ou Triplo	4
F	Reprodutivas e sexuais	
67	Modelos de fases de gestação	1 lote completo
68	Modelo de condução de parto	1
69	Modelos de aparelho reprodutor masculino	3
70	Modelos de aparelho reprodutor feminino	3
71	Modelos ginecológicos completos	3
72	Estetoscópios de Pinard	10
G	Administração terapêutica	
73	Carrinha da terapêutica com suportes de soro, bombas de infusão	1
74	Modelo anatómico para IM	2
75	Modelo anatómico para acesso venoso	4
76	Bolsas de água quente ou fria	2

H	Suporte Básico de Vida	
77	Modelo anatómico para ressuscitação CPR (adulto e pediátrico)	2
78	Carrinha e Urgência e Emergência	1
79	Incubadora	1
80	Aquecedores	2
81	Monitores e ou ressuscitadores	1
82	Modelo de manequim bebé	2
83	Bombas de infusão	2
84	Seringas eléctricas	2
85	Estetoscópios auriculares	15
86	Esfigmomanómetros aneróides (10), de mercúrio (3) e digital (2)	15
87	Termómetro Clínico de mercúrio (10) e digital (5)	15
I	Outro material necessário	
88	Modelo de cérebro	1
89	Modelo de ouvido e seus componentes	1
90	Esqueleto Humano	1
91	Otoscópio	2
92	Mesa de Mayo	4 de cada
93	Armário para arrumação de material	6
94	Computador e Projector Digital (Data Show)	2
J	Modelos	
	Modelo anatómico para entubação nasogástrica e orotraqueal	1
95	Modelo anatómico com principais grupos musculares.	1
96	Modelo anatómico com coração e grandes vasos.	1
97	Modelo anatómico com artérias e veias principais e com suas correspondentes zonas de irrigação.	1
98	Modelo anatómico com amplificador para auscultação de sons cardíacos e respiratórios.	1
99	Modelo anatómico da medula espinhal (longitudinal).	1
100	Modelo anatómico do olho.	1
101	Modelo anatómico de nariz (incluindo a mucosa olfatória e as vias olfatórias).	1
102	Modelo anatómico de ouvido, incluindo ouvido externo e médio, e ampliação do ouvido interno, com seus dois órgãos (cóclea e vestíbulo) detalhados.	1

K	Mapas	
103	Mapa anatómico (cartaz) de esqueleto	1
104	Mapa anatómico (cartaz) de principais grupos musculares.	1
105	Mapa anatómico de nervos cranianos.	1
106	Mapa anatómico de corte transversal de medula com raízes e nervo raquidiano.	1
107	Mapa anatómico de dermatómos cutâneos.	1
108	Mapa anatómico da língua.	1

EQUIPA TÉCNICA

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Celeste Mavie

Clara Mauaie

Ermelinda Notíço

Elaborador

Grácio Fenias Guambe

Colaboradores

Rita Mucache Mondlane - Direcção Nacional de Assistência Médica

Ana de Ludres Cala - Direcção Nacional de Saúde Pública

Helena da Conceição Ouana – Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Lúcia André Macome – Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Narciso Ricardo Muthimba - Instituto de Ciências de Saúde de Maputo

Ofélia da Paixão Togarepe - Instituto de Ciências de Saúde de Maputo

Martins Gemo - Instituto de Ciências de Saúde de Maputo

Macário Victor - Instituto de Ciências de Saúde de Infulene

Marcelina Uilissone - Instituto de Ciências de Saúde de Infulene

Dádivia Adão Cuamba - Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane

Dercila Aberto Francisco – Instituto de Ciência de Saúde de Chicumbane

Felix José Uamusse – Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane

Marcelo Manuel Faftine – Instituto de Ciências de Saúde de Inhambane

Suzete Castigo Lisale – Instituto de Ciências de Saúde de Inhambane

Luisa Arone Comé – Instituto de Ciências de Saúde de Inhambane

Mio Inácio Da Costa – Instituto de Ciências de Saúde de Massinga

Alcindo Alfiado Mucale – Instituto de Ciências de Saúde de Massinga

Domingos Matamanhe – Instituto de Ciências de Saúde de Massinga

Matilde Mabui Dimande – Hospital Central de Maputo

Delfina Moçambique – Hospital Central de Maputo

Nelito Cipriano – Hospital Geral José Macamo

Vanda Albertina Alberto - Centro de Saúde de Bagamoio

Adriano Pelembe – Hospital Provincial de Matola

Mário Romão Chissano – Hospital Geral de Machava

Maria Helena Jordão – Ordem dos Enfermeiros de Moçambique

Maria Olga Matavel – Associação Nacional dos Enfermeiros de Moçambique

Leopoldo dos Santos – Autoridade Nacional de Educação Profissional

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Repartição de Normas e Desenvolvimento Curricular

COORDENAÇÃO

Ministério da Saúde

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Departamento de Formação Inicial

Moçambique

--- 2021 ---